



# Carbon Disclosure Project Relatório 2008 Brasil

Em nome de 385 investidores com ativos de US\$ 57 trilhões.



Relatório produzido por:  
Fábrica Ética Brasil – Consultoria em  
Sustentabilidade (Facilitador Nacional)



**Carbon Disclosure Project (CDP)**

[www.cdproject.net](http://www.cdproject.net)

Paul Dickinson

+44 7958 772864

[paul.dickinson@cdproject.net](mailto:paul.dickinson@cdproject.net)

## Carbon Disclosure Project 2008

Este relatório está baseado nas manifestações das empresas brasileiras, em resposta à sexta solicitação de informações enviada pelo Carbon Disclosure Project (CDP6), em 1º de fevereiro de 2008. Este relatório e a íntegra de todas as respostas das empresas estão disponíveis gratuitamente no site [www.cdproject.net](http://www.cdproject.net). O conteúdo deste relatório poderá ser usado por qualquer pessoa, desde que devidamente citada a sua fonte.

## Membros do CDP6 2008

[ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Brasil](#)

[Aegon N.V. Holanda](#)

[APG Investments Holanda](#)

[ASN Bank Holanda](#)

[ATP Group Dinamarca](#)

[AXA Group França](#)

[Banco Itaú S.A. Brasil](#)

[Banco Real Brasil](#)

[BlackRock E.U.A.](#)

[BP Investment Management Limited Reino Unido](#)

[Caisse de dépôt et placement du Québec Canadá](#)

[Caisse des Dépôts França](#)

[California Public Employees' Retirement System E.U.A.](#)

[California State Teachers Retirement System E.U.A.](#)

[Calvert Group E.U.A.](#)

[Canada Pension Plan Investment Board Canadá](#)

[Catholic Super Austrália](#)

[CIBC Canadá](#)

[Ethos Foundation Suíça](#)

[Folksam Suécia](#)

[Fortis Investments Bélgica](#)

[Generation Investment Management Reino Unido](#)

[ING Holanda](#)

[KLP Insurance Noruega](#)

[Legg Mason, Inc. E.U.A.](#)

[London Pensions Fund Authority Reino Unido](#)

[Merrill Lynch & Co., Inc. E.U.A.](#)

[Mitsubishi UFJ Financial Group \(MUFG\) Japão](#)

[Morgan Stanley Investment Management E.U.A.](#)

[Morley Fund Management Reino Unido](#)

[National Australia Bank Limited Austrália](#)

[Neuberger Berman E.U.A.](#)

[Newton Investment Management Limited](#)

[Reino Unido](#)

[Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras Brasil](#)

[Pictet Asset Management SA Suíça](#)

[Rabobank Holanda](#)

[Robeco Holanda](#)

[SAM Group Suíça](#)

[Schroders Reino Unido](#)

[Signet Capital Management Suíça](#)

[Sompo Japan Insurance Inc. Japão](#)

[Standard Chartered PLC Reino Unido](#)

[Sun Life Financial Inc. Canadá](#)

[Swiss Reinsurance Company Suíça](#)

[The Ethical Funds Company Canadá](#)

[The RBS Group Reino Unido](#)

[The Wellcome Trust Reino Unido](#)

[Zurich Cantonal Bank Suíça](#)

## Signatários do CDP em 2008

Trezentos e oitenta e cinco investidores, com ativos acima de US\$ 57 trilhões, são signatários do pedido de informações do CDP6, datado de 1º de fevereiro de 2008, incluindo:

Abax Global Capital <b>Reino Unido</b>
Aberdeen Asset Managers <b>Reino Unido</b>
<b>ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Brasil</b>
Acuity Funds <b>Canadá</b>
Aegon N.V. <b>Holanda</b>
Aeneas Capital Advisors <b>E.U.A.</b>
AGF Management Limited <b>Canadá</b>
AIG Investments <b>E.U.A.</b>
Alberta Teachers Retirement Fund <b>Canadá</b>
Alcyone Finance <b>França</b>
Allianz Group <b>Alemanha</b>
Altshuler Shacham LTD <b>Israel</b>
AMP Capital Investors <b>Austrália</b>
<b>ANBID – Associação Nacional dos Bancos de Investimento Brasil</b>
APG Investments <b>Holanda</b>
ASB Community Trust <b>Nova Zelândia</b>
ASN Bank <b>Holanda</b>
ATP Group <b>Dinamarca</b>
Australia and New Zealand Banking Group Limited <b>Austrália</b>
Australian Ethical Investment Limited <b>Austrália</b>
Australian Reward Investment Alliance (ARIA) <b>Austrália</b>
Aviva plc <b>Reino Unido</b>
AXA Group <b>França</b>
Baillie Gifford & Co. United Kingdom Banco <b>Suécia</b>
<b>Banco Bradesco S.A. Brasil</b>
<b>Banco do Brasil Brasil</b>
<b>Banco Itaú Holding Financeira S.A. Brasil</b>
<b>Banco Pine S.A. Brasil</b>
<b>Banco Real Brasil</b>
Banco Santander, S.A. <b>Espanha</b>
<b>Banesprev – Fundo Banespa de Seguridade Social Brasil</b>
Bank Sarasin & Co, Ltd <b>Suíça</b>
Bank Vontobel <b>Suíça</b>
BankInvest <b>Dinamarca</b>
Barclays Group <b>Reino Unido</b>
BBC Pension Trust Ltd <b>Reino Unido</b>
Beutel Goodman and Co. Ltd <b>Canadá</b>

BlackRock <b>E.U.A.</b>
BMO Financial Group <b>Canadá</b>
BNP Paribas Investment Partners <b>França</b>
Boston Common Asset Management, LLC <b>E.U.A.</b>
BP Investment Management Limited <b>Reino Unido</b>
<b>Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Brasil</b>
British Coal Staff Superannuation Scheme <b>Reino Unido</b>
British Columbia Investment Management Corporation (bcIMC) <b>Canadá</b>
BT Financial Group <b>Austrália</b>
BVI Bundesverband Investment und Asset Management e.V. <b>Alemanha</b>
CAAT Pension Plan <b>Canadá</b>
Caisse de dépôt et placement du Québec <b>Canadá</b>
Caisse des Dépôts <b>França</b>
<b>Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional – CBS Brasil</b>
<b>Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (CAPEF) Brasil</b>
<b>Caixa Econômica Federal Brasil</b>
Caixa Geral de Depósitos <b>Portugal</b>
California Public Employees' Retirement System <b>E.U.A.</b>
California State Teachers Retirement System <b>E.U.A.</b>
California State Treasurer <b>E.U.A.</b>
Calvert Group <b>E.U.A.</b>
Canada Pension Plan Investment Board <b>Canadá</b>
Canadian Friends Service Committee <b>Canadá</b>
CARE Super Pty Ltd <b>Austrália</b>
Carlson Investment Management <b>Suécia</b>
Carmignac Gestion <b>França</b>
Catherine Donnelly Foundation <b>Canadá</b>
Catholic Super <b>Austrália</b>
CCLA Investment Management Ltd <b>Reino Unido</b>
Central Finance Board of the Methodist Church <b>Reino Unido</b>
Ceres <b>E.U.A.</b>
<b>CERES – Fundação de Seguridade Social Brasil</b>
Cheyne Capital Management (UK) LLP <b>Reino Unido</b>
China Investment Corporation <b>China</b>
Christian Super <b>Austrália</b>
CI Mutual Funds' Signature Advisors <b>Canadá</b>
CIBC <b>Canadá</b>
Citizens Advisers, Inc. <b>E.U.A.</b>
Clean Yield Group, Inc. <b>E.U.A.</b>
ClearBridge Advisors, Socially Aware Investment <b>E.U.A.</b>

Close Brothers Group plc <b>Reino Unido</b>
Colonial First State Global Asset Management <b>Austrália</b>
Columbia Management <b>E.U.A.</b>
Comite syndical national de retraite Bâtirente <b>Canadá</b>
Commerzbank AG <b>Alemanha</b>
<b>Companhia de Seguros Aliança do Brasil Brasil</b>
Connecticut Retirement Plans and Trust Funds <b>E.U.A.</b>
Co-operative Financial Services (CFS) <b>Reino Unido</b>
Credit Agricole Asset Management <b>França</b>
Credit Suisse <b>Suíça</b>
Daegu Bank <b>Coréia do Sul</b>
Daiwa Securities Group Inc. <b>Japão</b>
Deutsche Bank <b>Alemanha</b>
Development Bank of Japan <b>Japão</b>
Development Bank of the Philippines (DBP) <b>Filipinas</b>
Dexia Asset Management <b>França</b>
DnB NOR Asset Management <b>Noruega</b>
Domini Social Investments LLC <b>E.U.A.</b>
<b>Economus Instituto de Seguridade Social Brasil</b>
<b>ELETRA – Fundação Celg de Seguros e Previdência Brasil</b>
Environment Agency Active Pension fund <b>Reino Unido</b>
Epworth Investment Management <b>Reino Unido</b>
Erste Bank der oesterreichischen Sparkassen <b>AG Áustria</b>
Ethos Foundation <b>Suíça</b>
Eureko B.V. <b>Holanda</b>
Eurizon Capital SGR <b>Itália</b>
Evli Bank Plc <b>Finlândia</b>
F&C Management Ltd <b>Reino Unido</b>
<b>FAELCE – Fundação Coelce de Seguridade Social Brasil</b>
<b>FAPERS – Fundação Assistencial e Previdenciária da Extensão Rural do Rio Grande do Sul Brasil</b>
<b>FAPES – Fundação de Assistência e Previdencia Social do BNDES Brasil</b>
Fédérés Gestion d'Actifs <b>França</b>
<b>FIPECq Brasil</b>
First Affirmative Financial Network <b>E.U.A.</b>
First Swedish National Pension Fund (AP1) <b>Suécia</b>
FirstRand Ltd. <b>África do Sul</b>
Fishman & Co. <b>Israel</b>
Five Oceans Asset Management Pty Limited <b>Austrália</b>

Florida State Board of Administration (SBA) <b>E.U.A.</b>
Folksam <b>Suécia</b>
Fondaction <b>Canadá</b>
Fonds de Réserve pour les Retraites – FRR <b>França</b>
Fortis Investments <b>Bélgica</b>
Forward Funds/Sierra Club Funds <b>E.U.A.</b>
Fourth Swedish National Pension Fund, AP4 <b>Suécia</b>
FRANKFURT-TRUST Investment Gesellschaft mbH <b>Alemanha</b>
Frater Asset Management <b>África do Sul</b>
Front Street Capital <b>Canadá</b>
Fukoku Capital Management Inc <b>Japão</b>
FUNCEF – Fundação dos Economistas Federais <b>Brasil</b>
Fundação AMPLA de Seguridade Social – Brasetros <b>Brasil</b>
Fundação Atlântico de Seguridade Social <b>Brasil</b>
Fundação Banrisul de Seguridade Social <b>Brasil</b>
Fundação Codesc de Seguridade Social – FUSESC <b>Brasil</b>
Fundação Corsan – dos Funcionários da Companhia Riograndense de Saneamento <b>Brasil</b>
Fundação São Francisco de Seguridade Social <b>Brasil</b>
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA <b>Brasil</b>
FUNDIÁGUA – Fundação de Previdência da Companhia de Saneamento e Ambiental do Distrito Federal <b>Brasil</b>
Gartmore Investment Management Ltd <b>Reino Unido</b>
GEAP Fundação de Seguridade Social <b>Brasil</b>
Generation Investment Management <b>Reino Unido</b>
Genus Capital Management <b>Canadá</b>
Gjensidige Forsikring <b>Noruega</b>
GLG Partners LP <b>Reino Unido</b>
Goldman Sachs & Co. <b>E.U.A.</b>
Governance for Owners <b>Reino Unido</b>
Groupe Investissement Responsable Inc. <b>Canadá</b>
Guardian Ethical Management Inc <b>Canadá</b>
Guardians of New Zealand Superannuation <b>Nova Zelândia</b>
Hang Seng Bank <b>Hong Kong</b>
Harrington Investments <b>E.U.A.</b>
Harvard Management Company <b>E.U.A.</b>
Hazel Capital LLP <b>Reino Unido</b>
Health Super Fund <b>Austrália</b>
Henderson Global Investors <b>Reino Unido</b>

Hermes Investment Management <b>Reino Unido</b>
HESTA Super <b>Austrália</b>
Hospitals of Ontario Pension Plan (HOOPP) <b>Canadá</b>
Housing Development Finance Corporation Limited (HDFC Ltd.) <b>Índia</b>
HSBC Holdings plc <b>Reino Unido</b>
I.B.I. Investments House Ltd. <b>Israel</b>
IDEAM – Integral Développement Asset Management <b>França</b>
Ilmarinen Mutual Pension Insurance Company <b>Finlândia</b>
Industrial Bank <b>China</b>
Industry Funds Management Australia ING <b>Holanda</b>
Inhance Investment Management Inc <b>Canadá</b>
Insight Investment Management (Global) Ltd <b>Reino Unido</b>
Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV <b>Brasil</b>
Insurance Australia Group Australia Interfaith Center on Corporate Responsibility <b>E.U.A.</b>
Investec Asset Management <b>Reino Unido</b>
Jarislowsky Fraser Limited <b>Canadá</b>
JPMorgan Asset Management <b>E.U.A.</b>
Jupiter Asset Management <b>Reino Unido</b>
KBC Asset Management NV <b>Bélgica</b>
KCPS and Company <b>Israel</b>
KfW Bankengruppe <b>Alemanha</b>
KLP Insurance <b>Noruega</b>
Kyobo Investment Trust Management Co., Ltd. <b>Coréia do Sul</b>
La Banque Postale Asset Management <b>França</b>
LBBW – Landesbank Baden-Württemberg <b>Alemanha</b>
Legal & General Group plc <b>Reino Unido</b>
Legg Mason, Inc. <b>E.U.A.</b>
Libra Fund <b>E.U.A.</b>
Light Green Advisors, LLC <b>E.U.A.</b>
Living Planet Fund Management Company S.A. <b>Suíça</b>
Local Authority Pension Fund Forum <b>Reino Unido</b>
Local Government Superannuation Scheme <b>Austrália</b>
Lombard Odier Darier Hentsch & Cie <b>Suíça</b>
London Pensions Fund Authority <b>Reino Unido</b>
Macif Gestion <b>França</b>
Macquarie Group Limited <b>Austrália</b>
Maine State Treasurer <b>E.U.A.</b>
Man Group plc <b>Reino Unido</b>

Maple-Brown Abbott Limited <b>Austrália</b>
Maryland State Treasurer <b>E.U.A.</b>
Meeschaert Gestion Privée <b>França</b>
Meiji Yasuda Life Insurance Company <b>Japão</b>
Merck Family Fund <b>E.U.A.</b>
Meritas Mutual Funds <b>Canadá</b>
Merrill Lynch & Co., Inc. <b>E.U.A.</b>
Midas International Asset Management <b>Coréia do Sul</b>
Mirae Investment Asset Management <b>Coréia do Sul</b>
Mistra, Foundation for Strategic Environmental Research <b>Suécia</b>
Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG) <b>Japão</b>
Mitsui Sumitomo Insurance Co., Ltd. <b>Japão</b>
Mizuho Financial Group, Inc. <b>Japão</b>
Monte Paschi Asset Management SGR S.p.A <b>Itália</b>
Morgan Stanley Investment Management <b>E.U.A.</b>
Morley Fund Management <b>Reino Unido</b>
Motor Trades Association of <b>Austrália</b>
Superannuation Fund Pty Ltd <b>Austrália</b>
Munich Re Group <b>Alemanha</b>
Natcan Investment Management <b>Canadá</b>
Nathan Cummings Foundation, <b>E.U.A.</b>
National Australia Bank Limited <b>Austrália</b>
National Bank of Kuwait <b>Kuwait</b>
National Grid Electricity Group of the Electricity Supply Pension Scheme <b>Reino Unido</b>
National Grid UK Pension Scheme Trustee Ltd <b>Reino Unido</b>
National Pensions Reserve Fund of Ireland <b>Irlanda</b>
Natixis <b>França</b>
Nedbank Group <b>África do Sul</b>
Needmor Fund <b>E.U.A.</b>
Nest Sammelstiftung <b>Suíça</b>
Neuberger Berman <b>E.U.A.</b>
New Alternatives Fund Inc. <b>E.U.A.</b>
New Jersey Division of Investment <b>E.U.A.</b>
New Jersey State Investment Council <b>E.U.A.</b>
New Mexico State Treasurer <b>E.U.A.</b>
New York City Employees Retirement System <b>E.U.A.</b>
New York City Teachers Retirement System <b>E.U.A.</b>
New York State Common Retirement Fund (NYSCRF) <b>E.U.A.</b>
Newton Investment Management Limited <b>Reino Unido</b>
NFU Mutual Insurance Society <b>Reino Unido</b>
NH-CA Asset Management <b>Coréia do Sul</b>

Nikko Asset Management Co., Ltd. <b>Japão</b>	Sanlam Investment Management <b>África do Sul</b>	The Ethical Funds Company <b>Canadá</b>
Nissay Asset Management Corporation <b>Japão</b>	<b>Santa Fé Portfolios Ltda Brasil</b>	The Local Government Pensions Institution (LGPI)(keva) <b>Finlândia</b>
Norfolk Pension Fund <b>Reino Unido</b>	Savings & Loans Credit Union (S.A.) Limited.	The RBS Group <b>Reino Unido</b>
Norinchukin Zenkyouren Asset Management Co., Ltd <b>Japão</b>	<b>Austrália</b>	The Russell Family Foundation <b>E.U.A.</b>
North Carolina State Treasurer <b>E.U.A.</b>	Schroders <b>Reino Unido</b>	The Shiga Bank, Ltd. <b>Japão</b>
Northern Ireland Local Government Officers' Superannuation Committee (NILGOSC)	Scotiabank <b>Canadá</b>	The Standard Bank of South Africa Limited <b>África do Sul</b>
<b>Reino Unido</b>	Scottish Widows Investment Partnership <b>Reino Unido</b>	The Travelers Companies, Inc. <b>E.U.A.</b>
Northern Trust <b>E.U.A.</b>	Second Swedish National Pension Fund (AP2) <b>Suécia</b>	The United Church of Canada – General Council <b>Canadá</b>
Oddo & Cie <b>França</b>	Seligson & Co Fund Management Plc <b>Finlândia</b>	The Wellcome Trust <b>Reino Unido</b>
Old Mutual plc <b>Reino Unido</b>	<b>SERPROS Fundo Multipatrocinado Brasil</b>	Third Swedish National Pension Fund (AP3) <b>Suécia</b>
Ontario Municipal Employees Retirement System (OMERS) <b>Canadá</b>	Service Employees International Union Benefit Funds <b>E.U.A.</b>	Threadneedle Asset Management <b>Reino Unido</b>
Ontario Teachers Pension Plan <b>Canadá</b>	Seventh Swedish National Pension Fund (AP7) <b>Suécia</b>	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd. <b>Japão</b>
Opplysningsvesenets fond (The Norwegian Church Endowment) <b>Noruega</b>	SH Asset Management Inc. <b>Coréia do Sul</b>	Trillium Asset Management Corporation <b>E.U.A.</b>
Oregon State Treasurer <b>E.U.A.</b>	Shinhan Bank <b>Coréia do Sul</b>	Triodos Bank <b>Holanda</b>
Orion Energy Systems, Inc. <b>E.U.A.</b>	Shinkin Asset Management Co., Ltd <b>Japão</b>	Tri-State Coalition for Responsible Investing <b>E.U.A.</b>
Pax World Funds <b>E.U.A.</b>	Shinsei Bank <b>Japão</b>	TrygVesta <b>Dinamarca</b>
Pension Fund for Danish Lawyers and Economists <b>Dinamarca</b>	Signet Capital Management Ltd <b>Suíça</b>	UBS AG <b>Suíça</b>
Pension Plan of the Evangelical Lutheran Church in Canada <b>Canadá</b>	Skandia Nordic Division <b>Suécia</b>	<b>Unibanco Asset Management Brasil</b>
<b>PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social Brasil</b>	SNS Asset Management <b>Holanda</b>	UniCredit Group <b>Itália</b>
PGGM <b>Holanda</b>	Société Générale <b>França</b>	Unitarian Universalist Association <b>E.U.A.</b>
Phillips, Hager & North Investment Management Ltd. <b>Canadá</b>	Sompo Japan Insurance Inc. <b>Japão</b>	United Methodist Church General Board of Pension and Health Benefits <b>E.U.A.</b>
PhiTrust Active Investors <b>França</b>	SPF Beheer bv <b>Holanda</b>	Universities Superannuation Scheme (USS) <b>Reino Unido</b>
Pictet Asset Management SA <b>Suíça</b>	Standard Chartered PLC <b>Reino Unido</b>	<b>VALIA Brasil</b>
Portfolio 21 Investments <b>E.U.A.</b>	Standard Life Investments <b>Reino Unido</b>	Vancity Group of Companies <b>Canadá</b>
Portfolio Partners <b>Austrália</b>	State Street Corporation <b>E.U.A.</b>	Vårdal Foundation <b>Suécia</b>
<b>Porto Seguro S.A. Brasil</b>	Storebrand ASA <b>Noruega</b>	Vermont State Treasurer <b>E.U.A.</b>
<b>PREVI Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil Brasil</b>	Sumitomo Mitsui Financial Group <b>Japão</b>	VicSuper Pty Ltd <b>Austrália</b>
Prudential Plc <b>Reino Unido</b>	Sumitomo Trust & Banking <b>Japão</b>	Victorian Funds Management Corporation <b>Austrália</b>
PSP Investments <b>Canadá</b>	Sun Life Financial Inc. <b>Canadá</b>	<b>Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar Brasil</b>
QBE Insurance Group Limited <b>Austrália</b>	Sustainable World Capital <b>E.U.A.</b>	Wachovia Corporation <b>E.U.A.</b>
Rabobank <b>Holanda</b>	Svenska Kyrkan, Church of Sweden <b>Suécia</b>	Walden Asset Management, a division of Boston Trust and Investment Management Company <b>E.U.A.</b>
Railpen Investments <b>Reino Unido</b>	Swedbank <b>Suécia</b>	West Yorkshire Pension Fund <b>Reino Unido</b>
Rathbones/Rathbone Greenbank Investments <b>Reino Unido</b>	Swiss Reinsurance Company <b>Suíça</b>	WestLB Mellon Asset Management (WMAM) <b>Alemanha</b>
<b>Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social Brasil</b>	Swisscanto Holding AG <b>Suíça</b>	Winslow Management Company <b>E.U.A.</b>
<b>REDEPREV – Fundação Rede de Previdência Brasil</b>	TD Asset Management Inc. and TD Asset Management USA Inc. <b>Canadá</b>	XShares Advisors <b>E.U.A.</b>
Rei Super <b>Austrália</b>	Teachers Insurance and Annuity Association – College Retirement Equities Fund (TIAA-CREF) <b>E.U.A.</b>	YES BANK Limited <b>Índia</b>
Rhode Island General Treasurer <b>E.U.A.</b>	Telstra Super <b>Austrália</b>	York University Pension Fund <b>Canadá</b>
RLAM <b>Reino Unido</b>	Tempis Capital Management <b>Coréia do Sul</b>	Youville Provident Fund Inc. <b>Canadá</b>
Robeco <b>Holanda</b>	Terra fondsförvaltning ASA <b>Noruega</b>	Zurich Cantonal Bank <b>Suíça</b>
Rock Crest Capital LLC <b>E.U.A.</b>	TfL Pension Fund <b>Reino Unido</b>	
Royal Bank of Canada <b>Canadá</b>	The Bullitt Foundation <b>E.U.A.</b>	
SAM Group <b>Suíça</b>	The Central Church Fund of Finland <b>Finlândia</b>	
	The Collins Foundation <b>E.U.A.</b>	
	The Co-operators Group Ltd <b>Canadá</b>	
	The Daly Foundation <b>Canadá</b>	
	The Dreyfus Corporation <b>E.U.A.</b>	

# Agradecimentos e Patrocinadores

O sucesso da edição brasileira do CDP6 – 2008 foi obtido graças à liderança dos Patronos do projeto, **Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp)** e **Banco Real**.



Nosso especial reconhecimento vai para:

- Secretariado Geral do projeto em Londres, nas pessoas dos seus Chief Executive e Operating Officers, Paul Dickinson e Paul Simpson, bem como toda sua equipe: pela confiança, incentivo e incessante suporte administrativo, confirmados à componente brasileira do projeto global;
- Todos os investidores brasileiros signatários do pedido de *disclosure*: pela internalização crescente do tema das mudanças climáticas, em seu processo de tomada de decisão e planejamento estratégico;
- Todos os patrocinadores (vide lista ao lado): por terem suportado financeiramente a componente brasileira do projeto, tornando possível sua realização no País;
- Todas as empresas brasileiras destinatárias do pedido de *disclosure*: pela excepcional atenção dispensada ao projeto, no ano de 2008;
- Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI) – Geraldo Soares e Salim Ali; Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid) – Luiz Maia e Luiz Calado; Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec) – Álvaro Bandeira e Roberto Gonzalez: pelo apoio especial e proativo dispensado à componente brasileira do projeto;

- Todas as demais organizações públicas e privadas, pessoas físicas e jurídicas, veículos de comunicação e eventos pontuais: por discutirem, apoiarem e divulgarem a existência do projeto, contribuindo positivamente para o processo de conscientização coletiva sobre o tema do impacto financeiro das mudanças climáticas;
- O time da TheMediaGroup, com particular destaque para Fábio Bazanelli e Paulo Teixeira: pelo impecável profissionalismo e duradoura parceria; e
- A equipe brasileira de *chasing* 2008, formada por Simone Oliveira Zahran, Elaine Cristina Pimenta do Carmo e Fernando Eliezer Figueiredo: pela dedicação e pelo sucesso com que desempenharam suas tarefas.

## Patrocinadores da edição brasileira do CDP6

**Banco REAL (patrocinador master)**

[www.bancoreal.com.br](http://www.bancoreal.com.br)



**ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (patrocinador ouro)**

[www.abrapp.org.br](http://www.abrapp.org.br)



**FAPES – Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES**

[www.fapes.com.br](http://www.fapes.com.br)



**FORLUZ – Fundação Forluminas de Seguridade Social**

[www.forluz.org.br](http://www.forluz.org.br)



**FUNCEF – Fundação Economiários Federais (CEF)**

[www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br)



**FUNDAÇÃO ATLÂNTICO de Seguridade Social (Telemar)**

[www.fundacaoatlantico.com.br](http://www.fundacaoatlantico.com.br)



**Fundação Itaubanco**

[www.fundacaoitaubanco.com.br](http://www.fundacaoitaubanco.com.br)

Fundação **Itaubanco**

**PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social**

[www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)



**PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil**

[www.previ.com.br](http://www.previ.com.br)



**REAL GRANDEZA – Fundação de Previdência e Assistência Social**

[www.frg.com.br](http://www.frg.com.br)



**SERPROS – Fundo Multipatrocinado**

[www.serpros.com.br](http://www.serpros.com.br)



**TheMediaGroup Comunicação de Valor**

[www.medialogroup.com.br](http://www.medialogroup.com.br)



# Sumário Executivo

## CDP BRASIL 2008

As respostas das empresas estão disponíveis para *download* em: [www.cdproject.net](http://www.cdproject.net).

**Sessenta empresas brasileiras aderiram ao CDP6, em 2008, representando um percentual de 83%.**



O número de empresas brasileiras que preencheram o questionário do CDP, em 2008, aumentou de 47 (2007) para **60**. O nível de adesão ao projeto, portanto, por parte das corporações nacionais, continua elevadíssimo, representando um percentual bastante significativo de **83% (oitenta e três por cento)**.

Esse percentual pode ser lido de forma particularmente positiva, em consideração ao aumento de corporações nacionais que receberam o pedido de *disclosure* deste ano, o qual passou de 60 (2007) para **75**.

De fato, a presença de certo número de empresas que receberam pela primeira vez o questionário do CDP, incluindo corporações que protagonizaram processos muito recentes de abertura de capital, permitia vislumbrar um cenário de incerteza sobre a capacidade de o País repetir o desempenho formidável de 2007, em que 82% das destinatárias do pedido de informações preencheram o questionário recebido.

Entretanto, o percentual de 83% sinaliza o caráter definitivo da **liderança assumida pelo País no projeto**, de tal forma que, dos 24 grupos de empresas que receberam o pedido de *disclosure* nesta edição, ao redor do planeta, tanto por setor ou região geográfica, o índice percentual de respostas registrado no Brasil só foi inferior ao do Reino Unido (90%), país de concepção do próprio projeto (Índice FTSE 100).



O Brasil, dessa forma, continua mostrando atenção e participação ao projeto superiores ao de países industrializados com metas vinculantes de redução dos Gases de Efeito Estufa (GEE), com base no Protocolo de Quioto (como Canadá, Japão, Itália, França e Alemanha, por exemplo), ultrapassando, pela segunda vez consecutiva, o próprio percentual de respostas dos índices de referência global do projeto (FT500 em 2007 e Global 500 em 2008).

Na listagem do Global 500, entre os países que integram o bloco denominado “Bric” (Brasil, Rússia, Índia e China), a liderança do País torna-se ainda mais nítida (86% de respostas), com nenhuma companhia russa respondendo ao pedido de *disclosure* e percentuais relativamente baixos, de 14% e 15%, respectivamente, entre as empresas indianas e chinesas.

Não obstante o fato de que o resultado da Índia e da China deva-se também, pelo menos em parte, à alta proporção de empresas que receberam pela primeira vez o pedido de *disclosure* em 2008, o resultado do Brasil mostra-se altamente significativo, especialmente em função da média de pontuação obtida por empresas brasileiras (conforme metodologia adotada no **Carbon Disclosure Leadership Index – CDLI**), que, ao alcançar os **61** pontos, supera fartamente as próprias médias de pontuações registradas em vários países do mundo industrializado.

Na ausência de uma edição nacional russa, os resultados das listagens locais da Índia e da China confirmam as diferenças em relação ao Brasil, com percentuais de resposta de 19% e 5%, respectivamente.

Em termos continentais, 23 empresas da América Latina foram também convidadas a preencher o questionário do CDP, em 2008, com

base na referência representada pelo índice regional **S&P Latin America 40**, do qual participam também 15 empresas brasileiras.

Particularmente significativo foi o fato de que essa expansão continental, no México, na Argentina e no Chile, foi possível graças ao patrocínio financeiro de corporações brasileiras (Banco Itaú e Petrobras), que, de originárias destinatárias da solicitação de *disclosure*, são hoje mensageiras da validade e importância do projeto, junto às corporações irmãs da América Latina.

Segundo outra perspectiva, no âmbito nacional, vale sublinhar o número insignificante de corporações brasileiras que não se manifestaram, ignorando a solicitação recebida pelos investidores: somente **1 empresa em 75**, que, inclusive, por pertencer ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, deverá juntar-se ao grupo de respondentes, em 2009.

Os elementos do sucesso da componente brasileira do CDP, como já elucidado nos relatórios anteriores do projeto, devem ser identificados no arranjo institucional forjado na credibilidade dos patronos nacionais, ABRAPP e Banco Real.

Também de enorme relevância é a participação exponencial de investidores signatários brasileiros, que alcançaram a **marca recorde de 41**, com preponderante presença de bancos e fundos de pensão, mas também com o comemorado e longamente esperado ingresso em 2008, pela primeira vez, de **seguradoras** nacionais.

A colaboração proativa de vários parceiros e apoiadores, como Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid) e Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de

Capitais (Apimec), a maturação do movimento empresarial a favor da sustentabilidade e a participação brasileira crescente nos mercados de carbono (Quioto e voluntários), também concorrem para explicar a liderança absoluta do País na implementação do CDP.

Certamente, muito caminho deverá ainda ser percorrido para melhorar a consistência e qualidade das respostas nacionais ao CDP, as quais oscilam entre boa comunicação climática e incipiente inserção do tema ao nível da governança corporativa e do planejamento estratégico.

A **governança climática** continua tema não plenamente metabolizado pelas corporações nacionais, embora um número crescente de empresas atribua a responsabilidade pelo assunto ao Conselho de Administração ou à alta Direção, reconhecendo sua conotação estratégica para os negócios.

Nesse sentido, o desafio se desloca para o campo do engajamento para lidar, cada vez mais, com as prementes urgências sociais e ambientais da nossa época.

Em relação às respostas nacionais, muitos **desafios**, já destacados no passado, se mantêm na pauta das oportunidades de melhoria, tais como, por exemplo: a necessidade de um diálogo mais maduro entre os desafios colocados pelas mudanças climáticas globais e as estratégias e políticas corporativas, orientadas para a sustentabilidade de longo prazo; uma compreensão maior das problemáticas postas pelo aquecimento global por parte de alguns setores específicos, como o de transporte aéreo e, especialmente, de construção civil; uma requalificação dos inventários corporativos de emissões já existentes, freqüentemente limitados aos Escopos 1 e 2 do GHG Protocol e geralmente desprovidos de verificação e auditoria, realmente qualificados<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> O CDP não fornece qualquer tipo de aval ou garantia sobre a exatidão e veracidade dos dados objeto de *disclosure*, por tratar-se de uma iniciativa voluntária, remetida à ponderação do mercado investidor e da sociedade como um todo, que deverão avaliar a coerência e relevância das informações recebidas.

Em relação à ampliação do escopo dos inventários, com particular referência ao mapeamento da cadeia de valor (Escopo 3 do GHG Protocol), é de se louvar, mais uma vez, o pioneirismo de três empresas nacionais, que, ao aderirem ao novo projeto do CDP na cadeia de suprimento **CDP – SCLC (Supply Chain Leadership Collaboration)**, trilharam o caminho a ser seguido pelas demais corporações, fora do eixo Europa – Estados Unidos. São elas: Companhia Elétrica do Estado de Santa Catarina (Celesc), Vale e Banco Bradesco.

Dentro das empresas brasileiras de maior capitalização de mercado e incluídas na listagem Global 500, destaca-se o ingresso da Vale no anteriormente mencionado CDLI, proporcionando um *benchmark* de matriz brasileira para o setor de matérias-primas, mineração, papel e embalagens.

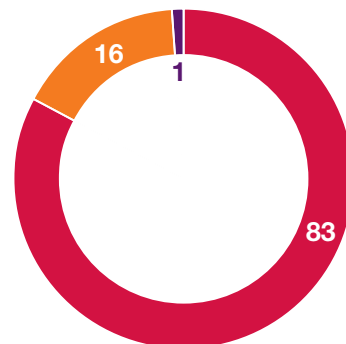
No meio de muitos avanços, todavia, as empresas brasileiras custam ainda a abordar, de forma suficientemente

inteligível, o dilema central da relação entre postulados do crescimento, valores do desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas.

Desse ponto de vista, as metas de redução da intensidade relativa de emissões, por volume/unidade de produtos, continuam adiando uma reflexão mais profunda e crucial sobre os rumos do desenvolvimento e as responsabilidades de **cidadania planetária**, que cada governo, cada empresa e cada cidadão deverão inevitavelmente assumir e compartilhar.

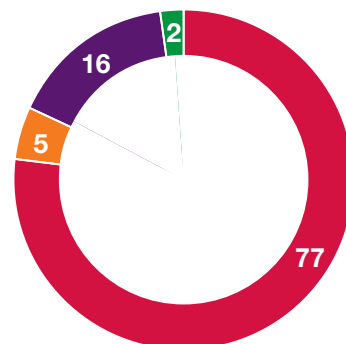
Sob essa perspectiva, a iniciativa do CDP, que define um horizonte de incorporação do tema das mudanças climáticas nas decisões de investimento, deverá evoluir ainda mais em 2009, através de um gerenciamento crescente dos riscos e oportunidades climáticas, nas carteiras de empréstimo e financiamento, que sinalize a migração da fase da mera abertura das informações corporativas para sua efetiva e duradoura utilização.

**CDP6 – Brasil: taxa percentual de respostas obtidas**



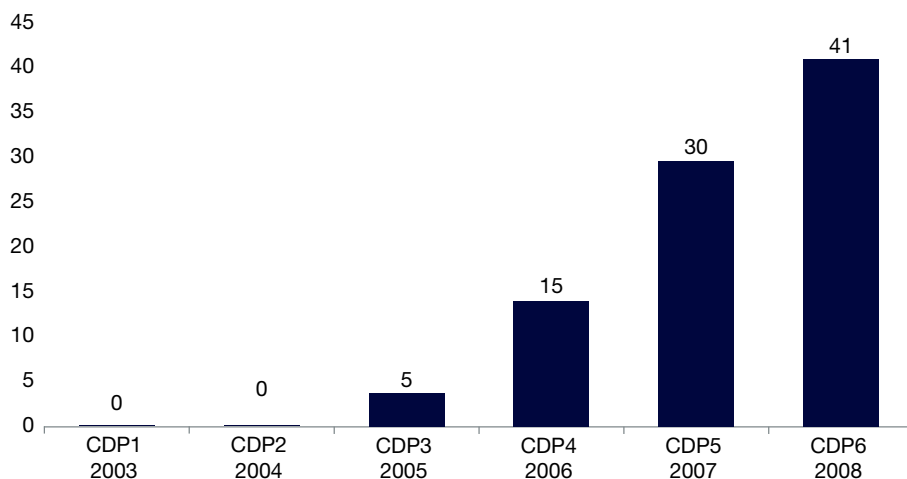
- Empresas respondentes
- Declinaram
- Não se manifestaram

**CDP6 – Global 500: taxa percentual de respostas obtidas**

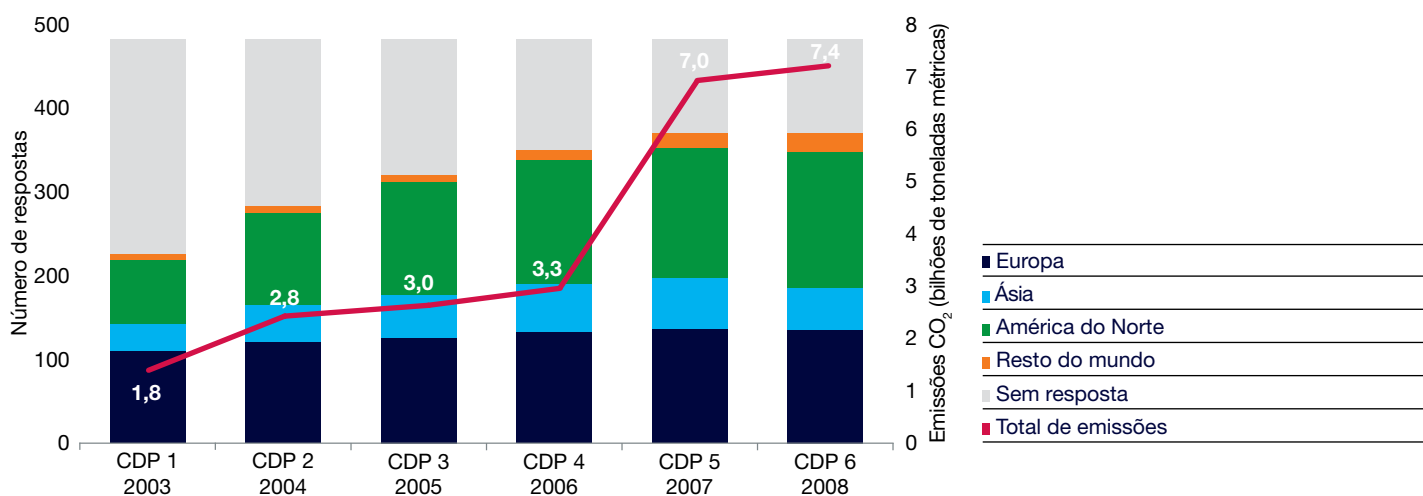


- Empresas respondentes
- Declinaram
- Não se manifestaram
- Forneceram informações

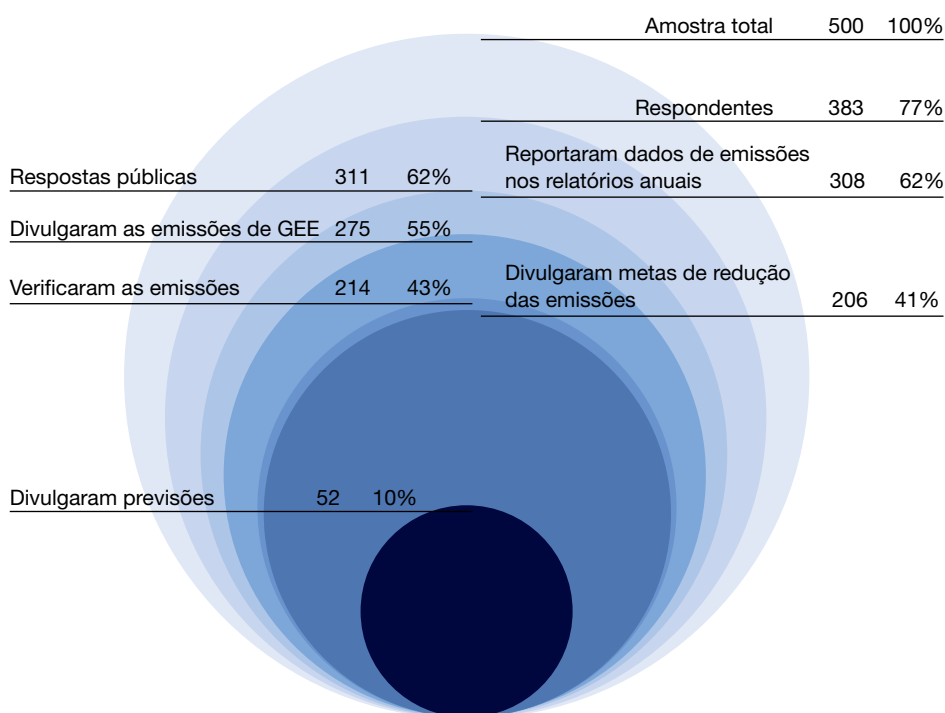
**Evolução do número de signatários brasileiros**



**CDP1-CDP6: respondentes por região geográfica\***



**Proporção do Global 500 por cada nível de disclosure\***



\* Fonte: Carbon Disclosure Project, relatório Global 500 – 2008.

## CDLI para setores de alta intensidade de emissões\*

Setor	Empresa	Pontuação
Químico e Farmacêutico	BASF	82
	Pharmaceuticals	74
	Bayer	78
	Baxter International	74
	Johnson & Johnson	74
	Praxair	74
	AstraZeneca	73
	Novartis	69
	Pfizer	67
	Dow Chemical Company	66
Construção e Materiais de Construção	Lafarge	66
Produtos Manufaturados	Nissan Motor	78
	Siemens	77
	Renault	73
Petróleo e Gás	Suncor Energy	75
	Chevron Corporation	74
	Repsol YPF	72
	Royal Dutch Shell	68
Matérias-primas, Mineração, Papel e Embalagens	BHP Billiton	77
	Alcoa	74
	Rio Tinto	71
	Xstrata	70
	Companhia Vale do Rio Doce – CVRD	66
	Newmont Mining Corporation	66
Transporte e Logística	Deutsche Post	66
Energia Elétrica	Iberdrola	82
	Exelon Corporation	78
	Scottish & Southern Energy	78
	FPL Group	77
	Centrica	74
	Fortum	74
	Public Service	69
	Enterprise Group	
	E.ON	68
RWE	67	

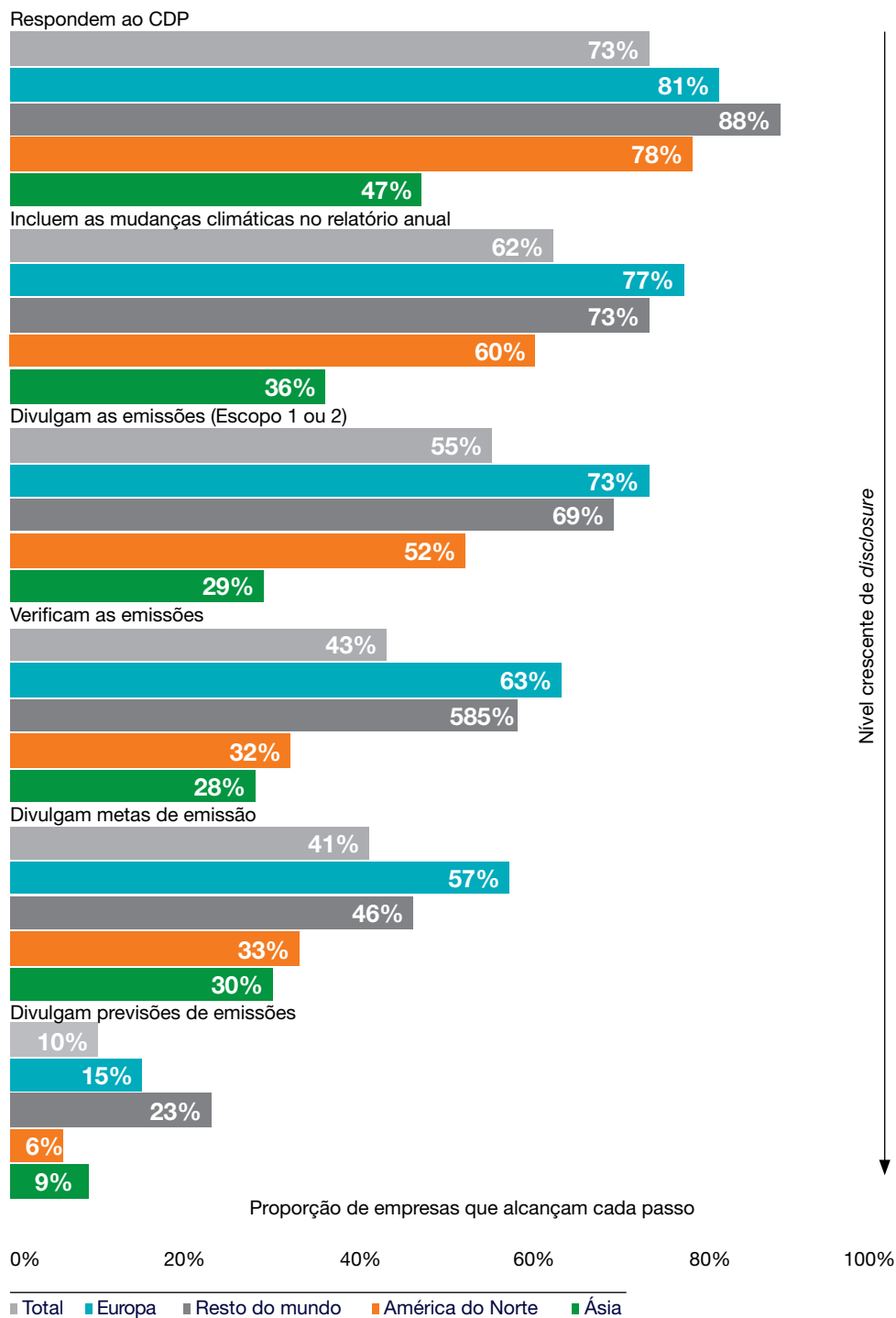
## CDLI para setores de alta intensidade de emissões\*

Setor	Empresa	Pontuação
Serviços Financeiros	Barclays	98
	Merrill Lynch & Co.	98
	Munich Re	98
	National Australia Bank	98
	Australia and New Zealand Banking Group	97
	Citigroup	97
	Lloyds TSB	97
	Royal Bank of Canada	97
	Wells Fargo & Company	97
	HBOS	95
	Westpac Banking	95
	Royal Bank of Scotland Group	94
	Standard Chartered	94
	Credit Suisse	92
	Allianz SE	91
	HSBC Holdings	91
	Bank of Montreal	90
	Hartford Financial Services	90
	Hotelaria, Lazer e Assessoria de Negócios	Taiwan Semiconductor Manufacturing
Carnival		93
International Business Machines		92
	Johnson Controls	91
Varejo e Consumo	Tesco	96
	Coca Cola Company	93
	Matsushita Electric Industrial	91
	Sony	91
	Colgate-Palmolive	90
	Diageo	90
	PepsiCO	90
Tecnologia, Mídia e Telecomunicação	EMC	98
	Cisco Systems	96
	Nokia Group	95
	BT Group	94
	Dell	91

\* A metodologia do CDLI pode ser encontrada no relatório Global 500 – 2008 – páginas 122-126.

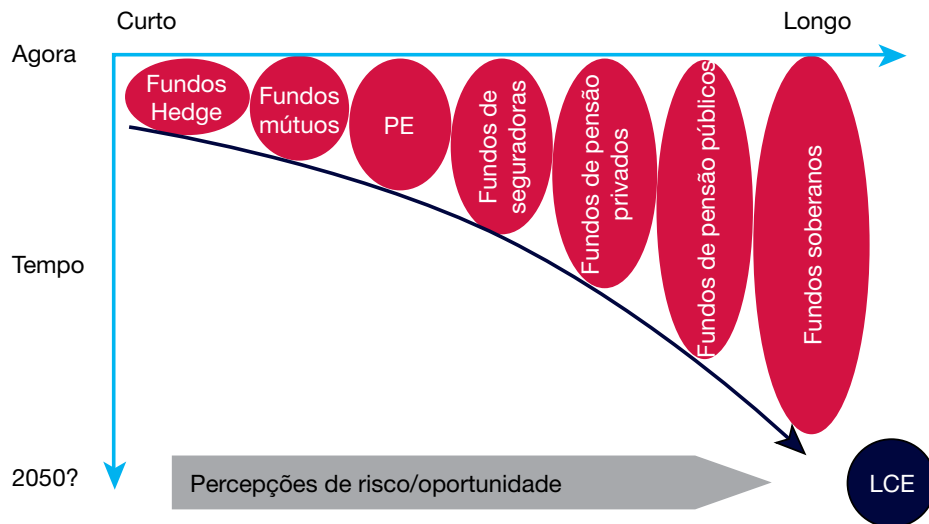
Fonte: Carbon Disclosure Project, relatório Global 500 – 2008.

**Níveis de *disclosure* através de diferentes regiões geográficas\***



\* Fonte: Carbon Disclosure Project, relatório Global 500 – 2008.

**Horizonte de investimento\***



\* Fonte: Carbon Disclosure Project, relatório Global 500 – 2008.

# 1. Carta de apresentação da ABRAPP

Os fundos de pensão são a prova viva do muito que a poupança previdenciária vem ajudando a criar um País social e economicamente melhor. Ao acrescentar a isso o apoio ao Carbon Disclosure Project, incorporam também às suas tarefas a missão de contribuir igualmente para um planeta melhor. É clara demonstração disso o quarto relatório brasileiro do CDP, que temos a imensa satisfação de participar como patronos.

Vistos como os maiores investidores institucionais do País, os fundos vêm crescentemente se valendo dessa condição de fontes de recursos estáveis de longo prazo para influenciar as companhias nas quais investem, no sentido de torná-las mais responsáveis social e ambientalmente. Na base do raciocínio dos fundos estão não apenas o cumprimento do dever institucional de preservar a vida, mas também a percepção de que somente essa responsabilidade é capaz de fazer a lucratividade durar ao longo do tempo. Na verdade, vale muito mais a pena investir em corporações que, por atenderem aos anseios da sociedade e não agredirem o ambiente, são capazes de correr menos riscos e guardar um lugar para si no futuro.

Reconhecidos pelos benefícios que pagam, por sua contribuição ao crescimento da economia, à criação de empregos, ao aprimoramento da governança e ao fortalecimento do papel dos trabalhadores no universo empresarial, os fundos assumem também a missão de ajudar a estreitar o compromisso do mundo corporativo com a responsabilidade social, a proteção da natureza e o crescimento sustentado.

O CDP configura-se um sucesso desde a sua primeira edição brasileira, apoiada desde o início pelos fundos de pensão. É com orgulho, portanto, que estamos apresentando este terceiro relatório.

Cordialmente,

José de Souza Mendonça  
Diretor-Presidente da ABRAPP

## 2. Carta de apresentação do Banco Real

“Temos que expandir nosso alcance”

Se o ano de 2007 foi um dos mais importantes para o movimento que visa redefinir a relação da humanidade com o planeta em que vive, acredito que 2008 tenha sido o ano do esforço em expandir o alcance dessas mudanças, consolidar práticas e rediscutir caminhos e papéis. Temos visto um engajamento cada vez maior de pessoas e empresas e um debate muito rico como consequência desse engajamento. Em contrapartida, ainda temos que ampliar o alcance dessa discussão – precisamos falar com todas as organizações, e não apenas com aquelas que têm as melhores práticas e que já estão preparadas para essas transformações.

Acho que estamos no caminho certo. Chegamos à terceira edição brasileira deste relatório que você tem em mãos com muitos motivos para celebrar. O número de empresas consultadas cresceu novamente – de 60, em 2007, saltou para 75. Destas, 60 responderam, ou 83%, percentual que coloca o Brasil, mais uma vez, na segunda posição, entre todas as edições regionais e setoriais, atrás apenas do índice de respostas registrado no Reino Unido. O Carbon Disclosure Project está em sua sexta edição mundial e se fortalece como o maior banco de dados de emissão de gases de efeito estufa do mundo.

Como ressaltai no ano passado, acredito que o grande desafio que vivemos atualmente é o de sermos capazes de reinventar nossos negócios. E entre os esforços para redefinir práticas e caminhos e desenhar soluções, alguns merecem destaque – como um documento assinado por 17 CEOs de grandes corporações britânicas. O que eles propõem se assemelha a uma nova Revolução Industrial. No texto, estão listadas ações pontuais para sair na frente da corrida por esse novo modelo de negócios. Esses CEOs acreditam que as empresas que não começarem agora gastarão mais no futuro para se adaptarem. Além disso, as pioneiras aproveitarão as inúmeras oportunidades comerciais que surgem com esse modelo.

É verdade que apenas 2% das emissões mundiais de gases do efeito estufa vêm do Reino Unido. Mas é verdade também que o que acontece lá ecoa por todo o mundo. Suas empresas têm relevância global. Nos Estados Unidos, país responsável por cerca de 22% das emissões mundiais, também houve um fortalecimento do tema, principalmente entre acadêmicos e formadores de opinião. O escritor Thomas Friedman, por exemplo, referência mundial em globalização e relações internacionais com o *best-seller O Mundo é Plano*, lançou, em 2008, o livro *Hot, Flat and Crowded*, no qual discute a necessidade de uma revolução verde no país. Suas colunas no jornal *The New York Times* também abordam o assunto e convocam os norte-americanos a pensar soluções.

Tudo isso é animador. Os três atores sociais – cidadãos, governo e empresas – precisam agir em um ritmo mais acelerado. E é exatamente isso que vemos quando o assunto ganha as páginas de jornais e revistas, domina os fóruns de discussão na Internet e vira tema freqüente de painéis e seminários. Acredito na força dos cidadãos para acelerar o ritmo das mudanças. Eles têm o poder do voto, para eleger governantes conscientes, e têm o poder do consumo, para exigir das empresas que façam negócios sustentáveis.

Líderes mundiais estão se preparando para rediscutir o Protocolo de Quioto, que expira em 2012. Uma conferência na Dinamarca, no final de 2009, reunirá representantes de 170 países para debater as mudanças climáticas e propor as bases para um novo acordo global, mais amplo. A participação de todos nesse processo será essencial para que as transformações em curso ganhem força e para que o ritmo de implementação das mudanças cresça.

Fabio Barbosa  
Presidente do Grupo Santander Brasil



# Índice

Membros e Signatários	2	<b>5. As mudanças climáticas: avanços no Brasil e no mundo</b>	<b>38</b>
Agradecimentos e Patrocinadores	6	O mercado de carbono e os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) no Brasil	38
Sumário Executivo	8	O arcabouço legal nacional e o regime climático pós-2012	42
<b>1. Carta de apresentação da Abrapp</b>	<b>15</b>	Reduções de emissões decorrentes do desmatamento e da degradação florestal (REDD)	44
<b>2. Carta de apresentação do Banco Real</b>	<b>16</b>	Programa brasileiro GHG Protocol	45
<b>3. Introdução: Carbon Disclosure Project</b>	<b>18</b>	<b>6. Respostas brasileiras ao CDP6 2008</b>	<b>46</b>
Visão geral	19	Dados e tendências nacionais	46
CDP no futuro	21	Destaques	50
Melhoria de acesso à base de dados CDP através do CORE	21	<b>7. Conclusões: rumo ao CDP 2009</b>	<b>90</b>
Tendências-chave das expansões do CDP no mundo	22	<b>8. Apêndice 1 – Tabela de resumo das empresas brasileiras</b>	<b>92</b>
<b>4. Histórico do CDP no Brasil e lançamentos</b>	<b>26</b>	<b>9. Apêndice 2 – Questionário do CDP6 2008</b>	<b>96</b>
Participação brasileira no CDP	26	<b>10. Apêndice 3 – Mensagens ao CDP: triênio 2006-2008</b>	<b>100</b>
Implementação do CDP no Brasil	31		
Empresas brasileiras destinatárias do pedido de <i>disclosure</i>	31		
Participação de empresas brasileiras nos setores de energia elétrica, transporte e CDP América Latina	34		
Lançamentos dos relatórios CDP 2008	35		

# 3

## Introdução: Carbon Disclosure Project

A missão do Carbon Disclosure Project (CDP) é facilitar o diálogo entre investidores e corporações, apoiado por informação de alta qualidade, da qual deverá emergir uma resposta racional às mudanças climáticas.



### Visão geral

O Carbon Disclosure Project (CDP) é a maior coalizão de investidores do mundo: mais de 385 investidores signatários, com uma base combinada de ativos de US\$ 57 trilhões, assinaram a sexta solicitação anual de informação do CDP em 2008 (CDP6), que foi enviada a mais de 3.000 empresas no mundo inteiro.

A solicitação anual de informação do CDP foi enviada ao Presidente do Conselho das maiores empresas do mundo por capitalização de mercado. O pedido cobre quatro áreas principais:

- 1) Visão da administração sobre riscos e oportunidades que a mudança climática representa para os negócios;
- 2) Contabilidade das emissões de gases de efeito estufa;
- 3) Estratégia gerencial de redução das emissões/minimização de riscos e capitalização de oportunidades; e
- 4) Governança corporativa relativa às mudanças climáticas.

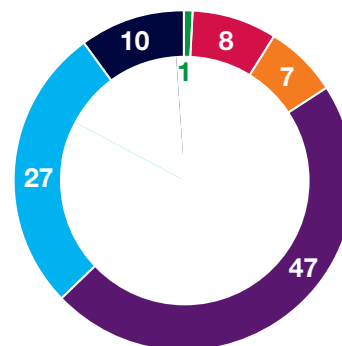
A solicitação de informação do CDP6 pode ser vista no Apêndice 2.

As respostas das empresas à solicitação de informação anual do CDP de dados corporativos fornecem aos investidores informação vital relacionada ao impacto atual e ao futuro da mudança climática em seus portfólios e por isso representam um importante recurso para tomada de decisões de investimento.

O fato de as solicitações do CDP serem feitas em nome dos investidores serve para aumentar a conscientização da alta administração, para que a mudança climática seja vista como assunto-chave de negócios, o que requer um sério foco estratégico.

Depois de oito anos de crescimento consecutivo, o CDP conduz atualmente projetos em mais de 20 países, com novos projetos lançados na China, Coréia, América Latina, Holanda e Espanha em 2008. O CDP também estabeleceu um relacionamento-chave estratégico com Merrill Lynch e escolheu

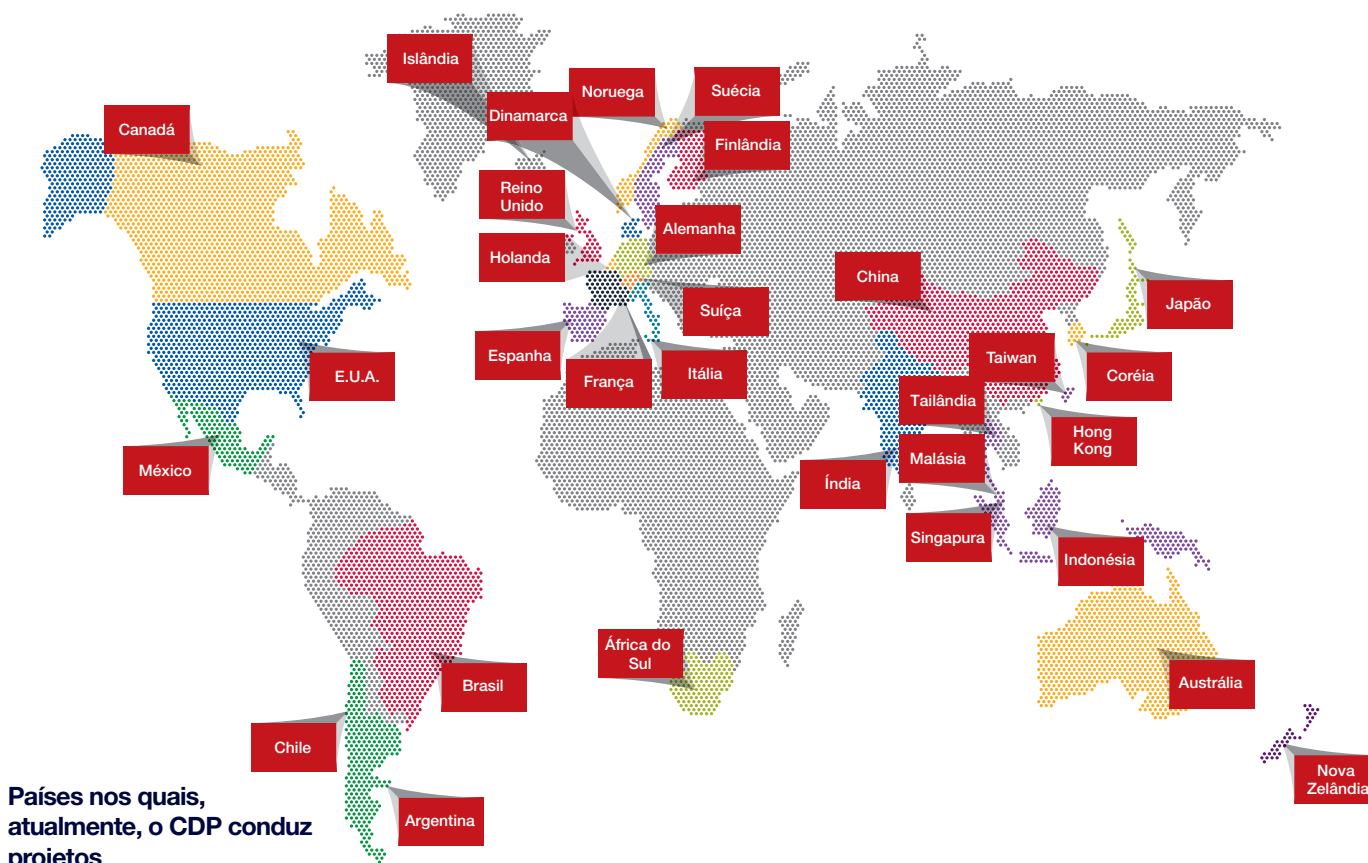
### Localização dos signatários do CDP6 por região



- África (1%)
- Ásia (8%)
- Australásia (7%)
- Europa (47%)
- América do Norte (27%)
- América do Sul (10%)

“O Carbon Disclosure Project é vital, e nós conseguimos fazer com que todos participassem dele.”

**Bill Clinton – Ex-Presidente dos Estados Unidos**



“Antes do CDP, não tínhamos dados abrangentes sobre emissão corporativa de gases de efeito estufa. Porém, com o CDP, elaboradores de políticas públicas, investidores e as próprias empresas podem tomar decisões melhor informados.”

**Fredrik Reinfeldt –  
Primeiro-Ministro Sueco**

“O Carbon Disclosure Project é independente e imparcial. É um mecanismo claro e transparente para que todos possam ver nossa pegada de carbono e julgar nosso desempenho sobre sua redução.”

**Sir Terry Leahy –  
Presidente da Tesco plc**

PricewaterhouseCoopers como seu consultor global. Essas associações darão suporte ao crescimento nos próximos três anos.

Estamos satisfeitos de informar que o CDP recebeu um número recorde de respostas à sua solicitação anual em 2008 – mais de 1.550 no total. Isso demonstra uma crescente compreensão, pelas maiores corporações mundiais, da importância da mudança climática e sua relação com a estratégia de negócios e valorização acionária. As análises das respostas deste ano mostram um avanço na contabilidade das emissões dos gases de efeito estufa do Escopo 3, ou relatório das emissões indiretas, registrando um aumento desde 2007.

O CDP está atualmente conduzindo ulteriores pesquisas sobre como os investidores usam os dados do CDP para melhorar sua compreensão sobre as necessidades da comunidade de investimentos. Os resultados mostram, até este momento, que os investidores signatários usam as respostas das empresas ao CDP para:

- Engajamento das companhias;
- Verificação qualitativa;
- Pesquisa de *sell-side* (venda);
- Elaboração das moções de acionistas; e
- Criação de novos produtos e índices.

Neste ano, mais de 2.000 empresas foram incluídas no sistema CDP, através do novo projeto na Cadeia de Suprimentos (CDP-SCLC). Mais de 30 empresas, incluindo **Tesco**, **HP**, **Kellogg** e **Vodafone** usam agora o sistema CDP para reunir dados relevantes de mudança climática de seus fornecedores. Três empresas brasileiras, **Celesc**, **Vale** e **Banco Bradesco**, destacaram-se, em 2008, por serem as primeiras companhias fora do eixo Europa – Estados Unidos, a aderirem ao CDP-SCLC. Isso representa uma conquista

significativa da comunidade corporativa, demonstrando o quanto é fundamental a colaboração para melhor compreender a mudança climática e seus impactos na cadeia de fornecimento.

O *disclosure* sobre carbono assumiu alta importância na agenda política, e o processo do CDP tem recebido apoio de líderes políticos, em escala global.

Organizações governamentais e do setor público também compreendem a importância de medir suas emissões de carbono e riscos correlatos. Mais de 30 cidades nos Estados Unidos estão atualmente trabalhando juntas para emitir um relatório através do sistema CDP, fato que permitirá uma compreensão ainda melhor de como as cidades estão se preparando para uma economia de baixa intensidade de emissões. O CDP também está trabalhando com órgãos do governo central e local no Reino Unido, incluindo o Ministério das Relações Exteriores e a Tesouraria do Ministério do Comércio, para compreender emissões, riscos e oportunidades da cadeia de suprimentos.

O CDP atua como uma secretaria para o Climate Disclosure Standards Board – CDSB, que tem por objetivo promover e avançar na divulgação de dados de mudança climática e nos relatórios empresariais tradicionais, através do desenvolvimento de um quadro global de referência para o relato corporativo sobre mudança climática. Esse quadro gerará informação clara, consistente e comparável para os investidores, assim como irá oferecer maior certeza para as empresas sobre as necessidades de *disclosure* e, por isso mesmo, poderá prover um modelo de uso que influenciará os próprios reguladores nacionais.

Por trabalhar com usuários de informações, seus consultores, reguladores e grupos de interesse público, assim como com quatro das principais consultorias de

contabilidade e as respectivas associações de categoria, o CDSB tem por objetivo dar apoio, harmonizar e fortalecer os padrões e iniciativas já existentes de relato climático. Mais do que criar um novo padrão, o objetivo é reunir e fortalecer as melhores práticas atuais, no formato de um único quadro consistente de orientação, que possa ser usado para o *disclosure* nos relatórios tradicionais.

### CDP no futuro

- O CDP está trabalhando continuamente na melhoria da qualidade e quantidade de relatórios sobre mudança climática, além de, também, estar melhorando seu sistema de relatórios *online* e fornecendo ampla orientação sobre o que deveria ser medido e relatado;
- O CDP vai refinar sua oferta aos investidores através do fornecimento de dados ainda mais confiáveis, para corresponder à solicitação específica de instituições de investimento. O CDP está também trabalhando na expansão da disponibilidade de suas informações, através de canais profissionais de distribuição de dados;
- O CDP planeja continuar sua expansão ao redor do globo e pretende lançar projetos na Rússia e em outras localidades em 2009;
- O CDP lançou recentemente um novo projeto, ‘CDP Finanças’, trabalhando com bancos para melhor compreender oportunidades, riscos e responsabilidades relacionadas a mudanças climáticas, através de sua base de clientes, incluindo as carteiras de empréstimos e de *private equity*;

- O CDP também está desenvolvendo relacionamentos estratégicos com uma série de organizações, para expandir ainda mais seu trabalho e alcance no futuro; e
- O CDP está trabalhando no caminho de uma resposta de negócios global e unificada às mudanças climáticas e, através de sua associação com investidores, corporações, governos e outros *stakeholders*-chave, continuará a ajudar na catalisação de uma economia sustentável e de baixa intensidade de emissões.

### Melhoria de acesso à base de dados CDP através do CORE

Em setembro de 2008, o CDP lançou o banco de dados CORE 2.0. As letras CORE são as iniciais das palavras inglesas COrporate REsponses (Respostas Corporativas) e representam uma função melhorada de acesso para a apresentação e análise dos dados, permitindo que se busque todas as respostas ao CDP e que se classifique essas informações por índice, localização geográfica, setor ou questão formulada. Os resultados são mostrados na tela via interface *web* e podem ser baixados no formato Microsoft Excel.

O CORE 2.0 é desenhado de tal forma que o usuário possa eficientemente manipular os dados do CDP de acordo com seu próprio objetivo. Esse sistema foi construído com *feedback* de nossos membros signatários em 2007.

Para mais informações sobre o CORE 2.0, visite o *site* [www.cdproject.net](http://www.cdproject.net) ou contate Daniel Turner no escritório CDP de Londres: [daniel.turner@cdproject.net](mailto:daniel.turner@cdproject.net).

“O CDP é uma das mais valiosas ferramentas que temos, para nos ajudar a avaliar o risco climático em todo o nosso portfólio.”

#### Brian Rice – Diretor de Investimentos da CalSTRS

“O Carbon Disclosure Project é uma excelente ferramenta para aumentar a troca de informação sobre clima, entre empresas e seus investidores institucionais.”

#### Bendt Bendtsen – Ministro Dinamarquês da Economia e Negócios

“O foco especialista do Carbon Disclosure Project fornece uma estrutura adequadamente rigorosa para um panorama da resposta empresarial às mudanças climáticas, e a planilha da pesquisa é uma ferramenta de gerenciamento muito útil, para que nós possamos avaliar os riscos e oportunidades climáticas em nossos negócios. Ela também nos permite traçar um *benchmark* de nossas práticas, comparando com nossos pares.”

#### Sir Tom McKillop – Presidente do Royal Bank of Scotland Group

“O CDP estende seu agradecimento sincero a todos os nossos parceiros e patrocinadores no mundo inteiro pela sua ajuda em tornar o processo do CDP um sucesso global.”

**Paul Dickinson –  
Presidente Executivo**

### **Tendências-chave das expansões do CDP no mundo**

A sexta versão do Carbon Disclosure Project teve uma abrangência ainda maior do que nos anos anteriores, com informações solicitadas a mais de 3.000 empresas no mundo inteiro.

Em 2008, o CDP expandiu sua cobertura para 21 áreas geográficas (eram 16, em 2007) e duas setoriais (Energia Elétrica e Transporte).

Novas expansões geográficas, em 2008, incluíram China, Coréia, América Latina, Holanda e Espanha. As respostas corporativas e os relatórios analisando os resultados dessas amostras serão colocados no *site* do CDP, conforme forem lançados mundialmente. Por favor, veja o *site* [www.cdproject.net](http://www.cdproject.net) para mais detalhes.

Os índices de resposta, na vasta maioria das listagens, estiveram acima de 50%, com uma média de 55%; a taxa mais elevada foi do FTSE 100, com 90% de taxa de resposta (90 empresas). O índice Brasil 75 ficou em segundo lugar, com 83% (60 respondentes) das empresas respondendo ao questionário, comparado com o Global 500, que chegou a 77% (383). As respostas das empresas S&P 500 aumentaram significativamente: subindo de 56% (282) em 2007 para 64% (321) este ano. Esse aumento envia uma mensagem positiva do mundo corporativo norte-americano, sinalizando que as empresas estão se

preparando para a inevitável economia de emissão reduzida de carbono.

Houve um aumento geral nos índices de respostas em dezenas de listagens regionais e setoriais, em comparação com a edição CDP5: Ásia, Brasil, Canadá, Energia Elétrica, França, Alemanha, Itália, Nova Zelândia, S&P 500 e Transporte. As listas dos índices Global 500, FTSE 100/250 e Japão 150 obtiveram resposta semelhante à do ano passado. A Índia também teve resposta semelhante em termos absolutos de respostas, mas sua diminuição geral deve-se à duplicação de tamanho de sua listagem. Quatro outras amostras tiveram um aumento nos números absolutos de respostas, porém diminuíram na porcentagem geral, porque o tamanho da lista foi expandido este ano: Austrália 200, Nórdico 190, África do Sul 100 e Suíça 100.

Em algumas das economias emergentes, nas quais o CDP tem se expandido recentemente, tais como Ásia, China e Índia, houve desafios significativos causados por falta de familiaridade com o CDP entre empresas novas no processo, barreiras linguísticas e culturais e falta de regulamentação sobre mudanças climáticas, que contribuíram para um menor índice de resposta nessas regiões. O CDP está trabalhando em coordenação estrita com seus parceiros globais para superar essas barreiras.

**CDP6 Respostas por Listagem\***

**CDP5 Respostas por Listagem\*\***

Austrália 200 (201\*\*\*) 48% responderam ao questionário



Ásia 80 (80) 35% responderam ao questionário



Brasil 75 (72) 83% responderam ao questionário



Canadá 200 (187) 55% responderam ao questionário



Energia Elétrica 250 (250) 52% responderam ao questionário



França 120 (120) 63% responderam ao questionário



FTSE 100 (100) 90% responderam ao questionário



FTSE 250 (250) 58% responderam ao questionário



Alemanha 200 (200) 55% responderam ao questionário



Global 500 (500) 77% responderam ao questionário



Índia 200 (200) 19% responderam ao questionário



Itália 40 (39) 46% responderam ao questionário



Japão 150 (152) 72% responderam ao questionário



Nórdico 190 (188) 58% responderam ao questionário



África do Sul 100 (98) 58% responderam ao questionário



Suíça 100 (96) 57% responderam ao questionário



S&P USA 500 (500) 64% responderam ao questionário



Transporte 100 (100) 58% responderam ao questionário



China 100 (100) 5% responderam ao questionário



Coréia 50 (50) 32% responderam ao questionário



América Latina 40 (38) 52% responderam ao questionário



Holanda 50 (50) 52% responderam ao questionário



Nova Zelândia 50\*\*\*\* (50) 50% responderam ao questionário



Espanha 35 (35) 71% responderam ao questionário



Aust/NZ 150 (141) 50% responderam ao questionário



Ásia 80 (77) 19% responderam ao questionário



Brasil 60 (57) 82% responderam ao questionário



Canadá 200 (194) 47% responderam ao questionário



Energia Elétrica (240) 47% responderam ao questionário



França 120 (120) 56% responderam ao questionário



FTSE 100 (100) 91% responderam ao questionário



FTSE 250 (250) 59% responderam ao questionário



Alemanha 200 (200) 52% responderam ao questionário



Global FT500 (500) 77% responderam ao questionário



Índia 110 (110) 35% responderam ao questionário



Itália 40 (40) 45% responderam ao questionário



Japão 150 (151) 74% responderam ao questionário



Nórdico 125 (125) 68% responderam ao questionário



África do Sul 40 (38) 68% responderam ao questionário



Suíça 50 (50) 78% responderam ao questionário



S&P USA 500 (500) 56% responderam ao questionário



Transporte 100 (100) 47% responderam ao questionário



- Responderam ao questionário
- Forneceram informações
- Declinaram do convite
- Não se manifestaram

\* Índices de respostas calculados em 31 de julho de 2008; os números podem diferir dos relatórios locais que calcularam índices de respostas antes ou depois dessa data.

\*\* Índice de resposta publicado no Relatório CDP5.

\*\*\* A primeira denominação é o nome oficial da lista, o número entre parênteses é o número de empresas que foram incluídas no índice CDP6 para a respectiva listagem.

\*\*\*\* A Nova Zelândia foi incluída como uma lista autônoma pela primeira vez, tendo anteriormente constado numa combinação com a Austrália.

O crescente foco da mídia em assuntos de mudança climática, bem como as novidades regulatórias e de política pública em muitos países, está aumentando a pressão sobre o mundo corporativo para que se considere o significado das mudanças climáticas para seus negócios.

Comparado com o CDP5, houve um aumento vertiginoso de quase todas as listagens no percentual de empresas discutindo mudança climática em nível do Conselho. Especialmente notável é o aumento de membros do Conselho que assumem responsabilidade pela mudança climática. Nas empresas do FTSE 100, isso aumentou de 53% (48) para 89% (80) das empresas respondentes, e no FTSE 250 houve um aumento de 24% (35) para 84% (121). Para que mudanças corporativas significativas ocorram, é preciso que elas venham do conselho, e essas tendências implicam que a conscientização deve conduzir a uma ação.

Enquanto o aumento do foco sobre mudança climática pode ser atribuído a uma série de fatores, as empresas estão mencionando cada vez mais os riscos e as oportunidades

específicas que direcionam os novos planos da administração.

Ambos os fatores de riscos regulatório e físico atingem pesadamente a estratégia da empresa, como pode ser visto na tabela sobre tendências-chave. Nos índices Austrália 200, Energia Elétrica 250, FTSE 100, Japão 150 e Espanha 35, expansões estão particularmente ligadas aos riscos potenciais das mudanças climáticas.

Os resultados mostram um aumento significativo das empresas respondentes que traçaram planos de redução de emissões de GEE. Especialmente notável é o aumento da lista do índice Nórdico 190: de 23% (19) para 62% (68) de empresas respondentes que têm planos de redução, e do progresso do FTSE 100 de 41% (37) para 81% (73), quando comparado com o CDP5. Enquanto esse aumento da atenção para as metas é um passo positivo, ainda existe a necessidade de verificação formal dos dados das emissões e das reduções. Isso vai se tornar fundamental, já que mais regulamentações estão sendo aprovadas pelos governos e a precificação do carbono está se globalizando.

Considerando que é significativo o aumento de empresas que estão fazendo planos de redução, vislumbramos que nos próximos anos deverá haver um subsequente crescimento no número de empresas que verificarão seus dados de emissões.

Apesar do índice de resposta ao questionário da lista China 100 ter sido o menor, o resultado absoluto ainda pode ser interpretado positivamente. Ocorre que 2008 foi o primeiro ano em que as informações do CDP foram solicitadas às empresas chinesas.

Uma série de fatores, incluindo diferenças lingüísticas e culturais e uma falta histórica de pedidos às empresas chinesas para medirem e relatarem informações sobre mudança climática, tornou essa abordagem inicial um verdadeiro desafio. No entanto, o fato de 5% das empresas chinesas responderem ao questionário e outros 18% fornecerem informação representa um começo promissor, sendo provável que o número de respostas aumente no futuro, à medida que o CDP incrementa sua presença na China.

### Informação sobre os parceiros globais do CDP6\*

País/Expansão	Parceiro	Site
Ásia ex-Japão	Association for Sustainable and Responsible Investment in Asia (ASRIA)	<a href="http://www.asria.org">www.asria.org</a>
Austrália & Nova Zelândia	Investor Group on Climate Change Australia/New Zealand (IGCC)	<a href="http://www.igcc.org.au">www.igcc.org.au</a>
Brasil	Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP & Banco Real	<a href="http://www.abrapp.org.br">www.abrapp.org.br</a> <a href="http://www.bancoreal.com.br">www.bancoreal.com.br</a>
Brasil	Equipe de Facilitação Brasil: Fábrica Ética Brasil	<a href="http://www.fabricaethica.com.br">www.fabricaethica.com.br</a>
Canadá	The Conference Board of Canada	<a href="http://www.conferenceboard.ca">www.conferenceboard.ca</a>
China	China Facilitation Team: SynTao	<a href="http://www.syntao.com">www.syntao.com</a>
França	AXA	<a href="http://www.axa.com">www.axa.com</a>
Alemanha	BVI Bundesverband Investment und Asset Management e.V. & WWF Germany	<a href="http://www.bvi.de">www.bvi.de</a> <a href="http://www.wwf.de">www.wwf.de</a>
Índia	WWF India	<a href="http://www.wwfindia.org">www.wwfindia.org</a>
Coréia	Korea Sustainability Investing Forum (KoSIF), Eco-Frontier & ASRIA	<a href="http://www.kosif.org">www.kosif.org</a> <a href="http://www.ecofrontier.co.kr">www.ecofrontier.co.kr</a> <a href="http://www.asria.org">www.asria.org</a>
América Latina	Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI)	<a href="http://www.ibri.org.br">www.ibri.org.br</a>
América Latina	Equipe Facilitação América Latina: Fábrica Ética Brasil	<a href="http://www.fabricaethica.com.br">www.fabricaethica.com.br</a>
Holanda	VROM (The Dutch Ministry of Housing, Spatial Planning and the Environment)	<a href="http://www.vrom.nl">www.vrom.nl</a>
Nórdico	ATP, Folksam, KLP & Nutek (Swedish Agency for Economic and Regional Growth)	<a href="http://www.atp.dk">www.atp.dk</a> <a href="http://www.folksam.se">www.folksam.se</a> <a href="http://www.klp.no">www.klp.no</a> <a href="http://www.nutek.se">www.nutek.se</a>
África do Sul	National Business Initiative (NBI)	<a href="http://www.nbi.org.za">www.nbi.org.za</a>
Espanha	Ecodes	<a href="http://www.ecodes.org">www.ecodes.org</a>
Suíça	Ethos/Pictet Asset Management	<a href="http://www.ethosfund.ch">www.ethosfund.ch</a> <a href="http://www.pictet.com">www.pictet.com</a>

\* As demais listagens são administradas diretamente pelo Secretariado do CDP.



## Tendências-chave

	Número de respostas analisadas*	% de empresas que enxergam riscos regulatórios	% de empresas que enxergam riscos físicos	% de empresas que enxergam oportunidades regulatórias	% de empresas que enxergam oportunidades físicas
Ásia 80	28	71	79	79	71
Austrália 200	94	84	82	82	61
Brasil 75	47	49	77	83	57
Canadá 200	90	70	63	78	58
China 100	3	33	33	33	33
Energia Elétrica 250	109	88	77	86	62
França 120	71	60	52	79	56
FTSE 100	88	81	76	80	65
FTSE 250	125	71	66	75	61
Alemanha 200	94	51	46	68	40
Global 500	384	74	74	80	62
Índia 200	27	33	70	82	52
Itália 40	17	71	77	82	65
Japão 150	104	90	82	79	64
Coréia 50	15	67	93	100	60
América Latina 40	15	73	73	80	60
Holanda 50	26	64	68	84	52
Nova Zelândia 50	25	72	64	80	60
Nórdico 190	109	72	61	81	57
S&P 500	318	60	64	70	50
África do Sul 100	53	76	89	85	64
Espanha 35	25	84	68	80	56
Suíça 100	53	45	49	59	45
Transporte 100	59	80	81	75	51

	% de empresas que divulgaram dados de emissão de GEE	% de empresas que verificaram externamente seus dados de emissão de GEE	% de empresas que possuem plano de redução das emissões de GEE	% de empresas que alocaram a responsabilidade pelo tema em nível de conselho	% de empresas que participam ou pretendem participar de comércio de emissões**
Ásia 80	57	36	54	68	18
Austrália 200	78	39	49	73	17
Brasil 75	49	19	43	60	21
Canadá 200	70	28	46	72	18
China 100	0	0	66	33	33
Energia Elétrica 250	70	57	60	75	46
França 120	75	56	75	69	42
FTSE 100	91	71	81	89	41
FTSE 250	65	35	50	84	14
Alemanha 200	51	3	50	68	33
Global 500	80	57	74	80	35
Índia 200	41	19	52	52	23
Itália 40	77	65	53	59	53
Japão 150	95	50	90	94	43
Coréia 50	67	13	60	80	40
América Latina 40	73	33	47	73	53
Holanda 50	84	68	64	76	36
Nova Zelândia 50	60	40	48	56	8
Nórdico 190	71	42	61	80	28
S&P 500	67	35	53	64	22
África do Sul 100	79	30	45	81	21
Espanha 35	96	80	76	84	40
Suíça 100	64	34	53	68	17
Transporte 100	71	46	70	85	24

\* Calculado em 31 de julho de 2008, o número não inclui empresas que se referem à resposta da empresa matriz ou subsidiária.

\*\* Baseado em suas abordagens ao EU ETS e outros esquemas de comércio e compensação de emissões, regionais ou voluntários.

# 4

## Histórico do CDP no Brasil e lançamentos

"A Companhia de Seguros Aliança do Brasil deseja expressar o orgulho de se tornar a primeira seguradora brasileira a aderir ao Relatório Nacional do Carbon Disclosure Project (CDP) 2008.

A decisão vai ao encontro das ações da Aliança do Brasil para buscar soluções e conscientizar a população sobre os problemas do aquecimento global."

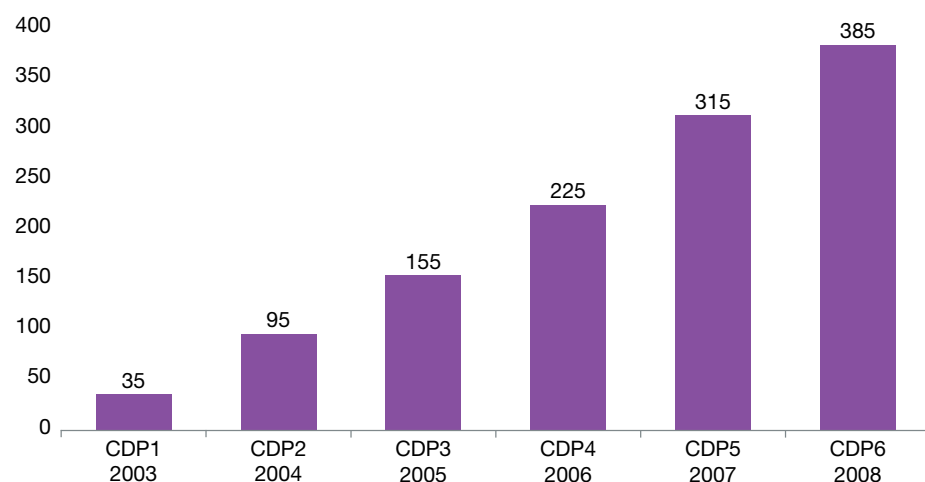
**Francisco Ney Magalhães Júnior –  
Presidente da Companhia de Seguros  
Aliança do Brasil**



### Participação brasileira no CDP

O número total de investidores globais que participam do projeto na qualidade de signatários do pedido de *disclosure* alcançou o novo marco significativo de 385, em 2008, com uma expansão constante que levou, desde a primeira edição ocorrida em 2003, a mais que decuplicar o número inicial de 35 participantes. O gráfico a seguir ilustra essa evolução incessante do interesse e participação dos investidores globais em receber informações corporativas sobre o tema das mudanças climáticas a serem agregadas no processo decisório sobre seus respectivos investimentos.

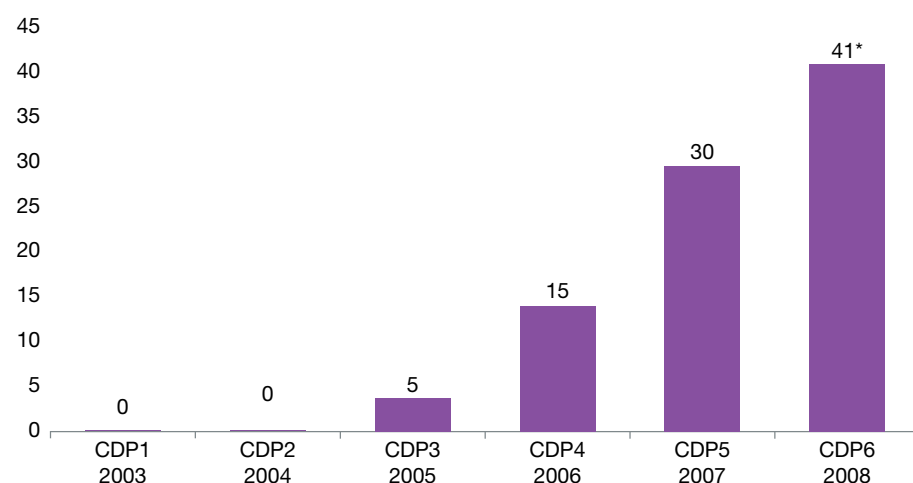
### Evolução do número de signatários globais



A participação de entidades brasileiras signatárias, nas seis edições do projeto, tem também crescido paulatinamente, representando, em 2008, um percentual superior a dez por cento do total mundial, graças à adesão de 41 signatários nacionais. Cabe sublinhar, desse ponto de vista, o ingresso, entre os investidores institucionais brasileiros participantes, de instituições da área de seguro, cuja ausência, nas edições anteriores do projeto, tinha despertado a perplexidade de vários observadores, em consideração aos impactos evidentes dos eventos climáticos, sobre seus negócios e mercados.

O aumento registrado em 2008, no número de investidores brasileiros signatários, está acima de 30%, referente à edição de 2007, com a importante novidade de que, como consequência de uma nova oportunidade de adesão trienal, oferecida pelo Secretariado Geral do projeto em Londres, a maior parte das instituições optou por aderir no triênio 2008-2010, como é possível se depreender pela tabela abaixo.

### Evolução do número de signatários brasileiros



\* Trinta e um signatários aderiram por três anos, para o triênio 2008-2010.

"A elevada frequência de chuvas em janeiro e fevereiro de 2008, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro, provocou o aumento das ocorrências de sinistros.

Apenas no mês de fevereiro de 2008 houve 452 casos de perda por alagamento, número 83% maior que o registrado em 2007.

Conforme dados divulgados pela Susep, a sinistralidade do mercado no acumulado até fevereiro de 2008 foi de 67%, cerca de 9 pontos percentuais acima do índice da Porto Seguro."

**Mirian Mesquita –  
Responsabilidade Social e  
Ambiental  
Porto Seguro S.A.**

Historicamente, o Brasil passou a ter signatários nacionais só a partir da terceira edição do CDP (2005: cinco instituições). Em ordem cronológica, a **BrasilPrev** foi a primeira entidade brasileira signatária do pedido de *disclosure*, logo acompanhada, naquela oportunidade, por (em ordem alfabética) **Abrapp**, **Anbid**, **Banco do Brasil** e **Previ**.

Em termos comparativos, da terceira para a quinta edição do CDP (2005 para 2007) ocorreram os maiores aumentos entre os signatários nacionais da ordem,

respectivamente, de 300% e 600%. Cabe lembrar, a esse propósito, que, para efeito de contagem de ativos administrados, não são computados os ativos geridos por entidades filiadas às associações de categoria, tais como Abrapp e Anbid, visando-se evitar dupla contagem, no cálculo global de ativos financeiros representados pelos signatários do projeto. Os ativos administrados por entidades brasileiras são calculados na ordem de cerca de US\$ 450 bilhões, sobre o total de US\$ 57 trilhões detidos pelos investidores

remetentes do pedido de *disclosure*, em 2008.

O quadro completo dos signatários brasileiros, de **todas as edições do CDP**, se compõe das entidades listadas a seguir (em ordem alfabética). Pode ser interessante, também, em uma perspectiva de cunho comparativo, verificar a correspondência entre signatários do CDP e signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), que pode ser identificada na última coluna da direita:

Signatários brasileiros		CDP				PRI*
		2005	2006	2007	2008	
Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar <a href="http://www.abrapp.org.br/portal/">www.abrapp.org.br/portal/</a>		X	X	X	X	
Astra Investimentos <a href="http://www.astrainvestimentos.com.br">www.astrainvestimentos.com.br</a>				X		X
Anbid – Associação Nacional dos Bancos de Investimento <a href="http://www.anbid.com.br">www.anbid.com.br</a>		X	X	X	X	
Banco Bradesco S.A. <a href="http://www.bradesco.com.br">www.bradesco.com.br</a>				X	X	
Banco do Brasil S.A. <a href="http://www.bb.com.br">www.bb.com.br</a>		X	X	X	X	
Banco ITAÚ S.A. <a href="http://www.itaub.com.br">www.itaub.com.br</a>	 Banco Itaú Holding Financeira S.A.					X
Banco Pine S.A. <a href="http://www.bancopine.com.br">www.bancopine.com.br</a>				X	X	
Banco Real S.A. <a href="http://www.bancoreal.com.br">www.bancoreal.com.br</a>					X	X
Banesprev – Fundo Banespa de Seguridade Social <a href="http://www.banesprev.com.br">www.banesprev.com.br</a>	 Fundo Banespa de Seguridade Social				X	X
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. <a href="http://www.brasilprev.com.br">www.brasilprev.com.br</a>		X	X	X	X	
Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional – CBS <a href="http://www.cbsprev.com.br">www.cbsprev.com.br</a>						X
Caixa Econômica Federal <a href="http://www.caixa.gov.br">www.caixa.gov.br</a>			X	X	X	
Capec – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste <a href="http://www.capec.com.br">www.capec.com.br</a>				X	X	
Ceres – Fundação de Seguridade Social <a href="http://www.ceres.org.br">www.ceres.org.br</a>				X	X	X
Companhia de Seguros Aliança do Brasil <a href="http://www.aliancadobrasil.com.br">www.aliancadobrasil.com.br</a>					X	

Signatários brasileiros		CDP				PRI*
		2005	2006	2007	2008	
Economus – Instituto de Seguridade Social www.economus.com.br					X	X
Eletra – Fundação Celg de Seguros e Previdência www.eletra.org.br					X	
Faelce – Fundação Coelce de Seguridade Social www.faelce.com.br				X	X	
Fapes – Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES www.fapes.com.br			X	X	X	
Fapers – Fundação Assistencial e Previdenciária da Extensão Rural no Rio Grande do Sul http://fapers.emater.tche.br/				X	X	
FIPECq – Fundação de Previdência Complementar dos Empregados e Servidores da Finep, do Ipea, do CNPq, do Inpe e do Inpa www.fipecq.org.br				X	X	
Forluz – Fundação Forluminas de Seguridade Social (Cemig) www.forluz.org.br			X			X
Fundação Banrisul de Seguridade Social www.fbss.org.br				X	X	
Funcef – Fundação dos Economizários Federais (CEF) www.funcef.com.br			X	X	X	X
Fundiágua – Fundação de Previdência da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal www.fundiagua.com.br					X	
Fusesc – Fundação Codesc de Seguridade Social www.fusesc.com.br				X	X	
Fundação Ampla de Seguridade Social – Brasiletros www.brasiletros.com.br					X	
Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana" www.faf.com.br					X	
Fundação Atlântico de Seguridade Social (Telemar) www.fundacaoatlantico.com.br			X	X	X	
Fundação Cesp www.prevcesp.com.br			X	X		
Fundação Copel de Previdência e Assistência Social www.fundacaocopel.org.br				X		
Fundação Corsan – dos Funcionários da Companhia Rio Grandense de Saneamento – (Funcorsan) www.funcorsan.com.br				X	X	
Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – Refer www.refer.com.br				X		
Fundação São Francisco de Seguridade Social www.franweb.com.br				X	X	
Geap – Fundação de Seguridade Social www.geap.com.br					X	
Infraprev – Instituto Infraero de Seguridade Social www.infraprev.org.br				X	X	X

Signatários brasileiros		CDP				PRI*
		2005	2006	2007	2008	
Petros – Fundação Petrobras de Seguridade Social www.petros.com.br			X	X	X	X
Porto Seguro S.A. www.portoseguro.com.br					X	
Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil www.previ.com.br		X	X	X	X	X
Real Grandeza – Fundação de Previdência e Assistência Social (Furnas e Eletronuclear) www.frg.com.br			X	X	X	
Santa Fé Portfólios Ltda. www.santafe.com.br					X	X
Sebrae-Previdência – Instituto Sebrae de Seguridade Social www.sebraeprev.org.br				X		
Serpros Fundo Multipatrocinado www.serpros.com.br					X	
Stratus – Banco de Negócios www.stratusbr.com			X	X		X
Unibanco Asset Management www.uam.com.br			X	X	X	X
Valia – Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social www.valia.com.br				X	X	X
Visão Prev Sociedade de Previdencia Complementar http://201.16.229.143/					X	

\*Atualizado até setembro de 2008.

Os demais signatários do PRI não participam ainda do Carbon Disclosure Project. São eles: Arus, Celpos, Centrus, Desban, Faelba, Fasern, Fundação 14, Fundação BrTPrev, Sistel, Bdf Management, Mauá Investimentos, Sustain Capital e LUZ Engenharia Financeira.

Levando-se em conta o perfil internacional dos investidores globais, aplicado ao contexto nacional, observamos a seguinte composição, por categoria, registrando-se, em particular, a primeira adesão histórica de entidades seguradoras, graças à presença da Companhia de Seguros Aliança do Brasil (primeira signatária histórica desse setor) e da Porto Seguro. Os fundos de pensão, cuja adesão cresceu também constantemente, continuam representando a categoria de investidores com o maior número de signatários do CDP, conforme indicado pela tabela ao lado:

Setores	Número de entidades nacionais signatárias, por setor		
	2006	2007	2008
Fundos de pensão	9	22	29
Associações sem finalidade lucrativa	2	2	2
Bancos	3	5	7
Outros administradores de ativos	1	1	1
Seguradoras	0	0	2
Total	15	30	41

## Implementação do CDP no Brasil

### a) apoios institucionais

A primeira atividade de disseminação do CDP, no Brasil, ocorreu no segundo semestre de 2005, por ocasião da 2ª Conferência Internacional sobre Finanças Sustentáveis em Mercados Emergentes, organizada pelo (IFC) International Finance Corporation do Banco Mundial, CES-FGV/Eaes e Bovespa, em São Paulo, no dia 2 de dezembro. O evento, que lançou o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa foi também o palco para o lançamento da primeira versão em língua portuguesa do relatório global do CDP, contando com o patrocínio institucional do Banco Real.

Em 2005, a terceira edição do CDP obteve também apoios institucionais das seguintes entidades: Banco Real; Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma); Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud); PricewaterhouseCoopers – Divisão Sustainable Business Solutions; Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec); Associação Nacional de Investidores do Mercado de Capitais (Animec); Centro de Estudos em Sustentabilidade CES-FGV/Eaes; Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI); TheMediaGroup; Núcleo de Estudos do Futuro (NEF-PUC/SP); e Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

Em 2006, a quarta edição do CDP contou com o apoio especial do IBRI, que enviou carta aos profissionais de relações com investidores das empresas brasileiras, destinatárias do pedido de *disclosure*, elucidando as características do projeto e convidando as empresas a participarem da iniciativa.

Em 2007 e 2008, as edições nacionais do CDP contaram novamente com os apoios especiais do IBRI e da Apimec, que contribuíram para divulgar o projeto

junto a seus respectivos associados, visando estimular um clima mais propício para o *disclosure* das empresas, através de uma sinérgica e pontual sensibilização dos analistas de mercado e dos profissionais de relações com investidores.

Em 2008, registrou-se, também, análoga iniciativa de suporte por parte da Anbid, que endereçou carta às empresas que tinham manifestado a intenção de declinar do convite para participar, reiterando a importância do projeto e o envolvimento direto da associação, na qualidade de signatário interessado em receber as informações objeto do pedido.

### b) reuniões com as empresas e eventos de disseminação

Após os inúmeros eventos de disseminação da temática, bem como do próprio projeto CDP, realizados no biênio 2006/2007, visando proporcionar uma maior familiaridade do mercado brasileiro com o tema do impacto financeiro das mudanças climáticas, posteriores apresentações do projeto foram realizadas, em 2008, em vários eventos e treinamentos corporativos, bem como em reuniões públicas de caráter setorial e governamental, tais como o seminário promovido pela Companhia Elétrica do Estado de Santa Catarina (Celesc), no dia 5 de junho, em comemoração ao dia internacional do meio ambiente, em Florianópolis, e o evento promovido pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental do Governo do Estado de São Paulo (Cetesb),

em 21 de agosto, em São Paulo, sobre metodologias de inventário, transparência e prestação de contas em gestão de emissões de gases de efeito estufa.

Reuniões de esclarecimento específico sobre o projeto CDP, em particular benefício das empresas destinatárias, pela primeira vez, do pedido de *disclosure*, foram realizadas na sede do Banco Real, em São Paulo, em 4 e 24 de abril, contando com uma relevante participação de empresas, apoiadores, patrocinadores e entidades signatárias do projeto.

A mídia escrita, televisiva e radiofônica dedicou também espaço ao projeto, com várias citações em revistas, jornais e programas nacionais, ocorridas ao longo de 2008, no contexto de matérias relativas ao tema das mudanças climáticas, do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade social empresarial.

## Empresas brasileiras destinatárias do pedido de *disclosure*

A edição global do CDP (baseada na participação das empresas listadas no índice FT500 e, a partir de 2008, no FTSE Global 500<sup>2</sup>) está em sua sexta edição anual, e o Brasil esteve presente em todas as edições, representado por empresas listadas entre as 500 maiores do mundo, por capitalização de mercado, que assim se manifestaram:

Empresas	CDP1	CDP2	CDP3	CDP4	CDP5	CDP6
Petrobras	NR	AQ	AQ	AQ	AQ	AQ
Companhia Vale do Rio Doce	AQ	NR	NR	AQ	AQ	AQ
Banco Itaú	NI	NI	AQ	AQ	AQ	AQ
AmBev	NI	NI	AQ	DP	AQ	AQ
Banco do Brasil	NI	NI	NI	AQ	AQ	AQ
Bradesco	NI	NI	NI	AQ	AQ	AQ
Companhia Siderúrgica Nacional	NI	NI	NI	NI	NI	DP

NR (não respondeu); NI (não estava incluída no índice FT500 ou no Global 500); AQ (respondeu); DP (declinou do convite).

<sup>2</sup> A partir de 2008, foi usada a referência do índice FTSE Global Equity Index Series – Global 500, que substituiu o índice FT500, que também seleciona as empresas por capitalização de mercado, mas com base em uma diferente metodologia, especialmente no que se refere aos mercados emergentes.

A expansão internacional do CDP permitiu ao Brasil ter sua própria edição (“Brasil 50”, em 2006, quarta edição global), com seleção inicial de 50 empresas nacionais, que receberam também o pedido de *disclosure*, além das brasileiras já incluídas no índice FT500. Em 2007, esse número subiu para 60 (“Brasil 60”), além de 9 empresas incluídas no segmento de energia elétrica, para um total de 69 empresas brasileiras participantes. Em outro índice setorial criado na edição de 2007 (“Transporte 100”), compareceu também uma empresa brasileira, já incluída na lista do “Brasil 60”: a TAM S.A. Em 2008, a edição nacional se tornou “Brasil 75”, com endereçamento do pedido de *disclosure* para 75 empresas

brasileiras, bem como presença de 17 no segmento de energia elétrica (“Energia Elétrica 250”) e inclusão de 2 no segmento de transporte (“Transporte 100”).

As empresas são escolhidas com base no índice IBrX<sup>3</sup> da Bovespa (para o CDP 2008, foi utilizada a 1ª prévia, janeiro a abril de 2008 – divulgada em dezembro de 2007), por ordem de liquidez, pertencendo a diversos setores da economia brasileira, conforme ilustra a figura abaixo, baseada na classificação tipológica oficial da própria Bovespa<sup>4</sup>.

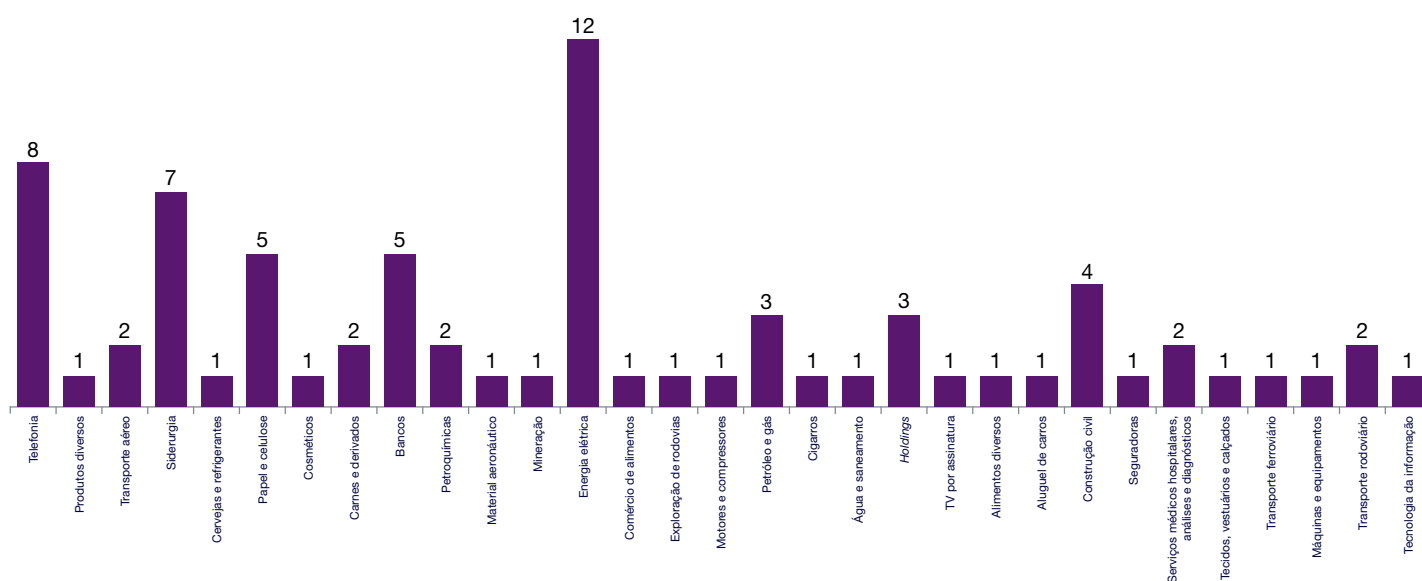
Além dos já representados na edição de 2007, registra-se a inclusão de novos setores, tais como: máquinas e equipamentos (uma empresa), transporte rodoviário

(duas empresas) e tecnologia da informação (uma empresa).

Devido às características do mercado brasileiro de capitais, muitos setores continuam sendo representados por uma única empresa ou por um número tão pequeno de empresas, que torna não relevante a comparação de respostas dentro do setor considerado, bem como seu agrupamento em *clusters* de análise.

A partir da redação deste relatório, a análise setorial será efetuada com periodicidade bianual, visando-se cristalizar de forma mais consistente a sedimentação do tema nas respectivas políticas corporativas, bem como emergir tendências mais nítidas com relação à governança climática das empresas participantes.

## CDP6 Brasil: setores representados



<sup>3</sup> “Mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa, em termos de número de negócios e volume financeiro.” Extraído do *websites* da Bovespa: [www.bovespa.com.br/Principal.asp](http://www.bovespa.com.br/Principal.asp) no link Mercado/Ações/Índices.

<sup>4</sup> A lista de setores foi estabelecida a partir dos segmentos da classificação setorial da Bovespa ([www.bovespa.com.br](http://www.bovespa.com.br)). A lista completa das empresas selecionadas encontra-se no Apêndice 1.



Das 18 empresas incluídas pela primeira vez no CDP Brasil, em 2008, 9 responderam ao pedido de *disclosure*, preenchendo o questionário (B2W, Celesc, Confab, Comgás, Ipiranga, Lupatech, Odontoprev, PDG Realty e Ultrapar), cinco declinaram do convite (GVT,

Marcopolo, Positivo, Randon e Rossi), uma não se manifestou (Light), enquanto três saíram da listagem do projeto por razões contingentes ocorridas durante sua implementação (situações societárias vividas por Acesita, Telemig e Unipar).

Empresas	CDP5	CDP6
Acesita S.A.	NI	NI
B2W Companhia Global do Varejo	NI	AQ
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc)	NI	AQ
Confab Industrial S.A.	NI	AQ
Comgás – Cia. de Gás de São Paulo	NI	AQ
GVT Holding S.A.	NI	DP
Ipiranga Companhia Brasileira de Petróleo	NI	AQ
Light Serviços de Eletricidade S.A.	NI	NR
Lupatech S.A.	NI	AQ
Marcopolo S.A.	NI	DP
Odontoprev S.A.	NI	AQ
PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações	NI	AQ
Positivo Informática S.A.	NI	DP
Randon S.A. Implementos e Participações	NI	DP
Rossi Residencial S.A.	NI	DP
Telemig Celular Participações S.A.	NI	NI
Ultrapar Participações S.A.	NI	AQ
Unipar – União de Indústrias Petroquímicas S.A.	NI	NI

NR (não respondeu); NI (não estava incluída no CDP5 ou saiu do CDP6); AQ (respondeu); DP (declinou do convite).

Em termos de participação empresarial no projeto, cabe ressaltar que a Light Serviços de Eletricidade S/A, única empresa não respondente da lista Brasil 75, em 2008, é empresa incluída no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa e, portanto, já goza de reconhecimento pelas suas práticas de gestão e governança socioambientais, apesar de não ter

se manifestado em relação ao pedido de *disclosure* do CDP.

Em geral, a ausência de resposta aos investidores institucionais signatários do projeto, no País, representa uma tendência absolutamente minoritária, com diminuição constante absoluta, apesar do aumento do número de empresas consultadas, como mostrado pela tabela a seguir:

Edição brasileira – CDP BRASIL	Participantes totais	Não respondentes
Brasil 50 – 2006	50	7
Brasil 60 – 2007	60	3
Brasil 75 – 2008	75	1

Em termos comparativos percentuais, vale destacar que o índice de preenchimento do questionário de admissão ao ISE se situa em cerca de 33%, com relação às empresas de recente constituição e que nunca receberam o questionário de admissão, e em cerca de 70%, no que se refere às

empresas que já foram solicitadas a submeter sua candidatura à carteira.

O número de 60 empresas respondentes ao CDP, em 2008, equivale, aproximadamente, ao número de empresas de capital aberto que pleiteiam o ingresso no ISE, preenchendo e enviando o respectivo questionário à Bovespa.

"Qual é a medida mais apropriada de intensidade de emissões para a sua empresa?"

Emissões (toneladas CO<sub>2</sub>eq)/por empregado

Considerando as emissões dos escopos 1 e 2, existe um total de 98.417,27 (toneladas CO<sub>2</sub>eq) de um total de 82.773 empregados, que resulta na emissão *per capita* de 1,19 (toneladas CO<sub>2</sub>eq)."

#### Resposta Bradesco S.A. ao CDP6 – 2008

"Criamos um Índice de Emissão por Ponto-de-venda a fim de analisar tanto o nosso desempenho quanto o controle de emissões de poluentes."

#### Resposta Banco Itaú S.A. ao CDP6 – 2008

"As companhias abertas têm, cada vez mais, que adotar padrões de responsabilidade socioambiental, processo esse que contribui para a adoção de boas práticas de governança corporativa, acompanhando um mercado de capitais que vem aumentando seus critérios de transparência e valorização da sustentabilidade. Os investidores têm, assim, à disposição instrumentos para avaliar os princípios e as práticas das companhias necessários para o desenvolvimento da confiança que requerem os seus investimentos. O capital e a operação se unem de uma forma estratégica com critérios de identificação e responsabilidade conjunta, e o CDP participa dessa realidade."

**Álvaro Bandeira – Presidente da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec).**

Por último, cumpre registrar com satisfação, na perspectiva brasileira, após o ingresso da Petrobras na edição anterior, a inclusão da Vale entre os líderes em *disclosure* climático do setor de matérias-

primas, mineração, papel e embalagens (Índice de Liderança em Disclosure Climático para setores de alta intensidade de emissões), conforme mostrado a seguir:

### CDLI para setores de alta intensidade de emissões

Setor	Empresa	Pontuação
Matérias-primas, Mineração, Papel e Embalagens	BHP Billiton	77
	Alcoa	74
	Rio Tinto	71
	Xstrata	70
	Companhia Vale do Rio Doce (CVRD)	66
	Newmont Mining Corporation	66

### Participação de empresas brasileiras nos setores de energia elétrica, transporte e CDP América Latina

Na edição 2008 do CDP, a categoria denominada "Electric Utilities 250"<sup>5</sup> abrangeu 17 empresas brasileiras (foram 10, na edição de 2006, e 19, na de 2007), algumas das quais já estão contempladas no grupo Brasil 75.

Nesse conjunto, o número de respostas alcançou o montante de 13 empresas, as quais representam quase 77% do total, enquanto o número de empresas que declinaram do convite foi de 2 (MPX e Cataguazes Leopoldina).

Duas empresas brasileiras de energia elétrica (Cemat e Coelba) não se manifestaram sobre o pedido de *disclosure*, conforme mostrado pelo resumo geral abaixo:

Empresas	CDP4	CDP5	CDP6
AES Tietê S.A.	AQ	AQ	AQ
CPFL Energia S.A.	AQ	AQ	AQ
EDP – Energias do Brasil S.A.	AQ	AQ	AQ
Ampla Energia e Serviços S.A.	NI	NR	NI
Cia. Energética do Rio Grande Norte (Cosern)	NI	DP	NI
Cia. Força Luz Cataguazes Leopoldina (Energisa)	NI	AQ	DP
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	NI	AQ	NR
Duke Energy International Geração Paranapanema S.A.	NI	NR	AQ
AES Elpa S.A.	NI	AQ	AQ
Cemig Cia. Energética de Minas Gerais	DP	AQ	AQ
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat)	AQ	AQ	NR
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)	AQ	AQ	AQ
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc)	AQ	AQ	AQ
Cia. Energética de São Paulo (Cesp)	AQ	AQ	AQ
Cia. Paranaense de Energia (Copel)	AQ	IN	AQ
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade (Grupo AES)	AQ	AQ	AQ
Espírito Santo Centr. Eletr. S.A. Escelsa (Iven S.A.)	AQ	AQ	NI
Tractebel Energia S.A.	AQ	AQ	AQ
Cia. Transmissão Energia Elétrica Paulista (Cteep)	DP	AQ	AQ
MPX Mineração e Energia S.A.	NI	NI	DP

NR (não respondeu); NI (não estava incluída no "Energia Elétrica 250"); AQ (respondeu); DP (declinou do convite).

<sup>5</sup> O relatório pode ser obtido em [www.cdproject.net/cdp6reports.asp](http://www.cdproject.net/cdp6reports.asp).

<sup>6</sup> Vide Relatório Global 500.

Na categoria denominada “Transporte 100”<sup>7</sup>, registrou-se, em 2008, a presença de duas empresas brasileiras (foi somente uma na edição de 2007, em que a categoria foi criada).

Nesse conjunto, o número de respostas representou 100% do total, mostrado pela tabela ao lado:

A expansão do projeto para a América Latina, através da utilização do índice de referência Standard & Poors Latin America 40 (S&P LA 40), fez também constar 15 empresas brasileiras, em 2008, na categoria “América Latina 40” do CDP.

Nesse conjunto, o número de respostas representou 93% do total, com um único declínio de participação formulado pela Cia. Siderúrgica Nacional (CSN) (também incluída nas categorias Brasil 75 e Global 500).

Um resumo da participação das empresas brasileiras listadas no índice S&P LA 40 é oferecido ao lado:

Empresas	CDP5	CDP6
All America Latina Logística S.A.	NI	AQ
Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR)	NI	AQ
TAM S.A.	AQ	NI

NR (não respondeu); NI (não estava incluída); AQ (respondeu); DP (declinou do convite).

Empresas	CDP6
AmBev - Cia. Bebidas das Américas	AQ
Aracruz Celulose S.A.	AQ
Banco Bradesco S.A.	AQ
Brasil Telecom Participações S.A.	AQ
Cia. Energética de Minas Gerais (Cemig)	AQ
Cia. Siderúrgica Nacional (CSN)	DP
Cia Paranaense de Energia (Copel)	AQ
Centrais Elétricas Brasileiras S/A (Eletrobrás)	AQ
Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer)	AQ
Gerdau S.A.	AQ
ItaúBanco – Banco Itaú Holding Financeira S.A.	AQ
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	AQ
Tele Norte Leste Participações S.A. (Telemar)	AQ
Unibanco União de Bancos Brasileiros S.A.	AQ
Vale do Rio Doce Cia. (CVRD)	AQ

NR (não respondeu); NI (não estava incluída); AQ (respondeu); DP (declinou do convite).

## Lançamentos dos relatórios CDP 2008

Vários eventos de lançamento dos relatórios do projeto ocorreram em 2008, com particular destaque para os lançamentos do relatório brasileiro do projeto (CDP Brasil 75 - 2008), realizados, em 3 e 5 de novembro, por ocasião do 29º Congresso dos Fundos de Pensão, organizado por ABRAPP, Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (SINDAPP) e Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), na cidade do Rio de Janeiro, bem como na sede do Banco Real, em São Paulo.

O lançamento do relatório global ocorreu em Nova York, na sede do banco Merrill Lynch, em 22 de setembro, contando com a participação de personalidades do mercado financeiro internacional.

A lista completa dos lançamentos realizados e/ou previstos, para 2008, está na tabela ao lado:

Cidade	Data
Nova York, EUA	22 de setembro
Hong Kong	30 de setembro
Paris, França	1 de outubro
Oslo, Noruega	3 de outubro
Sydney, Austrália*	7 de outubro
Londres, Reino Unido	8 de outubro
Tóquio, Japão	14 de outubro
Seul, Coréia	16 de outubro
Copenhagen, Dinamarca	20 de outubro
Estocolmo, Suécia	21 de outubro
Beijing, China	24 de outubro
Helsinki, Finlândia	28 de outubro
Munique, Alemanha	29 de outubro
Rio de Janeiro, Brasil	3 de novembro
São Paulo, Brasil	5 de novembro
Amsterdã, Holanda	5 de novembro
Toronto, Canadá	5 de novembro
Montreal, Canadá	6 de novembro
Vancouver, Canadá	7 de novembro
Johannesburg, África do Sul	19 de novembro
Zurique, Suíça	24 de novembro

\* Com *videolink* ao vivo com Melbourne e Auckland, Nova Zelândia.

<sup>7</sup> O relatório pode ser obtido em [www.cdproject.net/cdp6reports.asp](http://www.cdproject.net/cdp6reports.asp).

**Exemplo de resposta enviada ao CDP Brasil 2008:**

Resposta da Vale, única integrante brasileira do CDLI.

País ou região	Distribuição da receita por origem*	Regulamentação	Protocolo de Quioto	Risco direto	
				Pré-2012	Pós-2012
Brasil	61,70%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não possui metas de retenção;</li> <li>• Possui grande incentivo aos mecanismos de mercado com MDL;</li> <li>• A emissões de GEE no País estão majoritariamente relacionadas ao desmatamento, o que indica um potencial de medidas efetivas de reduções não relacionadas ao setor industrial.</li> </ul>	Não – Anexo B	Menor	Menor
América do Norte	27,70%	Canadá: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clean Air and Climate Change Act, em abril/2007, contempla mecanismos de reduções locais e reduções certificadas no âmbito de Quioto;</li> <li>• Programa "Turning the Corner": redução de emissões de GEE do País em 20% até 2020 e entre 60% e 70% em 2005. Para instalações a partir de 2004, redução anual de 2%;</li> <li>• Legislação local e proposta de sistema <i>cap-and-trade</i> entre estados canadenses.</li> </ul>	Anexo B	Médio	Maior
		EUA: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programas propostos no Congresso com metas obrigatórias, como Sanders-Boxer, redução de 80% até 2005 em relação aos níveis de emissão de 1990;</li> <li>• Aprimoramento de legislações estaduais (p. ex. Califórnia).</li> </ul>	Anexo B	Menor	Médio
Austrália	8,70%	Austrália: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mandatário da divulgação e reporte de emissões de GEE, do consumo de energia elétrica e da produção de energia elétrica por parte das organizações.</li> </ul>	Anexo B	Menor	Médio
		Japão: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Meta governamental de redução de 6% em relação a 1990;</li> <li>• Anunciou meta de redução de 50% até 2050, mas ainda não divulgou a linha de base;</li> <li>• Adoção do modelo similar ao EU ETS em discussão.</li> </ul>	Anexo B	Menor	Menor
		China: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não possui metas de redução de emissões, mas lançou plano nacional de mudanças climáticas em junho de 2007, com destaque para eficiência energética.</li> </ul>	Não – Anexo B	Menor	Médio
		Indonésia: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não possui metas de redução de emissões;</li> <li>• Participa de forma voluntária em projetos de preservação de florestas.</li> </ul>	Não – Anexo B	Menor	Menor
Europa	1,90%	União Européia: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta para UE: redução de GEE em 20% até 2020 em relação a 1990; ou 30% desde que haja maior comprometimento de outros países;</li> <li>• Participação no EU ETS e proposta de leilão de <i>allowances</i> para pós-2012 e harmonização de regras para países para as alocações gratuitas.</li> </ul>	Anexo B	Menor	Médio
		Noruega: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Limite de emissões anuais;</li> <li>• Alocação de emissões pós-2012 deverá se comercializada.</li> </ul>			

\* US GAAP 2007.

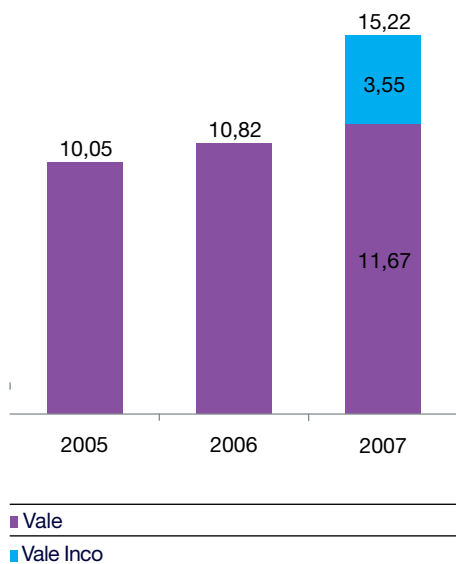
**Resposta da Vale: Programa Carbono.**

"Seguindo orientação dos Princípios Gerais estabelecemos um amplo conjunto de ações coordenadas globalmente com objetivo de alcançar padrões de excelência na atuação quanto à mudança do clima até 2012, denominado Programa Carbono Vale, que está baseado em cinco pilares:

1. Avaliação estratégica do impacto da mudança do clima nos negócios e capacitação da empresa para atuar no novo ambiente competitivo;
2. Suporte e indução de iniciativas de redução de emissões de GEE e seqüestro de dióxido de carbono;
3. Cooperação e parcerias para pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e para a implementação de ações de mitigação e adaptação nos territórios em que atuamos;
4. Engajamento junto aos governos e setores produtivos para monitoramento e contribuição na elaboração dos marcos regulatórios necessários para o enfrentamento das mudanças climáticas;
5. Transparência e aprimoramento contínuo."

**Resposta da Vale: Riscos regulatórios e físicos.**

Impactos financeiros	Riscos regulatórios	Riscos físicos
Receitas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução na atividade econômica global;</li> <li>• Surgimento de novas tecnologias que reduzam o consumo de nossos produtos no longo prazo;</li> <li>• Impactos indiretos sobre as condições de mercado, em função da alteração nos custos da cadeia produtiva da indústria de siderurgia no médio prazo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interrupções operacionais devido ao aumento de ocorrência de eventos extremos;</li> <li>• Potencial impacto (positivo ou negativo) nos serviços de logística devido a alterações na produção em áreas de influência.</li> </ul>
Custos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução de metas de emissão mais rigorosas, elevação do valor de sanções monetárias e preço de permissões de emissão, no médio prazo;</li> <li>• Elevação nos custos dos insumos na metalurgia e mineração (carvão, água, energia, por exemplo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencial demanda por ações sociais e ambientais nas áreas de influência;</li> <li>• Custos adicionais de seguros das instalações de produção.</li> </ul>
Investimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimentos para adaptações em processos de produção por mudanças de regulamentação no médio prazo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimentos adicionais em adaptação (infra-estrutura) no médio e longo prazo;</li> <li>• Atraso na implementação de projetos devido ao aumento de ocorrência de eventos extremos.</li> </ul>

**Evolução das emissões de carbono  
(milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> Eq)**


# 5

## As mudanças climáticas: avanços no Brasil e no mundo

Mais uma vez, o tema das mudanças climáticas esteve presente de forma constante nos noticiários e principais reuniões políticas e empresariais ao longo de 2008. Com o agravamento das mudanças climáticas e o início do primeiro período de compromisso do Protocolo de Quioto, países e empresas estão cada vez mais empenhados na busca de soluções (tanto para a mitigação, quanto para a adaptação), assim como na realização de novos negócios.



### O mercado de carbono e os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) no Brasil

Em seu já tradicional relatório sobre o mercado de carbono<sup>8</sup>, o Banco Mundial mostrou que, em 2007, as transações financeiras nesse mercado superaram US\$ 64 bilhões (crescimento de mais de 50%, em relação a 2006), principalmente devido à venda e revenda de European Union Allowances (EUAs – US\$ 50 bilhões). Os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) movimentaram aproximadamente US\$ 12,8 bilhões (vide tabela ao lado). A China continuou dominando o mercado de MDL, com uma participação de 73% do volume negociado, enquanto o Brasil participou com 6%.

## Evolução do mercado de carbono

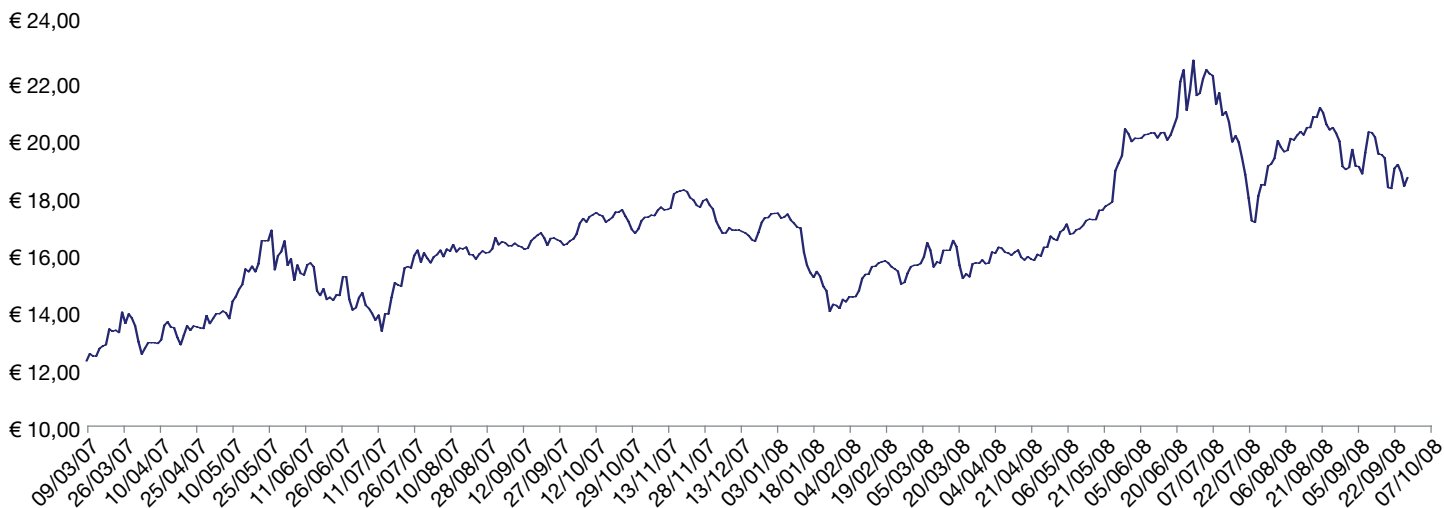
	2006		2007	
	Volume (Mt CO <sub>2e</sub> )	Valor (milhões US\$)	Volume (Mt CO <sub>2e</sub> )	Valor (milhões US\$)
<b>Permissões</b>				
EU ETS	1.104	24.436	2.061	50.097
New South Wales	20	225	25	224
Chicago Climate Exchange	10	38	23	71
UK-ETS	NA	NA		
Subtotal	1.134	24.699	2.109	50.394
<b>Transações baseadas em projetos</b>				
MDL Primário	537	5.804	551	7.426
MDL Secundário	25	445	240	5.451
Implementação conjunta (JI)	16	141	41	499
Outros	33	146	42	265
Subtotal	611	6.536	874	13.641
<b>Total</b>	<b>1.745</b>	<b>31.235</b>	<b>2.983</b>	<b>64.035</b>

\* CO<sub>2</sub> equivalente

Fonte: Capoor &amp; Ambrosi (2008).

Os preços das reduções certificadas de emissões (RCEs ou CERs) acompanharam os preços das EUAs, com valores mínimo de € 12,47 e máximo de € 22,85, entre março de 2007 e outubro de 2008 (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Preços das RCEs

Fonte: Reuters CER Index<sup>8</sup>.<sup>8</sup> State and Trends of the Carbon Market 2008. Karan Capoor & Philippe Ambrosi. Disponível em: <http://www.carbonfinance.org>.<sup>9</sup> Disponível em: <http://communities.thomsonreuters.com/CarbonPrices>.

"Em resumo, nossa estratégia para enfrentar os riscos e oportunidades associadas à mudança climática compreende seis elementos:

1) Contribuir para a mitigação da Mudança Climática através de fornecimento de gás a consumidores como alternativa ao petróleo ou carvão. Nosso negócio principal está centrado em gás natural;

2) Melhorar nosso desempenho de emissões operacionais;

3) Promover envolvimento com governos para estabelecer estruturas regulatórias economicamente eficientes, para reduzir emissões de gases que contribuem para o efeito estufa;

4) Desenvolver capacidades que permitam a rápida adoção de novas tecnologias, tais como Estoque e Captura de Carbono;

5) Apoiar e participar no comércio de emissões como uma opção economicamente eficiente para reduzir as emissões de carbono. Buscar realizar projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo para maximizar a nossa contribuição de redução de GEE, tanto em nossas próprias naquelas de consumidores;

6) Adaptação: avaliar o risco de impactos físicos da mudança climática em ativos existentes e futuros da carteira. Estabelecer requisitos apropriados para garantir em tempo a adaptação do negócio a essas tendências."

### Resposta da BG Group para Comgás ao CDP6 – 2008

Segundo levantamento do Unep Riso Centre, de 1º de outubro de 2008<sup>10</sup>, o Brasil continua ocupando a terceira posição, tanto em número de projetos (310 projetos – vide Gráfico 2), como em volume de RCEs a serem geradas até 2012 (188.695 kRCEs – vide Gráfico 3). A China se consolidou na primeira posição, com 1.445 projetos

e o potencial de gerar 1.491.248.000 RCEs, até 2012, enquanto a Índia ocupa a segunda posição, com 1.079 projetos e o potencial de gerar 428.473.000 RCEs.

Os projetos brasileiros estavam assim divididos, até 1º de outubro de 2008:

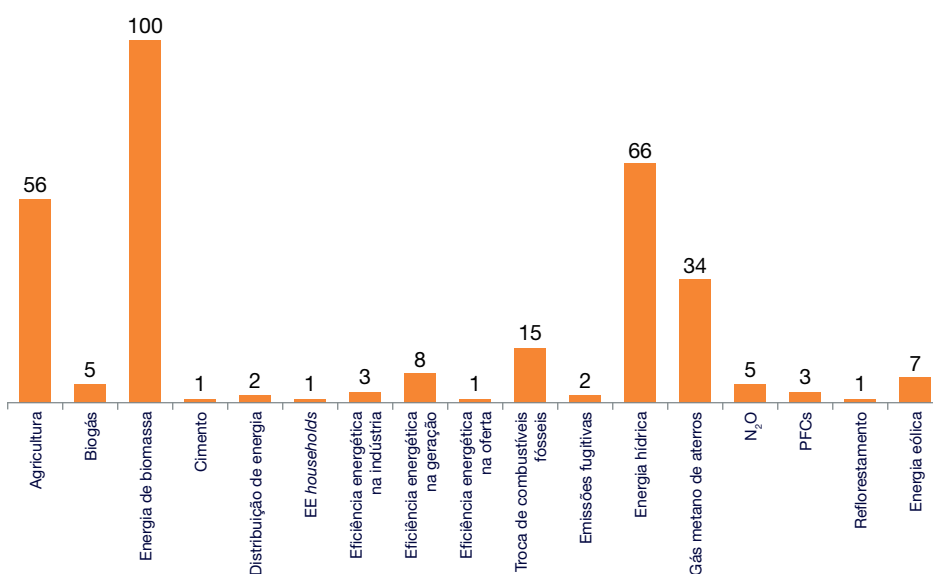
	Em validação	Pedido de registro	Registrados	Total
Número	158	7	145	310
kRCEs anuais	12.225	750	18.752	31.726
kRCEs até 2012	57.546	3.618	127.530	188.695

Fonte: Unep Riso Centre.

A Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima<sup>11</sup> aprovou, até a data de 7 de outubro de 2008, 190 projetos<sup>12</sup>. Dos projetos brasileiros registrados no Comitê Executivo do MDL<sup>13</sup>, já foram emitidas 24.615.430 RCEs<sup>14</sup> (vide Gráfico 4).

Em relação aos dados informados no último relatório do CDP (dados referentes a 27 de outubro de 2007), houve crescimento de apenas 16% nos projetos aprovados pela Comissão Interministerial e de 88% nas RCEs emitidas pelo Comitê Executivo.

**Gráfico 2 – Projetos brasileiros de MDL por tipo de projeto (01/10/08)**



Fonte: Unep Riso Centre.

<sup>10</sup> Disponível em: <http://www.cdmpipeline.org>.

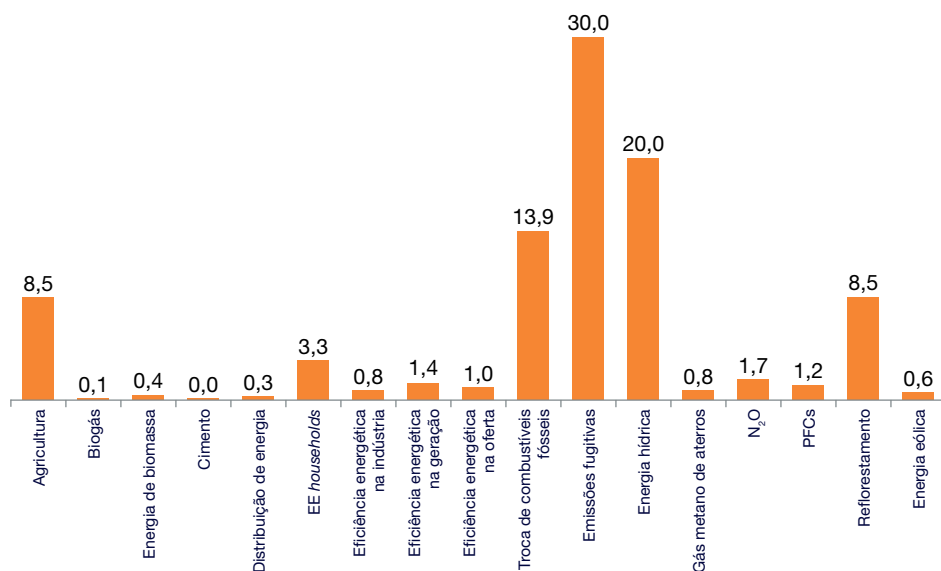
<sup>11</sup> Disponível em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/4016.html>.

<sup>12</sup> Disponível em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/57965.html>.

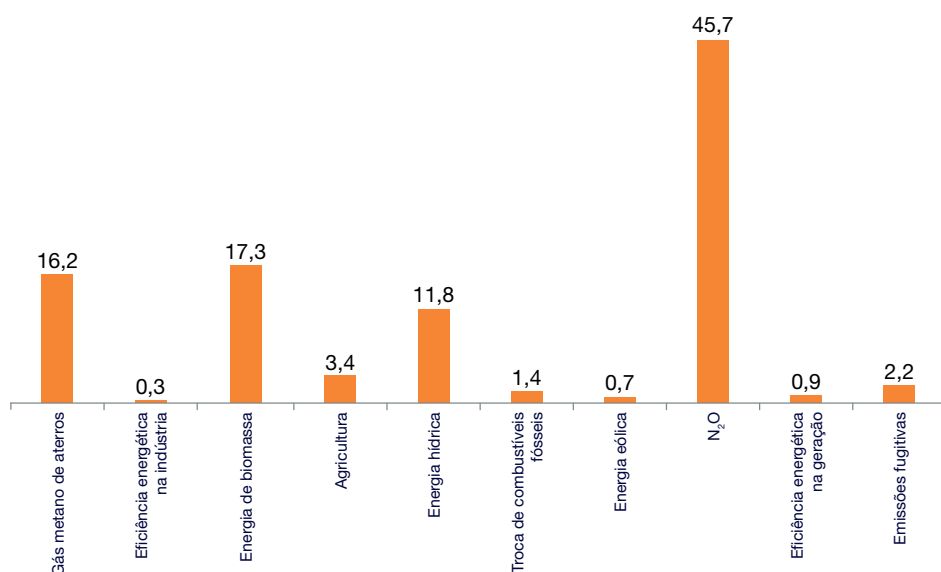
<sup>13</sup> Disponível em: <http://cdm.unfccc.int/index.html>.

<sup>14</sup> Disponível em: [http://cdm.unfccc.int/Issuance/cers\\_iss.html](http://cdm.unfccc.int/Issuance/cers_iss.html).



**Gráfico 3 – RCEs brasileiras potenciais até 2012 por tipo de projeto (01/10/08) – (%)**

Fonte: Unep Riso Centre.

**Gráfico 4 – RCEs brasileiras geradas por tipo de projeto (01/10/08) – (%)**

Fonte: Unep Riso Centre.

Os projetos brasileiros têm obtido *performances* satisfatórias na geração de RCEs, com exceção dos projetos de agricultura, eficiência energética na indústria e aterros (vide Gráfico 5).

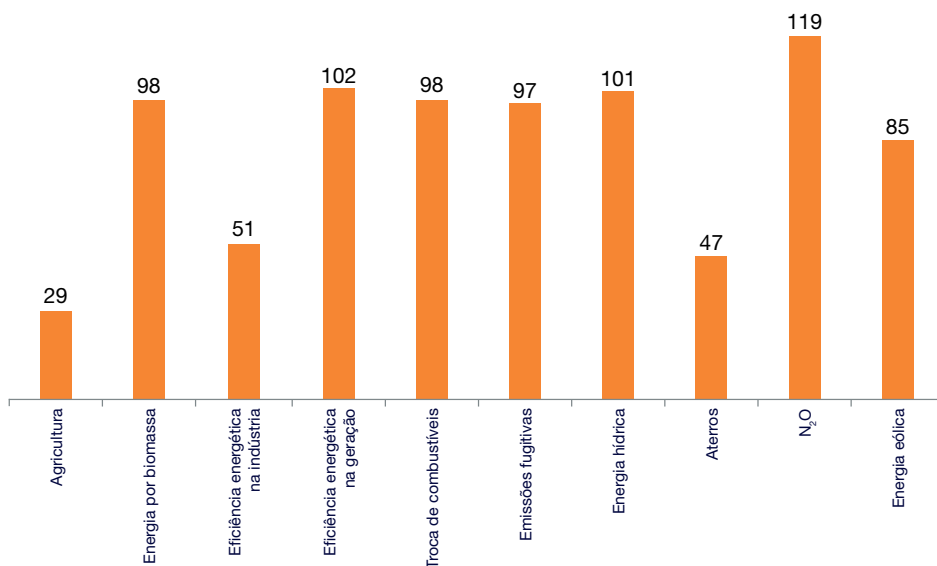
"É possível decompor os riscos e oportunidades que surgem como consequência da mudança climática para a organização em dois grandes grupos:

Em primeiro lugar, é possível tentar medir os impactos diretamente, decompondo as receitas do banco, avaliando a localização dos clientes e a posição da organização diante das regiões que são mais susceptíveis a impactos de mudança de clima. É importante notar que esse tipo de análise é superficial, já que futuros cenários são muito abstratos, oferecendo uma grande variedade de possibilidades, e não um grupo racional de certezas.

Em segundo lugar, é possível medir as oportunidades que surgem da nova consciência que milímetro a milímetro vai se espalhando entre pessoas e empresas: o conceito de sustentabilidade."

### Resposta do Bradesco S.A. ao CDP6 – 2008

**Gráfico 5 – Performance média dos projetos brasileiros (01/10/08) – (%)**



Fonte: Unep Riso Centre.

### O arcabouço legal nacional e o regime climático pós-2012

No congresso nacional, a proposta de uma Política Nacional sobre Mudança do Clima<sup>15</sup> – que teria como instrumentos, entre outros, um Plano Nacional sobre Mudança do Clima e o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC)<sup>16</sup> – foi muito bem-vinda, visto a quantidade de projetos de lei que estavam em discussão, sem que uma melhor coordenação de esforços fosse realizada entre os mesmos. Cabe ressaltar que tanto a Política como o Plano ainda carecem de discussões aprofundadas, em especial junto ao empresariado brasileiro, como também de oportunos aprimoramentos.

Atualmente, os objetivos propostos para a PNMC são:

- I – reduzir as emissões antrópicas por fontes e fortalecer as remoções antrópicas por sumidouros de gases de efeito estufa no território nacional; e
- II – definir e implementar medidas para promover a adaptação

à mudança do clima das comunidades locais, dos municípios, Estados, regiões e de setores econômicos e sociais, em particular aqueles especialmente vulneráveis aos seus efeitos adversos.

Seguindo o exemplo do congresso nacional, em diversas assembleias legislativas estaduais também foram propostos projetos de lei sobre o tema. Na maioria das vezes, o setor empresarial teve pouca ou nenhuma interferência na elaboração delas.

Cientes de que as metas de redução de emissão, estabelecidas para o primeiro período de compromisso do Protocolo de Quioto (2008-2012), seriam insuficientes para o cumprimento do objetivo da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)<sup>17</sup>, os países vêm negociando, desde 2005, o regime climático pós-2012.

As negociações estão hoje divididas em dois trilhos (*tracks*):

<sup>15</sup> PL-3535/2008: Institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima e dá outras providências.

<sup>16</sup> PL-3820/2008: Altera os arts. 6º e 5º da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, que dispõe sobre a política energética nacional, as atividades relativas ao monopólio do petróleo, institui o Conselho Nacional de Política Energética e a Agência Nacional do Petróleo e cria o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC).

<sup>17</sup> "Estabilização das concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera em um nível que impeça uma interferência antrópica perigosa no sistema climático" – Artigo 2 da UNFCCC.

**1. Ad Hoc Working Group on Long-term Cooperative Action under the Convention (AWG-LCA)**<sup>18</sup>: responsável pela negociação de ações de cooperação de longo prazo, no âmbito da Convenção, para o maior engajamento de todos os países no combate às mudanças climáticas; e

**2. Ad Hoc Working Group on Further Commitments for Annex I Parties under the Kyoto Protocol (AWG-KP)**<sup>19</sup>: responsável pela negociação das novas metas de redução de emissões para os países desenvolvidos, no âmbito do Protocolo de Quioto.

É importante frisar a diferença entre os dois grupos: enquanto o primeiro está trabalhando para buscar novas formas de participação de todos os países (desenvolvidos e em desenvolvimento), o segundo está trabalhando para que os países desenvolvidos venham a ter novas e maiores metas quantitativas e obrigatórias de redução de emissões de GEE.

Dessa forma, no regime climático pós-2012, não parece provável que o Brasil venha a assumir metas de redução, a exemplo dos países desenvolvidos. Por outro lado, no AWG-LCA discute-se a adoção de programas de redução de emissões, que sejam “mensuráveis, reportáveis e verificáveis” (MRV). Na visão de alguns especialistas, a adoção de tais programas seria equivalente à adoção de metas de redução. Porém, ao contrário das novas metas de Quioto, que serão acordadas entre todos os países e terão caráter obrigatório, os programas seriam

estabelecidos pelos próprios países, com a definição de eventuais objetivos quantitativos de redução de emissão, de acordo com as particulares características nacionais e do programa relativo. No caso brasileiro, em que aproximadamente 55% das emissões de GEE são provenientes da mudança do uso da terra e das florestas, os programas de combate ao desmatamento seriam a escolha lógica e prioritária. O prazo para que os dois grupos concluam suas negociações é curto. Em função da necessidade de ratificação das novas metas de redução, em cada um dos países desenvolvidos, seria necessário que, em dezembro de 2009 (durante a COP 15 e COP/MOP 5), os países concluíssem um acordo geral, não somente sobre os valores percentuais de redução, a serem alcançados no próximo período de compromisso, mas também em relação às eventuais modificações que serão aportadas, em especial nos mecanismos de mercado.

Nas negociações, vários países já indicaram a intenção de propor alterações nas modalidades e procedimentos, incluindo, em alguns casos, até mesmo o Protocolo de Quioto, para que novas atividades de projeto sejam elegíveis ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Entre as sugestões, merece destaque a inclusão no MDL das atividades de captura e seqüestro geológico de carbono (em inglês CCS) e das atividades de redução das emissões decorrentes do desmatamento e da degradação florestal.

“...Nem todas as empresas ainda se deram conta da importância e relevância do CDP para a gestão de seus negócios. Elas ainda estão preocupadas em responder “corretamente”, quando na verdade deveriam se perguntar: como o questionário do CDP se relaciona com a avaliação de risco do meu negócio? Não participar afetará minha reputação junto aos meus *stakeholders*?”

**Fernando Eliezer Figueiredo –  
Equipe de Facilitação CDP  
Brasil**

<sup>18</sup> Disponível em: <http://unfccc.int/meetings/items/4381.php>.

<sup>19</sup> Disponível em: [http://unfccc.int/kyoto\\_protocol/items/3878.php](http://unfccc.int/kyoto_protocol/items/3878.php).

"... o total de emissões (kg CO<sub>2</sub>) aumentou 2,5%, devido ao aumento do volume de produção. Mas, considerando os aprimoramentos nas emissões de GEE, as emissões específicas (kg CO<sub>2</sub>/HI produzido de bebida) diminuíram 2,7%."

### Resposta da Cia. Bebidas das Américas (AmBev) ao CDP6 – 2008

Ulteriores "aprimoramentos" também foram propostos no MDL<sup>20</sup>. Evidentemente, as atuais regras podem e devem ser melhoradas, porém várias das propostas precisam ser cuidadosamente analisadas, de forma a não ferir a integridade ambiental do Protocolo de Quioto, ou seja, garantir que as reduções certificadas de emissões, advindas das atividades de projeto de MDL, sejam adicionais<sup>21</sup>, reais e mensuráveis.

É o caso da proposta do estabelecimento de um **MDL setorial**, em que determinadas atividades de projeto teriam linhas de base<sup>22</sup> definidas para o setor como um todo. Não está claro, ainda, como seriam estabelecidas as linhas de base, mas uma possível abordagem seria levar em consideração padrões e/ou tecnologias que poderiam ser vistas como um *benchmark* para o setor. Dessa forma, qualquer redução de emissão abaixo da linha de base estabelecida poderia ser considerada adicional. Em outras palavras, não seria necessário fazer a demonstração da linha de base e da adicionalidade, projeto a projeto, pois eles estariam previamente determinados, com base setorial, no que pese a dificuldade de realizar comparações dessa natureza, ante a diversidade de matrizes energéticas dos vários países de atuação.

Nesse exemplo, dependendo de quais padrões e/ou tecnologias fossem consideradas, a abordagem poderia ser prejudicial para as empresas que estão atuando muito acima linha de base (ou seja, fora do *benchmark*), uma vez que, para essas empresas, somente as reduções feitas abaixo da linha de base setorial seriam consideradas adicionais (gerariam créditos de carbono), enquanto as reduções feitas até a linha de base não o seriam.

Essa e as demais sugestões de "aprimoramento" estão ainda em discussão, e seria oportuno que o setor empresarial brasileiro tomasse parte dessas discussões, com propostas e sugestões que de fato contribuam para a melhoria do MDL.

### Reduções de emissões decorrentes do desmatamento e da degradação florestal (REDD)

Visto que atualmente as regras do Protocolo de Quioto permitem apenas atividades de florestamento<sup>23</sup> ou reflorestamento<sup>24</sup> no MDL, diversos países estão propondo que as atividades de redução das emissões, decorrentes do desmatamento e da degradação florestal (REDD), sejam elegíveis no MDL no regime climático pós-2012, isto é, sejam financiadas através do mercado de carbono. O governo federal brasileiro não compartilha dessa visão, preferindo que as atividades de REDD sejam financiadas através de um fundo de contribuições voluntárias. Nesse sentido, cabe ressaltar a criação de um fundo, no BNDES, com contribuições iniciais do governo da Noruega.

A diferença fundamental entre as duas formas de financiamento é que o MDL cria permissões para emissão de GEE nos países desenvolvidos, enquanto o fundo não enseja essa consequência. A preocupação de se criar permissões, para emissão com base em RCEs provenientes de projetos de REDD, é que tais RCEs teriam um caráter temporário, ou seja, no futuro os estoques de carbono armazenados pela floresta poderiam voltar para a atmosfera, apesar de terem já possibilitado novas emissões correspondentes, nos países desenvolvidos.

<sup>20</sup> Para uma lista completa das modificações sendo propostas, veja as últimas conclusões do Grupo de Contato sobre Mecanismos em <http://unfccc.int/resource/docs/2008/awg6/eng/t12.pdf>. Vide também a análise das propostas em <http://unfccc.int/resource/docs/2008/tp/02.pdf>.

<sup>21</sup> De acordo com as atuais regras, "a atividade de projeto do MDL é adicional se reduzir as emissões antrópicas de gases de efeito estufa por fontes para níveis inferiores aos que teriam ocorrido na ausência da atividade de projeto do MDL registrada."

<sup>22</sup> De acordo com as atuais regras, "a linha de base de uma atividade de projeto do MDL é o cenário que representa, de forma razoável, as emissões antrópicas de gases de efeito estufa por fontes que ocorreriam na ausência da atividade de projeto proposta."

<sup>23</sup> Florestamento é a conversão, induzida diretamente pelo homem, de terra que não foi florestada por um período de pelo menos 50 anos em terra florestada por meio de plantio, semeadura e/ou a promoção, induzida pelo homem, de fontes naturais de sementes."

<sup>24</sup> "Reflorestamento é a conversão, induzida diretamente pelo homem, de terra não-florestada em terra florestada por meio de plantio, semeadura e/ou a promoção, induzida pelo homem, de fontes naturais de sementes, em área que foi florestada, mas convertida em terra não-florestada em 31 de dezembro de 1989."

No caso dos projetos de florestamento e reflorestamento, o caráter temporário das RCEs tem sido uma das principais razões para a baixa participação desses projetos no mercado de carbono (menos de 0,5% dos créditos, a serem gerados até o final de 2012, serão provenientes de projetos de MDL florestal). Dessa forma, a inclusão de atividades de REDD no MDL, com RCEs temporárias, provavelmente não geraria a quantidade de recursos financeiros suficientes para o efetivo combate ao desmatamento.

Enquanto o debate acerca das negociações diplomáticas internacionais atinge várias camadas da sociedade civil, ensejando

contribuições de vária natureza, o setor empresarial tenta se preparar para um horizonte de mais monitoramento das emissões de GEE, decorrentes dos diferentes contextos produtivos, percorrendo a primeira etapa essencial desse processo: conhecer seu próprio impacto, inventariando, de forma organizada e comparável, as principais fontes de emissão.

O CDP, desde sua concepção, tem trabalhado em estrita colaboração com outras iniciativas internacionais, que visam criar o ambiente metodológico mais adequado para uma correta e transparente mensuração e comunicação das emissões de GEE, imputáveis ao mundo empresarial.

Nessa ótica, vale lembrar o recente acordo de cooperação, estabelecido com a Global Report Initiative (GRI); a função de secretariado, exercida pelo CDP, no Climate Disclosure Standards Board; bem como a aliança com o GHG Protocol, conjunto de diretrizes para a elaboração de inventários de emissões que o CDP tem contribuído enormemente a difundir, em nível brasileiro e global, constituindo a referência essencial, sugerida pelo questionário de *disclosure* às empresas destinatárias, para medir e relatar seus dados de emissão.

Em 2008, a iniciativa do GHG Protocol tem se fortalecido bastante no País: no quadro abaixo, são descritos seus principais objetivos e atuais protagonistas.

## Programa Brasileiro GHG Protocol

### Uma ferramenta para calcular as emissões corporativas de gases de efeito estufa

(por Rachel Biderman Furriela – GVces)

As grandes empresas brasileiras reconhecem as oportunidades de uma economia de baixo carbono e sabem que, para aproveitá-las, é preciso inovação e governança, mas não sem antes conhecer em detalhes a própria pegada, quanto às emissões de gases de efeito estufa (GEE). Em breve, elas terão à disposição a metodologia internacional mais usada por empresas, para compreender, quantificar e administrar as emissões – o Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol).

A metodologia é o pilar do programa brasileiro GHG Protocol de inventário corporativo de GEE, que o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces), em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente, o World Resources Institute (WRI), o World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e o Conselho Empresarial

Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), lançou em 12 de maio de 2008, com apoio da Embaixada Britânica e da agência de cooperação americana Usaid.

O programa brasileiro GHG Protocol visa desenvolver a capacidade técnica e institucional, para auxiliar o gerenciamento das emissões de gases de efeito estufa, através da disseminação de metodologia de inventário delas e publicação dos dados correspondentes, bem como treinamento de empresas e organizações para sua utilização.

Hoje, cerca de 30 empresas aderiram ao programa e têm recebido apoio – capacitação em cursos para uso de metodologias e ferramentas customizadas – para desenvolver inventários de emissão e para elaborar relatórios. Objetiva-se com essa iniciativa criar uma “cultura de inventário” de emissões de GEE, entre as empresas e organizações, e contribuir para a construção

de planos de gestão dessas emissões e para a redução destas, cooperando para o esforço global de resolução do problema do agravamento do efeito estufa.

As empresas que aderiram à iniciativa são: Abril, Alcoa, AmBev, Anglo American, Arcelor Mittal, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Real, Bradesco, CNEC Engenharia, Cesp, Copel, Embraer, Energias do Brasil, Ford, Furnas Centrais Elétricas, Natura, O Boticário, Petrobras, Polícia Federal, Quattor, Sadia, Suzano Papel e Celulose, Usina São João, Votorantim Investimentos Industriais, Wal-Mart e Whirlpool.

Cetesb e Iclei participam também como membros observadores.

Informações adicionais podem ser obtidas com a equipe do GVces, que coordena o projeto executivo do programa brasileiro GHG Protocol, através do e-mail [ces@fgvbr.com.br](mailto:ces@fgvbr.com.br) ou no site [www.fgvbr.com.br/ces](http://www.fgvbr.com.br/ces).

# 6

## Respostas brasileiras ao CDP6 2008

Apesar do aumento do número de empresas brasileiras convidadas a responder ao pedido de *disclosure* do CDP6 2008, a taxa de respostas das corporações nacionais se mantém em níveis de absoluta excelência, alcançando a marca histórica de 83%.



### Dados e tendências nacionais

O percentual relativo de respostas (AQ – "Answered Questionnaire") das empresas brasileiras ao CDP6 2008 foi de 83%, superior ao de 82% da passada edição (2007), bem como ao de 66%, registrado na primeira edição nacional de 2006. Sessenta empresas preencheram o questionário de 2008, com um aumento significativo em relação às 47 corporações do ano passado.

Os dados estatísticos, que sinalizam o avanço constante da transparência, *disclosure* de informações climáticas e governança corporativa das empresas destinatárias do pedido formulado pelos investidores globais, deveriam ser interpretados em conformidade com algumas considerações sobre o cenário mercadológico nacional, bem como em comparação com realidades afins, na escala continental e dos demais países emergentes:

- 1) Dezesete companhias brasileiras receberam a solicitação de *disclosure* pela primeira vez, por ocasião do CDP6 2008, devido à expansão numérica do leque das destinatárias (de 60, em 2007, para 75, em 2008), o que ressalta a importância do resultado alcançado;
- 2) Entre essas, há várias empresas que só recentemente ingressaram no mercado acionário, na Bolsa de Valores nacional, como consequência da onda de aberturas de capital que caracterizou o ano de 2007;
- 3) As áreas de relações de investidores de algumas dessas companhias estão se deparando, pela primeira vez, com uma série de novos questionamentos de caráter socioambiental, de que as mudanças climáticas representam talvez o mais poderoso, mas não único, indutor;
- 4) Dessa forma, parece plenamente compreensível que muito caminho deverá ainda ser percorrido, para melhorar a consistência e qualidade das respostas nacionais

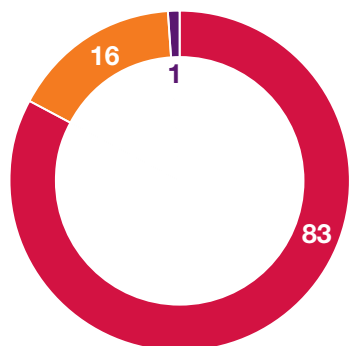
- ao CDP, que oscilam entre boa comunicação climática e incipiente inserção do tema em nível do planejamento estratégico, posto que a governança climática continua tema não plenamente metabolizado internamente, embora um número crescente de empresas atribua a responsabilidade pelo assunto ao Conselho de Administração, reconhecendo sua conotação estratégica para os negócios;
- 5) Nesse sentido, o desafio se desloca para o campo do engajamento para lidar, cada vez mais, com as prementes urgências sociais e ambientais da nossa época;
  - 6) Ainda assim, o percentual de respostas de 83% confirma a liderança assumida pelo País no projeto, de tal forma que, dos 24 grupos de empresas que receberam o pedido de *disclosure* nesta edição, ao redor do planeta, tanto por setor ou região geográfica, o índice percentual de respostas registrado no Brasil só foi inferior ao do Reino Unido (90%), país de concepção do próprio projeto (Índice FTSE 100);
  - 7) O Brasil, dessa forma, continua mostrando uma atenção e participação ao projeto superiores ao de países industrializados com metas vinculantes de redução dos GEE, com base no Protocolo de Quioto (como Canadá, Japão, Itália, França e Alemanha, por exemplo), ultrapassando, pela segunda vez consecutiva, o próprio percentual de respostas dos índices de referência global do projeto (FT500 em 2007 e Global 500 em 2008);
  - 8) Na listagem do Global 500, entre os países que integram o bloco denominado “BRIC” (Brasil, Rússia, Índia e China), a liderança do País torna-se ainda mais nítida (86% de respostas), com nenhuma companhia russa respondendo ao pedido de *disclosure* e percentuais relativamente baixos, de 14% e 15%, respectivamente, entre as empresas indianas e chinesas (Global 500);
  - 9) Não obstante ao fato de que o resultado da Índia e da China deva-se também, pelo menos em parte, à alta proporção de empresas que receberam pela primeira vez o pedido de *disclosure* em 2008, o resultado do Brasil mostra-se altamente significativo, especialmente em função da média de pontuação obtida por empresas brasileiras (conforme metodologia adotada no Carbon Disclosure Leadership Index – CDLI), que, ao alcançar os 61 pontos, supera fartamente as próprias médias de pontuações registradas em vários países do mundo industrializado;
  - 10) Na ausência de uma edição nacional russa, os resultados das listagens locais da Índia e da China confirmam as diferenças em relação ao Brasil, com percentuais de resposta de 19% e 5%, respectivamente;
  - 11) Em termos continentais, 23 empresas da América Latina foram também convidadas a preencher o questionário do CDP, em 2008, com base na referência representada pelo índice regional S&P Latin America 40, do qual participam também 15 empresas brasileiras. Particularmente significativo foi o fato de que essa expansão continental, no México, na Argentina e no Chile, foi possível graças ao patrocínio financeiro de corporações brasileiras (Banco Itaú e Petrobras), que, de originárias destinatárias da solicitação de *disclosure*, são hoje mensageiras da validade e importância do projeto, junto às corporações irmãs da América Latina;
  - 12) Também de enorme relevância é a participação exponencial de investidores signatários brasileiros, que alcançaram a marca recorde de 41, com preponderante presença de bancos e fundos de pensão, mas

Consistência e qualidade das respostas não correspondem sempre às melhores práticas internacionais de governança climática, requerendo um esforço adicional das companhias nacionais, especialmente no mapeamento das emissões da inteira cadeia de valor e no desenvolvimento de produtos e serviços com baixa intensidade de emissões.

"Incertezas regulatórias causam dificuldades em planejamentos futuros. Por isso não é possível quantificar com exatidão os riscos derivados de futuras políticas climáticas; no entanto, a Braskem acredita que serão aplicadas para todos os países regulamentações adicionais no campo energético e para combater a mudança climática, e a empresa está preparada a executar ações correspondentes. Nos últimos cinco anos a Braskem tem reduzido suas emissões, independente de mudanças na legislação."

**Resposta da Braskem S.A. ao CDP6 – 2008**

### CDP6 – Brasil: taxa percentual de respostas obtidas\*



- Empresas respondentes
- Declinaram de sua participação
- Sem resposta

\* Os percentuais se baseiam no número total de 72 empresas, em função da saída de 3 companhias da listagem, durante o processo do CDP6 2008.

também com o comemorado, e longamente esperado, ingresso, em 2008, pela primeira vez, no rol de signatárias, de duas seguradoras nacionais (Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Porto Seguro);

- 13) Importante lembrar, também, que no Brasil, país que não possui metas vinculantes de redução das emissões de GEE, no âmbito dos acordos internacionais pertinentes, como o Protocolo de Quioto (vide países listados no Anexo B)<sup>25</sup>, algumas corporações incorrem em equívocos éticos, táticos e estratégicos ao usarem o argumento da ausência de metas de redução para o País, como já destacado na edição anterior, para justificar certa inércia gerencial ou incompletude das informações prestadas;
- 14) Em síntese, muitos desafios se mantêm na pauta das oportunidades de melhoria, tais como, por exemplo: a necessidade de um diálogo mais maduro entre os dilemas colocados pelas mudanças climáticas globais e as estratégias e políticas corporativas, orientadas para a sustentabilidade de longo prazo; uma compreensão maior das problemáticas postas pelo aquecimento global, por parte de alguns setores específicos, como o setor de transporte aéreo e, especialmente, o de construção civil; uma requalificação dos inventários corporativos de emissões já existentes, freqüentemente limitados aos Escopos 1 e 2 do GHG Protocol e geralmente desprovidos de verificação e auditoria, realmente qualificados;
- 15) Em relação à ampliação do escopo dos inventários, com particular referência ao mapeamento da cadeia de valor (Escopo 3 do

GHG Protocol), é de se louvar, mais uma vez, o pioneirismo de três empresas nacionais, que, ao aderirem ao novo projeto do CDP na cadeia de suprimento (CDP – SCLC Supply Chain Leadership Collaboration), trilharam o caminho a ser seguido pelas demais corporações fora do eixo Europa – Estados Unidos. São elas: Celesc, Vale e Banco Bradesco;

- 16) Ainda dentro das empresas brasileiras de maior capitalização de mercado e inclusas na listagem Global 500, destaca-se o ingresso da Vale no anteriormente mencionado CDLI, proporcionando um *benchmark* de matriz brasileira, para o setor de matérias-primas, mineração, papel e embalagens.

**Vinte e oito** empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), entre as 30 corporações que integram essa carteira privilegiada da Bovespa, receberam a solicitação expressa de *disclosure*, em 2008 (somente Coelce e lochp-Maxion não receberam a solicitação): 24 responderam ao pedido, 3 declinaram do convite – Diagnósticos da América (DASA), Gafisa e Weg – e só 1 não se manifestou, sendo também a única empresa, da listagem de 75 corporações do CDP Brasil 2008, que não respondeu ao pedido de *disclosure* desta edição (Light Serviços de Eletricidade). A Petrobras, que ingressou, na última edição, no CDLI (marco histórico para empresas nacionais), foi a única empresa do ISE que respondeu na modalidade não pública, em 2008.

Em relação às **60** empresas que responderam (sigla AQ) ao CDP, em 2008:

- Quarenta e oito delas estão listadas no Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC);

<sup>25</sup> No Anexo B estão listados os países que possuem metas de redução de emissões de GEE sob o Protocolo de Quioto.



- Vinte e seis estão listadas no NYSE;
- Vinte e quatro estão listadas no ISE;
- Seis estão listadas no Dow Jones Sustainability Indexes (DJSI).

No tocante às **11** empresas que se manifestaram, declinando do convite para responder (sigla DP) ao CDP6 2008 (foram 10 em 2006 e 6 em 2007), a posição é a seguinte:

- Dez empresas estão listadas no IGC;
- Três estão listadas no ISE;
- Duas estão, também, listadas no NYSE;
- Uma está listada no DJSI.

Nesse grupo, vale assinalar a presença da Cia. Siderúrgica Nacional (CSN), pela terceira vez consecutiva, que é também

a única empresa brasileira, integrante das listagens CDP Global 500, (Banco Itaú, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Petrobras e Vale responderam) e “América Latina 40”, que declinou do convite para participar.

Surpreende também, sob outro ponto de vista, o mesmo declínio de participação da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (Usiminas), cujas práticas de governança socioambiental são reconhecidas com a inclusão da empresa no prestigioso Dow Jones Sustainability Indexes.

Finalmente, a **única** empresa que não se manifestou (sigla NR) encontra-se listada, ao mesmo tempo, no ISE e no IGC (Light Serviços de Eletricidade, conforme descrito anteriormente).

Na edição deste ano, a análise das tendências das respostas mostra que 40% das empresas brasileiras enxergam a possível insurgência de riscos regulatórios, enquanto um percentual de 60% vislumbra riscos físicos. Do lado das oportunidades ensejadas por uma futura economia de baixa intensidade de emissões, 60% das respondentes afirmam esperar se beneficiar de eventuais oportunidades de caráter regulatório, enquanto 45% antecipam a possibilidade de vantagens relacionadas a fatores físicos.

Metade das respondentes relataram dados sobre emissões de GEE, embora com uma gama enormemente diversificada de completude, abrangência e exatidão. Somente 17% apresentam verificação independente dos dados levantados das emissões, mostrando um caminho ainda longo a ser percorrido, para garantir total transparência e credibilidade aos relatos de natureza climática.

Trinta e cinco por cento das empresas declaram ter planos de redução das emissões, mas, também, com certa diversidade de propósitos e, na grande maioria dos casos, sem uma explicitação clara e exaustiva a respeito das estratégias escolhidas para lograr esse objetivo.

#### Empresas que não responderam ao CDP6 – 2008

Empresa	Setor	DJSI	NYSE	ISE	IGC
Light Serviços de Eletricidade	Energia elétrica			x	x

#### Empresas que declinaram de participar do CDP6 – 2008 (DP)

Empresas
Cia. Siderúrgica Nacional (CSN)
Diagnósticos da América S.A. (Dasa)
Gafisa S.A.
GVT Holding S.A.
Lojas Renner S.A.
Marcopolo S.A.
Positivo Informática S.A.
Randon S.A. Implementos e Participações
Rossi Residencial S.A.
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (Usiminas)
Weg S.A.

Cinquenta e oito por cento das respondentes já alocaram a responsabilidade pelo tema em nível de Conselho de Administração ou de alta Direção, embora os questionários não esclareçam de forma sempre satisfatória quanto à estrutura hierárquica da companhia, sobrando dúvidas a respeito do efetivo gerenciamento no seio das respectivas organizações e do nível de governança climática, realmente alcançado.

Quarenta e cinco por cento das corporações brasileiras respondentes já participam ou pretendem participar de mecanismos de comércio de emissões, evidenciando a popularidade

já lograda pelas dinâmicas de mercado, tanto no âmbito do Protocolo de Quioto quanto em esquemas e iniciativas de cunho voluntário.

Do ponto de vista geral, vale ainda a pena estigmatizar a freqüente incoerência entre quesitos formulados e respostas fornecidas por certas corporações, dificultando a análise dos dados e a compreensão sobre a verdadeira abordagem do tema climático, bem como a tentativa de reconstruir, *a posteriori*, estratégias planejadas com base em outros postulados, dentro de uma perspectiva agora “atualizada” de natureza climática.

## Destaques

As respostas das empresas brasileiras foram originalmente fornecidas em língua inglesa. Os trechos abaixo selecionados são publicados a partir de uma tradução livre e têm caráter meramente exemplificativo. A íntegra das respostas pode ser consultada no *website* do projeto: [www.cdproject.net](http://www.cdproject.net).

Algumas empresas respondentes (doze) não deram permissão para divulgação dos conteúdos de sua resposta, na forma deste relatório, preferindo a utilização de outros canais de comunicação para investidores não signatários e demais públicos estratégicos.

São elas, em 2008: **Cia. Brasileira de Distribuição – CBD; Cosan S.A. Indústria e Comércio; EMBRAER – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.; Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.; Ipiranga Companhia Brasileira de Petróleo; Klabin S/A; Perdigo S/A; Porto Seguro S.A.; Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras); TAM S.A.; Telecomunicações de São Paulo S/A – Telesp (vide Telefônica da Espanha); Ultrapar Participações S/A.**

Os dados corporativos, mencionados nesse parágrafo, foram obtidos no *website* da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), no mês de setembro de 2008.

A posição acionária das empresas se refere à participação dos acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie.

**Tabela resumo sobre amostra de 60 respostas de empresas brasileiras**

Principais Tendências do CDP6 – Brasil	Sim	Não	SR	Não públicas
Enxergam riscos regulatórios	43%	40%	5%	12%
Enxergam riscos físicos	63%	18%	7%	12%
Enxergam oportunidades regulatórias	63%	15%	10%	12%
Enxergam oportunidades físicas	45%	30%	13%	12%
Reportaram dados sobre emissões de GEE	52%	33%	3%	12%
Verificaram externamente dados sobre emissões de GEE	18%	57%	13%	12%
Possuem plano de redução das emissões de GEE	37%	43%	8%	12%
Alocaram responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção	60%	23%	5%	12%
Participam ou pretendem participar do comércio de emissões	45%	15%	28%	12%

## AES TIETÊ

### AES

Atividade Principal: Geração de Energia Elétrica  
Classificação Setorial: Utilidade Pública/Energia Elétrica/  
Energia Elétrica  
Site: www.aestiete.com.br

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Alexandre Cesar Innecco  
E-mail: alexandre.innecco@aes.com

#### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Companhia Brasileira de Energia	71,35	32,35	52,54
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	0,07	16,38	7,94
Lazard Asset Management Llc	0,00	5,22	2,52
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	28,58	46,05	37,00
Total	100,00	100,00	100,00

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

The Executive Office, which includes the Chairman of the Board, the CEO, the CFO, the General Counsel, the Regional Presidents and the President of Climate Solutions, has been directly involved with development of the climate solutions business.

## HISTÓRICO CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

#### Informações Complementares

A empresa informou as respostas através do questionário da AES CORP, que também participa do projeto através do índice “Energia Elétrica 250”.

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: sim
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: SR
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: SR
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: SR
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

O Escritório Executivo, que inclui o Presidente da Diretoria, o CEO, o CFO, o Conselho-geral, os Presidentes regionais e o Presidente das Soluções Climáticas, tem estado diretamente envolvido com o desenvolvimento de soluções corporativas para as mudanças climáticas.

## ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

### ALL

Atividade Principal: Participação e Administração  
Classificação Setorial: Construção e Transporte/Transporte/  
Transporte Ferroviário  
Site: www.all-logistica.com

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Sergio Messias Pedreiro  
E-mail: sergiop@all-logistica.com

#### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Judori Adm. e Empr. Participações S.A.	10,35	4,69	6,69
Emerging Markets Capital Investments	9,32	0,00	3,20
Hana Investments, Llc	8,28	0,00	2,84
Delara Brasil Ltda.	7,42	3,17	4,62
BNDES Participações S.A.	13,68	10,28	11,44
Ações em Tesouraria	0,32	0,67	0,56
Outros	50,45	81,19	70,65
Total	100,00	100,00	100,00

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

The physical risks in the climate change can also be classified as commercial risks and are of great importance to the business of the result, since almost 70% of our share and billing is coupled with the transport of agricultural commodities that depend on the weather conditions to be grown and harvested accordingly. The physical risks that climate change may lead to our business are resulting from inability to harvest agricultural products, especially the soybean coming from the mid-west region of the country (state of Mato Grosso – MT).

## Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Declinou (DP)
2008	Respondeu (AQ)

#### Informações Complementares

A empresa também foi convidada a participar do projeto através do índice “Transporte 100”.

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

Os riscos físicos das mudanças climáticas também podem ser classificados como riscos comerciais e são de grande importância para os resultados dos negócios, uma vez que 70% da nossa participação de mercado e faturamento estão associados ao transporte de commodities agrícolas, que dependem das condições climáticas para crescerem e serem colhidos adequadamente. Os riscos físicos que as mudanças climáticas podem ocasionar para o nosso negócio são resultados da inabilidade de colher os produtos agrícolas, em especial a soja proveniente da região Centro-Oeste do País (Estado do Mato Grosso – MT).

## ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

### ALL

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

Through the actions of the regulatory climate, some opportunities have been identified for our business. The main one is the use of cleaner energy for traction of our vehicles, such as biodiesel.	Através de ações de regulamentação, algumas oportunidades foram identificadas para o nosso negócio. A principal delas é o uso de energia limpa para a tração de nossos veículos, tais como o biodiesel.
OBC (On Board Computer): Development and improvement of on-board computer module of the locomotive. The project is basically focused on economic gains and performance... reduced fuel consumption and consequent reduction in the emission of carbon into the atmosphere, less engine wear and increase the lifetime of the same, beyond the gain of productivity of equipment.	Computadores de bordo: o desenvolvimento e aprimoramento de computadores de bordo nas locomotivas. Este projeto é basicamente focado nos ganhos econômicos e na <i>performance</i> ... consumo reduzido de combustível e consequente redução nas emissões de carbono para a atmosfera; menor uso dos motores e aumento do período de vida útil destes, além dos ganhos de produtividade do equipamento.
Diesel Cup / Draw: Program to encourage employees (drivers) that are more prominently in its activities and thereby receive financial rewards for their performance. The evaluation is done by the consumption of fuel per trip and the time...	Diesel Cup/Draw: programa que encoraja os funcionários (maquinistas) que são mais proeminentes em suas atividades e, portanto, recebem recompensas financeiras pela <i>performance</i> . A avaliação é feita através do consumo de combustível por viagem e o tempo...

## ARACRUZ CELULOSE S.A.

### ARACRUZ

Atividade Principal: Produção de Celulose de Fibra Branqueada de Eucalipto  
Classificação Setorial: Materiais Básicos/Madeira e Papel/Papel e Celulose  
Site: [www.aracruz.com.br](http://www.aracruz.com.br)

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Valdir Roque  
E-mail: [invest@aracruz.com.br](mailto:invest@aracruz.com.br)

#### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Newark Financial Inc.	28,00	0,00	12,35
Arainvest Participações S.A	28,00	4,81	15,03
Arapar S.A	28,00	0,00	12,35
Bndes Participações S.A	12,49	0,00	5,51
U.s. Trust Company N.a.	0,00	7,64	4,27
Treasure Hold Investments Corp	0,00	10,03	5,61
Caixa Previd. Func. Banco Do Brasil	0,00	5,49	3,07
Capital Research And Management Company	0,00	5,30	2,96
Wellington Mgmt Company	0,00	5,90	3,30
Northern Cross Investments Ltd	0,00	8,68	4,85
Capital World Investors	0,00	6,20	3,47
Impala Asset Mgmt	0,00	5,09	2,84
Ações em Tesouraria	0,11	0,26	0,19
Outros	3,40	40,60	24,20
Total	100,00	100,00	100,00

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

Aracruz's direct CO <sub>2</sub> e emissions are relatively low once 84% of the energy used by the Company derives from renewable sources. In other words it is predictable – with a smaller degree of uncertainty – that Aracruz regulatory risks will be relatively small when compared to other companies of its sector.	As emissões diretas de CO <sub>2</sub> da Aracruz são relativamente baixas, uma vez que 84% da energia utilizada pela companhia provém de fontes renováveis. Em outras palavras, é previsível, com um baixo grau de incerteza, que os riscos regulatórios da Aracruz serão relativamente pequenos quando comparados com outras companhias do setor.
In 2006 Aracruz started with ENSIS – Australia (a joint venture between CSIRO and Scion – one of the largest integrated forestry and forest product research organisations in the world) a study on potential impacts of global warming on productivity of its plantations. Nevertheless, further work is required to reduce uncertainties, since global models are continually under revision, as well as the definition of future climate scenarios. So, in 2007 forecasting future effects will be considered as an on-going and continuing activity in the company.	Em 2006, Aracruz iniciou com o Ensis – Australia (uma <i>joint venture</i> entre CSIRO e Scion – uma das maiores organizações integradas de pesquisa para florestas e produtos florestais no mundo) um estudo sobre os potenciais impactos do aquecimento global na produtividade das suas plantações. Ainda assim, maiores estudos são requeridos para reduzir as incertezas, uma vez que os modelos globais estão em constante revisão, assim como as definições sobre os cenários futuros de clima. Portanto, em 2007, a previsão dos efeitos futuros será considerada como uma atividade contínua na empresa.

#### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Exerga riscos regulatórios: sim
2. Exerga riscos físicos: sim
3. Exerga oportunidades regulatórias: sim
4. Exerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: sim
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## ARACRUZ CELULOSE S.A. ARACRUZ

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Aracruz has developed a project to generate carbon credits from the carbon sequestration by its forests established in previously deforested areas (considering areas proven to have been deforested in December 31st, 1989). In 2005 the project methodology was developed under the auspices of Chicago Climate Exchange (CCX), and the Company was the first Latin America company to commit itself to GHG emission reduction targets. ...during 2006, the Company's methodology for carbon stocks quantification in eucalyptus plantations was approved by the CCX's Forestry Committee.	Aracruz desenvolveu um projeto para gerar créditos de carbono a partir do seqüestro em suas florestas estabelecidas em áreas previamente desmatadas (considerando áreas em que se provou que o desmatamento ocorreu em 31 de dezembro de 1989). Em 2005, a metodologia do projeto foi desenvolvida sob a supervisão do Chicago Climate Exchange (CCX), e a empresa foi a primeira companhia latino-americana a se comprometer com uma meta de redução das emissões de GEE. ...Durante 2006, a metodologia da empresa para quantificação dos estoques de carbono em plantações de eucaliptos foi aprovada pelo Comitê de Florestas do CCX.
The Company also developed a project under CDM rules aiming emissions reduction through the substitution of highway transport by barge transport, which emits much less CO <sub>2</sub> /ton of log transported. This project was developed, revised and submitted for the evaluation of the Methodology Panel, the UN body responsible for the approval of the projects. In the initial methodological evaluation, the proposal was not approved. The Company decided to wait for the approval of a methodology in this area to redesigned and resubmit the project.	A empresa também desenvolveu um projeto seguindo as regras do MDL, com o objetivo de reduzir as emissões através da substituição do transporte rodoviário pelo transporte de barcas, que emite menos CO <sub>2</sub> por tonelada de madeira transportada. O projeto foi desenvolvido, revisado e submetido para avaliação do Painel de Metodologias, o órgão das Nações Unidas responsável pela aprovação do projeto. Em sua avaliação inicial, a proposta não foi aprovada. A empresa decidiu esperar pela aprovação de uma metodologia na área para redesenhar e resubmeter o projeto.

## B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO B2W VAREJO

Atividade Principal: Comércio Varejista de Outros Produtos não Especificados

Classificação Setorial: Consumo Cíclico/Comércio/Produtos Diversos

Site: www.b2winc.com

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Jose Timotheo de Barros

E-mail: ri@b2winc.com

### Posição Acionária – 10/12/2007

Nome	%ON	%PN	%Total
Lojas Americanas S.A.	54,56	0,00	54,56
The B O N York – Programa Adr	4,22	0,00	4,22
Ações em Tesouraria	2,56	0,00	2,56
Outros	38,66	0,00	38,66
Total	100,00	0,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

We do not consider our company to be exposed to regulatory risks because... Up to now, we have not faced regulatory risks related to climate change.	Não consideramos que nossa empresa esteja exposta a riscos regulatórios porque... Até agora, não enfrentamos riscos regulatórios relacionados a mudanças de clima.
Still, our company is aware of the future demands it may face due to new environmental regulation that should affect the retail sector.	Além disso, nossa empresa tem consciência das futuras demandas que poderá enfrentar devido a novas regulamentações ambientais que poderão afetar o setor de varejo.
We consider our company to be exposed to general risks because... We have identified the following general risks: - Trucks that work in the supply chain and use diesel fuel. - Scarcity of raw materials. - Impact on suppliers. - Transportation and travel. - Trend of growing demands from consumers for sustainable products.	Consideramos que nossa empresa está exposta a riscos gerais porque... Identificamos os seguintes riscos gerais: - Caminhões que trabalham na cadeia de suprimento e que usam diesel como combustível. - Escassez de matéria-prima. - Impacto nos fornecedores. - Transporte e viagem. - Tendência de aumento de demanda pelos consumidores por produtos sustentáveis.
Since our company is not massively responsible for the emission of greenhouse gases, (not as much as the industry sectors, for instance), the plans of actions try to include simple initiatives aiming the reduction of operational costs, which have the potential to mitigate, eventually, the advance of climate change.	Já que nossa empresa não é responsável por maciças emissões de gases relacionados ao efeito estufa (muito menos que os setores industriais, por exemplo), os planos de ação tentam incluir simples iniciativas com objetivo de reduzir custos operacionais, que têm o potencial de diminuir, definitivamente, o avanço da mudança climática.
The Company has not carried out an assessment of the risks in US\$ yet. There is no specific precision of the financial impact available at the moment.	A empresa não fez até agora uma avaliação dos riscos em dólares (US\$). Não existe até o momento precisão específica do impacto financeiro.
Physical changes resulting from climate change may lead to an increase of expenses in order to fix them. Besides, those changes may result in less efficiency of the distribution fleet.	Alterações físicas resultantes da mudança climática poderão levar a um aumento de despesas para tentar resolvê-las. Além disso, essas mudanças poderão resultar em menor eficiência da frota de distribuição.

### Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Não incluída (NI)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A empresa foi convidada a responder o questionário do CDP, pela primeira vez, em 2008.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR

## B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

### B2W VAREJO

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

We do not consider that climate change offers opportunities because... In a wide perspective, the general balance of climate change shouldn't be positive for the company, considering that overall potential of consuming might decrease.	Não consideramos que mudança climática apresente oportunidades porque... Numa perspectiva ampla, a balança geral da mudança climática não deve ser positiva para a empresa, já que o potencial de consumo geral pode diminuir.
The company is aware of the importance of reducing CO <sub>2</sub> emissions as soon as possible. However, up to now, such emissions could not be measured. Anyway, it is already possible to identify the following sources of emission of GHG gases in the company: - electricity consumption; - transport of goods, from distribution centers to customers' homes; - transportation and travel.	A empresa tem consciência da importância de diminuir as emissões de CO <sub>2</sub> o mais rapidamente possível. No entanto, até agora, essas emissões não puderam ser medidas. De qualquer forma, já é possível identificar as seguintes fontes de emissão de gases GEE na empresa: - consumo de eletricidade; - transporte de materiais, dos centros de distribuição às casas dos consumidores; - transporte e viagem.
Since the GHG emissions of the Company have not been calculated yet, there are no targets for reduction of GHG in terms of metric tonnes CO <sub>2</sub> -e. The company has global reduction targets for 2008 regarding the consumption of electricity, water, paper and supplies, besides the target of developing the selective collection of the garbage in distribution centers and Shoptime's Studio.	Já que as emissões de GEE da empresa ainda não foram calculadas, não existem metas de redução de GEE em termos de toneladas métricas CO <sub>2</sub> e. A empresa tem metas globais de redução para 2008, em termos de consumo de eletricidade, água, papel e suprimentos, além de metas de coleta seletiva de lixo em centros de distribuição e Studio Shoptime.
Thus, one of the company's commitments for 2008 is to start developing actions that lead to reduce its GHG footprint.	Assim, um dos compromissos da empresa para 2008 é começar a desenvolver ações que levem à redução de sua pegada de GEE.

## BCO BRASIL S.A.

### BRASIL

Atividade Principal: Todos os Serviços Autorizados para Banco Comercial

Classificação Setorial: Financeiro e Outros/  
Intermediários Financeiros/Bancos  
Site: www.bb.com.br

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Aldo Luiz Mendes  
E-mail: ri@bb.com.br

#### Posição Acionária – 24/01/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Tesouro Nacional	65,30	0,00	65,30
Caixa de Previdência do Banco do Brasil	10,50	0,00	10,50
BNDES Participações BNDESPAR	2,50	0,00	2,50
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	21,70	0,00	21,70
Total	100,00	0,00	100,00

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

We consider our company to be exposed to regulatory risks because... 1. The Brazilian parliament is working on a National Policy for Global Warming that can attribute responsibilities to financial institutions due to financing potential projects that emits GHG.	Consideramos que nossa empresa está exposta a riscos regulatórios porque... 1. O Congresso brasileiro está trabalhando numa Política Nacional sobre Aquecimento Global que pode atribuir responsabilidades a instituições financeiras devido ao financiamento de potenciais projetos que emitem GEE.
General risks: The Banco do Brasil has an internal group that is studying the question: The Carbon Credit Forum. It has a multidisciplinary approach group formed by Commercial, Agribusiness, Social and Environmental Responsibility, Credit, Government and Strategy and Organization Areas. It has advisory status and is informing the board about the news in Global Warming and possible initiatives to finance the GHG emissions reductions of its costumers.	Riscos gerais: O Banco do Brasil tem um grupo interno que está estudando a questão: o Fórum Crédito de Carbono. O grupo tem abordagem multidisciplinar formado por áreas comercial, agronegócio, responsabilidade social e ambiental, crédito, governamental, estratégica e organizacional. O grupo tem status de consultor e está informando o Conselho sobre as novidades do Aquecimento Global e as possíveis iniciativas para financiar reduções de emissões de GEE de seus clientes.
Our commercial area is currently working in building finance projects which accounts emissions reductions as a possibility to conquer more clients.	Nossa área comercial está atualmente trabalhando na elaboração de projetos financeiros que contabilizam redução de emissões como uma possibilidade de conquistar mais clientes.
We have specific strategies to identify opportunities to invest in mitigation of global warming and we eventually present those strategies to enterprises that are interested in reduce their emissions.	Temos estratégias específicas para identificar oportunidades de investimento na mitigação do aquecimento global e apresentamos definitivamente essas estratégias a empresas interessadas em reduzir suas emissões.

#### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

#### Informações Complementares

A empresa participa do projeto, também, na qualidade de integrante do índice global FT500, desde 2006, e é signatária do pedido de disclosure, na qualidade de instituição investidora.

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

- Enxerga riscos regulatórios: sim
- Enxerga riscos físicos: sim
- Enxerga oportunidades regulatórias: sim
- Enxerga oportunidades físicas: sim
- Reportou dados sobre emissões de GEE: não
- Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
- Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
- Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
- Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR

## BCO BRASIL S.A. BRASIL

### DESTAQUES DA RESPOSTA

The Banco do Brasil developed a negotiation strategy to help big Brazilian enterprises to finance their emissions reductions

O Banco do Brasil desenvolveu uma estratégia de negociação para ajudar grandes empresas brasileiras a financiar suas reduções de emissões.

## BCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A. ITAUBANCO

Atividade Principal: Banco Múltiplo  
Classificação Setorial: Financeiro e Outros/Intermediários  
Financeiros/Bancos  
Site: www.itau.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Alfredo Egidio Setubal  
E-mail: aes-drinvest@itau.com.br

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	86,56	0,01	44,48
Bank of America Corporation	3,31	11,65	7,36
Cx. Previd. Funcs. Bco do Brasil (Previ)	0,59	6,86	3,64
Ações em Tesouraria	0,00	3,93	1,91
Outros	9,54	77,55	42,61
Total	100,00	100,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

While the financial sector is not very significant in terms of GHG emissions, and thus not subject to a great degree of regulatory risk, risks do arise from the actions of customers and suppliers. Investments in companies with considerable dependence on dirty energy can have a negative impact on the bank in terms of image and customer payment capacity, given that the environmental legislation can lead to restrictions on the operations of these companies. This type of risk arises for the bank as a result of its signing up to the Equator II Principles, in which a commitment on behalf of borrowers to comply with environmental requisites was assumed.

We believe that the risks arising from the threat of climate change for Itaú can be linked to the physical structure of banking operations in relation to possible extreme climatic events or to the impact of the image of the bank with society and the stakeholders. This would be reflected in our co-responsibility in relation to initiatives for mitigating and adapting to climate change.

...account when evaluating the physical risks connected to Itaú's operations. As such, flooding, power outages caused by lightning strikes and degradation of our building structures caused by rain or other environment factors, are matters which are warranting greater attention in the management of the company.

Ecomudança Fund: Fixed income or DI fund, where 30% of the management fee is allocated to support projects for the mitigation of greenhouse gas projects. This product was launched in September 2007 and currently has a portfolio amounting to about R\$ 45 million.

In order to increase its role in the carbon market, Itaú BBA Bank has recently set up a strategic partnership with a major European bank. This financial agreement intends to engage both financial institutions in a joint approach to the Clean Development Mechanism (CDM).

Itaú really intends to reduce GHG emissions, but, in fact there is no plan in place mainly because Itaú's branches are spread throughout Brazilian territory, which has a significant dimension. The number of points of sales has consistently increased and as a consequence armored car travels follow this trend.

### Histórico CDP

Ano	
2005	Respondeu (AQ)
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A empresa participa do projeto, também, na qualidade de integrante do índice global FT500, desde 2005. É também patrocinadora, em 2008, da expansão do CDP para a América Latina ("Latin America 40": Argentina, Chile e México), bem como signatária do pedido de *disclosure*, na qualidade de instituição investidora.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Exerga riscos regulatórios: sim
2. Exerga riscos físicos: sim
3. Exerga oportunidades regulatórias: sim
4. Exerga oportunidades físicas: SR
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: SR
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: não

Embora o setor financeiro não seja muito significativo em termos de emissão de GHG, e assim não sujeito a um grande grau de risco normativo, riscos surgem a partir das ações de clientes e fornecedores. Investimentos em empresas com considerável dependência de energia suja podem ter um impacto negativo sobre o banco em termos de imagem e capacidade de pagamento de clientes, uma vez que a legislação ambiental pode levar a restrições sobre as operações dessas empresas. Esse tipo de risco surge para o banco como resultado de sua assinatura aos Princípios do Equador II, no qual um compromisso em nome dos tomadores para ficar em conformidade com os requisitos ambientais foi assumido.

Acreditamos que os riscos advindos da ameaça de mudanças climáticas para o Itaú podem ser ligados à estrutura física das operações do banco em relação a possíveis eventos climáticos extremos ou ao impacto da imagem do banco junto à sociedade e às partes interessadas. Isso seria refletido em nossa co-responsabilidade em relação às iniciativas para mitigar e adaptar as mudanças climáticas.

...formos avaliar os riscos físicos conectados com as operações do Itaú. Como tal, enchentes, faltas de energia elétrica causadas por quedas de raios e degradação de nossas estruturas construídas causada por chuva ou outros fatores do meio ambiente são assuntos que estão merecendo maior atenção na administração da empresa.

Fundo Ecomudança: Fundo de renda fixa ou DI, em que 30% da taxa de administração é alocada para apoiar projetos de mitigação de gases do efeito estufa. Esse produto foi lançado em setembro de 2007 e atualmente possui uma carteira com valor em torno de R\$ 45 milhões.

De modo a aumentar seu papel no mercado de carbono, o Banco Itaú BBA recentemente estabeleceu uma parceria estratégica com um grande banco da Europa. Esse acordo financeiro tem a intenção de engajar ambas as instituições financeiras em uma abordagem conjunta para o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (CDM).

O Itaú realmente pretende reduzir as emissões de GHG, mas, na verdade, não existe um plano em vigor principalmente porque as agências do Itaú estão espalhadas por todo o território brasileiro, que possui significativa dimensão. O número de pontos de vendas aumentou consistentemente, e como consequência as viagens de carros-fortes seguem essa tendência.

## BCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A. ITAUBANCO

### DESTAQUES DA RESPOSTA

We create Emission per Point of Sale Index in order to both analyze our performance and control pollutant emissions.	Criamos um Índice de Emissão por Ponto-de-venda a fim de analisar tanto o nosso desempenho quanto o controle de emissões de poluentes.
In this way, climatic change is handled in all committees and in all instances of corporate governance of the organization. The following is a brief description of how this management model works.	Dessa forma, a mudança climática é tratada nos comitês e em todas as instâncias de governança corporativa da organização. A seguir, uma breve descrição de como esse modelo administrativo funciona.

## BCO BRADESCO S.A. BRADESCO

Atividade Principal: Operações Bancárias, Inclusive Câmbio  
Classificação Setorial: Financeiro e Outros/Intermediários  
Financeiros/Bancos  
Site: www.bradesco.com.br

**Diretor de Relações com Investidores**  
Nome: Milton Almicar Silva Vargas  
E-mail: 4000.mvargas@bradesco.com.br

### Posição Acionária – 24/03/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Cidade de Deus Cia. Cial de Participações	48,22	0,02	24,12
Fundação Bradesco	16,42	0,84	8,63
Banco Espírito Santo S.A.	5,13	0,01	2,57
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	30,23	99,13	64,68
Total	100,00	100,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

At first, the direct impacts of climate change on the network structure and revenue breakdown in the next years are reduced, given the Organization's current position, and the timeline in which climate changes should begin to affect Brazil in a more intensive way.	À primeira vista, os impactos diretos da mudança climática são reduzidos na estrutura de rede e na composição da receita nos próximos anos, considerando a atual posição da organização e a linha do tempo na qual mudanças climáticas deverão começar a afetar o Brasil de maneira mais intensa.
It is possible to breakdown the risks and opportunities brought about by climate change to the Organization into two large groups: In the first place, it is possible to try and measure the impacts directly, breaking down the Bank's revenues, evaluating the location of clients and the position of the Organization vis-à-vis the regions that are most susceptible to climate change impacts. It is important to note that this type of analysis is superficial, since future scenarios are very abstract, offering a range of possibilities rather than a rational set of certainties. Secondly, it is possible to measure the opportunities arising following a new awareness that inch-by-inch is spreading among people and companies: the concept of sustainability.	É possível decompor os riscos e oportunidades que surgem como consequência da mudança climática para a organização em dois grandes grupos: Em primeiro lugar, é possível tentar medir os impactos diretamente, decompondo as receitas do Banco, avaliando a localização dos clientes e a posição da organização frente às regiões que são mais susceptíveis a impactos de mudança de clima. É importante notar que esse tipo de análise é superficial, já que futuros cenários são muito abstratos, oferecendo grande variedade de possibilidades e não um grupo racional de certezas. Em segundo lugar, é possível medir as oportunidades que surgem da nova consciência que, milímetro a milímetro, vai se espalhando entre pessoas e empresas: o conceito de sustentabilidade.
In the future, priority will tend to be given to industries with new technologies, which use renewable sources of energy and adopt sustainable development projects, as well as to the creation of markets geared towards the conservation of the environment. Countries with wide forest coverage may receive financial compensation from developed countries for preserving these areas.	No futuro, haverá uma tendência a se dar prioridade a indústrias com novas tecnologias, que usem fontes renováveis de energia e que adotem projetos sustentáveis de desenvolvimento, assim como à criação de mercados guiados para a conservação do meio ambiente. Países com ampla cobertura florestal poderão receber compensação financeira de países desenvolvidos, para preservar essas áreas.
Within the Kyoto Protocol framework, the Bank has encouraged its clients to carry out Clean Development Mechanism (CDM) projects,	No quadro do Protocolo de Quioto, o Banco encorajou seus clientes a realizar projetos de Mecanismo Limpo de Desenvolvimento (Clean Development Mechanism – CDM).
The indirect impacts arising from the sustainability concept – directly related to the climate change phenomena and the preservation of the planet – have already been observed and should increasingly become more profound over time, changing the way the Organization acts in relation to clients, suppliers, shareholders and society at large.	Os impactos indiretos que surgem do conceito de sustentabilidade – diretamente relacionados ao fenômeno de mudança climática e preservação do planeta – já foram observados e devem se tornar cada vez mais profundos ao longo do tempo, mudando a forma como a organização atua em relação aos clientes, fornecedores, acionistas e sociedade em geral.

### Histórico CDP

Ano	Respondeu (AQ)
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A empresa participa do projeto, também, na qualidade de integrante do índice global FT500, desde 2006, e aderiu, em 2008, à nova iniciativa de disseminação do projeto junto à cadeia de fornecedores, denominada CDP-SCLC (Supply Chain Leadership Collaboration). Participa, também, como signatária do pedido de *disclosure*, na qualidade de instituição investidora.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: não
3. Enxerga oportunidades regulatórias: SR
4. Enxerga oportunidades físicas: SR
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: sim
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR



## BCO BRADESCO S.A. BRADESCO

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Marketable securities, known as “carbon credits”, “environmental commodities” and “CDM’s – Clean Development Mechanism”, through which developed countries may offset part of their own emission goals through the financial help to sustainable development projects – in the areas of reforestation, transportation and energy production – may give rise to a substantial change to the banking industry in the near future.	Títulos negociáveis conhecidos como “créditos de carbono”, “ <i>commodities ambientais</i> ” e Mecanismo de Desenvolvimento Limpo são títulos através dos quais países desenvolvidos podem compensar parte de suas próprias metas de emissões, através da ajuda financeira a projetos de desenvolvimento sustentável – em áreas de reflorestamento, transporte e produção de energia. Estes títulos podem favorecer o surgimento de uma mudança substancial na indústria bancária num futuro próximo.
What is the most appropriate measurement of emissions intensity for your company? Emissions (tonne CO <sub>2</sub> eq)/per employee. Taking into account the emissions of scopes 1 and 2, there is a total of 98,417.27 (tonne CO <sub>2</sub> eq) for a total of 82,773 employees, which results in a <i>per capita</i> emission of 1.19 (tonne CO <sub>2</sub> eq).	Qual é a medida mais apropriada de intensidade de emissões para a sua empresa? Emissões (toneladas CO <sub>2</sub> eq)/por empregado. Considerando as emissões dos escopos 1 e 2, existem um total de 98.417,27 (toneladas CO <sub>2</sub> eq) de um total de 82.773 empregados, que resulta na emissão <i>per capita</i> de 1,19 (toneladas CO <sub>2</sub> eq).

## BRADESPAR S.A. BRADESPAR

Atividade Principal: Participação como Sócia ou Acionista de Outras Empresas  
Classificação Setorial: Financeiro e Outros/Holdings Diversificadas  
Site: www.bradespar.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Renato da Cruz Gomes  
E-mail: bradespar@bradespar.com

### Posição Acionária – 28/12/2007

Nome	%ON	%PN	%Total
Cidade de Deus Cia. Cial de Participações	36,59	0,13	12,92
Fundação Bradesco	14,82	0,97	5,83
NCF Participações S.A.	19,38	0,00	6,80
Fundo Pensões do Banco Espírito Santo	5,40	0,00	1,89
Hedging Griffo (fundos)	5,16	7,77	6,85
Blackrock, Inc. (fundos)	0,00	5,53	3,59
Schroder (fundos)	0,00	6,66	4,33
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	18,65	78,94	57,79
Total	100,00	100,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Declinou (DP)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

As respostas da CPFL Energia e da Vale constituem referência para a resposta da empresa.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

Vide respostas da CPFL Energia e Vale.

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Vide respostas da CPFL Energia e Vale.

## BRASIL TELECOM S.A. BRASIL TELECOM

Atividade Principal: Prestação de Serviços de Telefonia Fixa, Telefonia Móvel e Comunicação de Dados  
Classificação Setorial: Telecomunicações/Telefonia Fixa/  
Site: www.brasiltelecom.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Paulo Marcelio Simões do Amaral  
E-mail: ri@brasiltelecom.com.br

### Posição Acionária – 28/04/2006

Nome	%ON	%PN	%Total
Brasil Telecom Participações S.A.	99,09	38,83	65,64
Copart 2 Participações S.A.	0,00	18,94	10,51
Ações em Tesouraria	0,00	4,34	2,41
Outros	0,91	37,89	21,44
Total	100,00	100,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A resposta da empresa constitui referência, também, para a Brasil Telecom Participações S.A.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: SR
2. Enxerga riscos físicos: SR
3. Enxerga oportunidades regulatórias: SR
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim\*
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR

\* Os dados aparentam estar viciados por erro de digitação.

## BRASIL TELECOM S.A. BRASIL TELEC

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Greenhouse gas emissions (GGEs) in Brazil represent less than 1% of worldwide industrial emissions. Nevertheless, we understand that our Company plays an important role in reducing the effects of GGEs by offering telecommunication products and services, including: e-services, teleconferences, videoconferences, data transmission, e-learning, etc, which if used efficiently minimize the need to transport people and materials, with positive effects on the energy balance.	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil representam menos que 1% das emissões industriais no mundo. No entanto, entendemos que a nossa empresa desempenha um importante papel na redução dos efeitos dos GEE ao oferecer serviços e produtos de telecomunicações, incluindo: e-services, teleconferências, videoconferências, transmissão de dados, e-learning, etc., que, se usados eficientemente, minimizarão a necessidade de transporte de pessoas e materiais, com efeitos positivos no balanço energético.
The global economy would be adversely affected by the events cited, and the impacts would be serious and intense. Although our company's operations produce low levels of GGEs, we monitor and evaluate the associated risks posed to our business, seeking to anticipate actions that minimize the impacts on our operations.	A economia global seria afetada adversamente pelos eventos citados, e os impactos seriam sérios e intensos. Apesar de as operações de nossa empresa produzirem baixos níveis de GEE, monitoramos e avaliamos os riscos associados aos nossos negócios, procurando antecipar ações que minimizem os impactos em nossas operações.
Brasil Telecom could play a significant role in this effort, given that when telecommunication services are used efficiently, they can increase energy efficiency and reduce the consumption of materials in other industries in a wide variety of ways.	A Brasil Telecom pode desempenhar um papel significativo nesse esforço, considerando que, quando os serviços de telecomunicações são usados eficientemente, eles aumentam a eficiência energética e reduzem o consumo de materiais em outras indústrias numa grande variedade de formas.
The Company is concerned with these issues, and even though it does not cause any negative impacts on the environment by producing GGEs, it maintains a risk management department that analyzes these matters.	A empresa está preocupada com esses assuntos, e, apesar de não causar qualquer impacto negativo no meio ambiente com a produção de GEE, mantém um departamento de gerenciamento de risco que analisa estes assuntos.
Brasil Telecom is studying a process to evaluate on a regular and consistent basis the environmental and social advantages of new products and services currently under development, including an "analysis of product life cycles", the energy consumption of technical devices, new equipment, technological advances, etc.	A Brasil Telecom está estudando um processo para avaliar regularmente e de forma consistente as vantagens social e ambiental de novos produtos e serviços atualmente em desenvolvimento, incluindo uma "análise dos ciclos de vida de produto", consumo de energia de aparelhos técnicos, novos equipamentos, avanços tecnológicos, etc.
Yes, an executive body does have overall responsibility for climate change. This responsibility is shared among the Company's technical departments, with the Board of Directors responsible for strategic decisions.	Sim, um órgão executivo tem responsabilidade geral sobre mudança climática. Essa responsabilidade é dividida entre departamentos técnicos da empresa e o Conselho de Diretoria que é responsável pelas decisões estratégicas.

## BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A. BRASIL T PAR

Atividade Principal: Prestação de Serviços de Telefonia Fixa, Telefonia Móvel e Comunicação de Dados  
Classificação Setorial: Telecomunicações/Telefonia Fixa  
Site: www.brasiltelecom.com.br

**Diretor de Relações com Investidores**  
Nome: Paulo Narcelio Simoes do Amaral  
E-mail: ri@brasiltelecom.com.br

### Posição Acionária – 29/03/2005

Nome	%ON	%PN	%Total
Solpart Participações S.A.	51,41	0,00	18,93
Previ – Caixa Prev. Func. Banco Brasil	5,14	2,86	3,70
BNDES Participações S.A. (BNDESPART)	0,95	4,20	3,00
Cyrte Fund Iii C.v.	0,00	5,18	3,27
Copart 1 Participações S.A.	0,00	33,33	21,06
Ações em Tesouraria	1,10	0,00	0,41
Outros	41,40	54,43	49,63
Total	100,00	100,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A resposta da Brasil Telecom S.A. constitui referência para a empresa.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

Vide resposta da Brasil Telecom S.A.

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Vide resposta da Brasil Telecom S.A.

## BRASKEM S.A.

## BRASKEM

Atividade Principal: Indústria Petroquímica  
 Classificação Setorial: Materiais Básicos/Químicos/Petroquímicos  
 Site: www.braskem.com.br

## Diretor de Relações com Investidores

Nome: Carlos Jose Fadigas de Souza Filho  
 E-mail: carlos.fadigas@braskem.com.br

## Posição Acionária – 30/05/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Odebrecht S.A.	45,27	0,00	17,03
Nordeste Química S.A. – Norquisa	15,07	0,67	6,09
Petrobras Química S.A. – Petroquisa	30,00	18,91	23,08
Alliance Capital Management L.P.	0,00	3,84	2,39
Bndes Participações S.A. – BNDESPAR	0,00	8,16	5,09
Belgrávia Empreend. Imobiliários S.A.	0,00	17,73	11,06
Odebrecht Inv. em Infra-estrutura Ltda.	0,00	6,34	3,96
Ações em Tesouraria	3,18	1,71	2,26
Outros	6,48	42,64	29,04
Total	100,00	100,00	100,00

## DESTAQUES DA RESPOSTA

Some projects of law are being discussed in the National Congress House ... The approval of some of those policies could represent regulatory risks for Braskem on a medium term basis, depending on the goals imposed for reduction of emissions or the minimum indexes expected for the sectorial energetic performance. In regards to the establishment of minimum goals for energy efficiency, the company is ready to face the challenge along the next 5 years, when regulatory risk connected with that theme is considered low.	Alguns projetos de lei estão sendo discutidos no Congresso ... A aprovação de algumas dessas políticas pode representar risco regulatório para a Braskem em médio prazo, dependendo das metas impostas para a redução de emissões ou os índices mínimos esperados para desempenho energético setorial. Em relação ao estabelecimento de metas mínimas de eficiência energética, a empresa está pronta a enfrentar o desafio nos próximos cinco anos, quando riscos regulatórios associados com esse tema são considerados baixos.
Regulatory uncertainties bring difficulties for future planning, therefore it is not possible to accurately quantify the risks derived from future climate policies; however, Braskem believes that additional regulations addressing energy and climate change will be applied to all countries and the company is prepared to implement the corresponding actions. Along the last 5 years Braskem has been reducing its emissions, independent from changes in legislation.	Incertezas regulatórias causam dificuldades em planejamentos futuros, por isso não é possível quantificar com exatidão os riscos derivados de futuras políticas climáticas; no entanto, a Braskem acredita que serão aplicadas para todos os países regulamentações adicionais no campo energético e para combater a mudança climática, e a empresa está preparada a executar ações correspondentes. Nos últimos cinco anos, a Braskem tem reduzido suas emissões, independente de mudanças na legislação.
Braskem considers that actions to prevent the associated risks, as well as adaptation actions are necessary. Braskem is developing a methodology to assess the possible climate vulnerabilities associated with its activities	A Braskem considera que são necessárias ações para evitar riscos associados, assim como ações de adaptação. A Braskem está desenvolvendo uma metodologia para avaliar as possíveis vulnerabilidades climáticas associadas às suas atividades.
Since 2005 Braskem has been investing in the elaboration of a GHG inventory, in order to determine its emissions, analyze the risks and identify opportunities based on activities of projects designed to promote the reduction of GHG emissions.	Desde 2005, a Braskem tem investido na elaboração do inventário de GEE, para determinar suas emissões, analisar os riscos e identificar oportunidades baseadas em atividades de projetos desenhados a promover a redução de emissões de GEE.
The climate change presents opportunities for development of new technologies addressing reduction of GHG emissions. Optimization of Braskem's own processes toward improvement of energy matrix contributes for the reduction of costs and gain in business competitiveness based on new technologies and products designed to reduce GHG emissions and conservation of natural resources.	A mudança climática apresenta oportunidades para desenvolver novas tecnologias que reduzam as emissões de GEE. A otimização dos processos da Braskem, com vistas a melhorar a matriz energética, contribui para a redução de custos e ganhos de competitividade no negócio, baseados em novas tecnologias e produtos desenhados para a redução de emissões de GEE e conservação de recursos naturais.
The main objective of Braskem is to have a tool to manage its GHG emissions and provide data to enable the identification of opportunities for development of projects addressing reduction of emissions, in a such a way to contribute with efforts to combat the global warming.	O principal objetivo da Braskem é ter uma ferramenta que gerencie as emissões de GEE e forneça dados que permitam a identificação de oportunidades de desenvolvimento de projetos, para a redução de emissões, de tal forma a contribuir para os esforços de combater o aquecimento global.
In order to measure the quantity of emissions, Braskem intends to use the ratio tCO <sub>2</sub> e/t produced, by every product supplied to the market	Para medir a quantidade de emissões, a Braskem pretende usar a relação tCO <sub>2</sub> e/t produzidas, para cada produto fornecido ao mercado.

## Histórico CDP

Ano	
2006	Não se manifestou (NR)
2007	Não se manifestou (NR)
2008	Respondeu (AQ)

## Informações Complementares

A empresa atendeu ao pedido de *disclosure* dos investidores, pela primeira vez, em 2008.

## Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: sim
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## CENTRAIS ELET. BRAS. S.A. – ELETROBRÁS ELETROBRÁS

Atividade Principal: Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica.  
Classificação Setorial: Utilidade Pública/Energia Elétrica/  
Site: [www.eletrabras.com](http://www.eletrabras.com)

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Astrogildo Fraguglia Quental  
E-mail: [df@eletrabras.com](mailto:df@eletrabras.com)

### Posição Acionária – 30/05/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
União Federal	53,99	15,68	46,38
BNDESPAR	14,78	0,00	11,84
Fundo Nacional de Desenvolvimento – Fnd	5,04	0,00	4,04
Fundo Garantidor das Parc. Pub. e Priv.	4,42	0,00	3,54
Aksjefondet Skagen Global	0,00	5,04	1,00
Paola Penotti Chiappa	0,00	0,01	0,01
Giovanni Chiappa	0,00	0,01	0,01
Skagen Kon Tiki Verdipapirfond	0,00	7,40	1,46
Jp Morgan Chase Bank	9,21	11,90	9,74
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	12,56	59,96	21,98
Total	100,00	100,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

The law project 2027/07, now in analysis by several technical commissions of the National Congress, is to discipline the ownership of carbon credits obtained within governmental programs that promotes alternative electricity generation, such as PROINFA, managed by ELETROBRÁS in the behalf of the Mines and Energy Ministry. If approved, the Law will shift the ownership of the CERs associated with the PROINFA's projects from ELETROBRÁS to the private entrepreneurs that owns the power plants and are contracted by ELETROBRÁS. The attribution of obtaining CERs for the program's projects and of immediately reverting the revenues to the public was formally given to the Company as written on the 5.882/06 Federal Decree.	O projeto de lei 2007/07, agora em avaliação por várias comissões técnicas do Congresso Nacional, tem como objetivo disciplinar a titularidade dos créditos de carbono obtidos dentro de programas governamentais, que promovem a geração alternativa de energia, tais como o Proinfa, gerenciado pela Eletrobrás em nome do Ministério de Minas e Energia. Caso aprovado, a lei transferirá a titularidade das RCEs associadas aos projetos do Proinfa da Eletrobrás para os empresários privados que são proprietários das usinas de geração e que são contratadas pela Eletrobrás. A atribuição de se obter as RCEs para os projetos do programa e a reversão imediata das receitas para o setor público foi formalmente dado para a Empresa pelo Decreto Federal 5.882/06.
The pioneer study "Climate Change: Energy Security" from the Alberto Luiz Coimbra Institute – Graduate School and Research in Engineering – COPPE/UFRJ (Federal University of Rio de Janeiro) published in June/2008 had concluded that the Brazilian energy system is vulnerable to climate change. The results show a tendency towards energy generation capacity loss from all studied energy sources and all over the country, except for sugar cane. The greatest foreseen loss occurs in the Aeolian potential of Brazil, up to 60% in 2100 when compared to the 2001 figure. The hydroelectric production should fall from 1 to 2.2% due only to the expected outflow reduction on Brazilian rivers. The prevision of a great increase of extreme climate events should increase those figures, as the occurrence of typhoons and hurricanes can cause damages, interruptions in the energy supplying and even the fall of some transmission lines.	O estudo pioneiro "Mudanças climáticas: Segurança Energética" do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisas em Engenharia – Coppe/UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) –, publicado em junho de 2008, concluiu que o sistema energético brasileiro é vulnerável às mudanças climáticas. Os resultados mostram uma tendência para perdas na capacidade de geração em todas as fontes estudadas e em todo o País, com exceção da cana de açúcar. As maiores perdas previstas ocorrem no potencial eólico do Brasil, até 60% em 2100 quando comparado com 2001. A produção hidroelétrica deverá cair de 1% a 2,2% em função apenas das reduções esperadas nos fluxos dos rios brasileiros. A previsão de um grande aumento em eventos climáticos extremos poderá aumentar esses valores, uma vez que a ocorrência de tufões e furacões pode causar danos, interrupções no fornecimento de energia e até mesmo a queda de algumas linhas de transmissão.
The study "Climate Change: Energy Security" is available on the following site: <a href="http://www.climaenergia.ppe.ufrj.br/pdf/GCC_ENERGY_SECURITY.pdf">http://www.climaenergia.ppe.ufrj.br/pdf/GCC_ENERGY_SECURITY.pdf</a>	O estudo "Mudanças climáticas: Segurança Energética" está disponível no site: <a href="http://www.climaenergia.ppe.ufrj.br/">http://www.climaenergia.ppe.ufrj.br/</a> .
In the worst-case considered scenario for climate changes applied over the projection for 2030, made by the EPE (Energy Research Company, the governmental instance that assists the energy sector planning) the projected increase in electric power consumed by residential sector is around 9%, and in the services sector about 19%. These variations cause an increase in electricity consumption in the country of 8%.	No pior cenário considerado para as mudanças climáticas aplicado para as projeções de 2030, feito pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética, a instância governamental que auxilia o planejamento do setor de energia), o aumento projetado no consumo de energia elétrica pelo setor residencial é de aproximadamente 9%, e no setor de serviços de aproximadamente 19%. Essas variações causam um aumento no consumo de eletricidade no País de 8%.
Eletrobrás Group does not have any emissions reduction program. Nevertheless, it has a series of activities that contributes to greenhouse gases emissions reduction. Among these activities, it can be highlighted some government programs executed by Eletrobrás: PROCEL – National Program for Electric Energy Conservation and PROINFA – Program for the Incentive of Alternative Sources.	O Grupo Eletrobrás não possui um programa de redução de emissões. Ainda assim, possui uma série de atividades que contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Entre essas atividades, podem ser destacados alguns programas governamentais executados pela Eletrobrás: Procel – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica e o Proinfa – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A empresa também foi convidada a participar do projeto através dos índices "Energia Elétrica 250" e "América Latina 40".

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

- Enxerga riscos regulatórios: sim
- Enxerga riscos físicos: sim
- Enxerga oportunidades regulatórias: sim
- Enxerga oportunidades físicas: sim
- Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
- Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
- Possui plano de redução das emissões de GEE: não
- Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
- Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## CENTRAIS ELET. DE SANTA CATARINA S.A. CELESC

Atividade Principal: Holding no Setor de Energia Elétrica  
Classificação Setorial: Utilidade Pública/Energia Elétrica/  
Energia Elétrica  
Site: www.celesc.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Arnaldo Venicio de Souza  
E-mail: arnaldo@celesc.com.br

### Posição Acionária – 28/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Estado de Santa Catarina	50,18	0,00	20,20
Caixa de Previdência B. Brasil – Previ	33,11	1,90	14,46
Fundação Celesc Seguridade Social-celos	5,86	1,16	3,05
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	0,03	17,98	10,75
Geração Corretora de Valores – Fundos Adm.	2,67	13,07	8,88
Hedging Griffó – Fundos Administrados	0,00	10,60	6,33
Tarpon Investimentos – Fundos Adm.	0,00	20,56	12,28
Poland Fia	0,00	15,46	9,24
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	8,15	19,27	14,81
Total	100,00	100,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

The Celesc not have a formal risk analysis. Brazil is not an integral part of industrialized countries in need meet targets for reducing emissions of GEEs, down as the Kyoto Protocol therefore has no short-term perspective of a specific regulation on climate change. Still, the company is engaged in improving its technical capacity on this issue and also on the conduct of activities, studies and projects to reduce and / or neutralize emissions GEEs.	A Celesc não possui uma análise de risco formal. O Brasil não é parte integrante dos países industrializados, que precisam cumprir metas de redução das emissões de GEE, em base ao Protocolo de Quioto, e portanto não há uma perspectiva de curto prazo de uma regulação específica sobre mudanças climáticas. Ainda assim, a empresa está empenhada em melhorar a sua capacidade técnica sobre este assunto e também sobre a realização de atividades, estudos e projetos para reduzir e/ou neutralizar emissões de GEE.
The increase in extreme weather events represents risk to the company, as the occurrence of typhoons and hurricanes can cause damage, interruptions in the supply of energy and even the collapse of some of transmission lines.	O aumento de eventos climáticos extremos representa riscos para a companhia, como a ocorrência de tufões e vendavais pode causar danos, interrupções no fornecimento de energia e até o colapso de algumas linhas de transmissão.
The Celesc is studying strategies and actions that result in reduction of carbon emissions that may affect the balance global climate: study aimed at energy efficiency measures that minimize impacts to the environment, incentives for the production of technologies and development of alternative energy sources as solar, wind, hydroelectric, biomass and others, in addition to programs for sustainable energy consumption.	A Celesc está estudando estratégias e ações que resultem em redução das emissões de carbono, que podem afetar o balanço climático global: o estudo foi direcionado para medidas de eficiência energética que minimizam os impactos ao meio ambiente, incentivos para a produção de tecnologias e desenvolvimento de fontes alternativas de energia, como solar, eólica, hidrelétrica, biomassa e outras, em complemento a programas para o consumo sustentável de energia.

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A empresa participa pelo primeiro ano da lista do CDP Brasil, mas já respondeu duas vezes ao pedido de *disclosure* (2006 e 2007), por estar também incluída na categoria “Energia Elétrica 250”. Foi a primeira empresa brasileira e latino-americana que aderiu, em 2008, à nova iniciativa de disseminação do projeto junto à cadeia de fornecedores, denominada CDP-SCLC (Supply Chain Leadership Collaboration).

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Exerga riscos regulatórios: sim
2. Exerga riscos físicos: sim
3. Exerga oportunidades regulatórias: sim
4. Exerga oportunidades físicas: SR
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: SR
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: SR
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: SR
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: SR
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## CONFAB INDUSTRIAL S.A.

### CONFAB

Atividade Principal: Produção de Bens de Capital Sob Encomenda  
Classificação Setorial: Materiais Básicos/Siderurgia e Metalurgia/Artefatos de Ferro e Aço  
Site: www.tenarisconfab.com.br

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Marcelo Hector Barreiro  
E-mail: cfbbbar@confab.com.br

#### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Siderca Socied. Anom. Ind. y Coml.	99,22	0,00	38,99
Victor Adler	0,09	13,16	8,02
Hedging Griffó Corr. Valores S.A. (fundos)	0,00	9,12	5,54
Ações em Tesouraria	0,00	0,27	0,16
Outros	0,69	77,45	47,29
Total	100,00	100,00	100,00

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

Climate change has led to investment or planned investment in order to maximise climate change opportunities.

... we are going to monitor our GHG emissions to create a target.

We have filters and dusty collectors and we are monitoring our process to define a target of GHG emission.

#### Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Não incluída (NI)
2008	Respondeu (AQ)

#### Informações Complementares

A empresa foi convidada a responder ao questionário do CDP, pela primeira vez, em 2008.

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

- Enxerga riscos regulatórios: não
- Enxerga riscos físicos: não
- Enxerga oportunidades regulatórias: sim
- Enxerga oportunidades físicas: não
- Reportou dados sobre emissões de GEE: não
- Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
- Possui plano de redução das emissões de GEE: são
- Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
- Participa ou pretende participar do comércio de emissões: não

As mudanças climáticas têm direcionado os investimentos ou o planejamento de investimentos com o objetivo de maximizar as oportunidades decorrentes das mudanças climáticas.

... nós vamos monitorar as nossas emissões de GEE para a criação de uma meta.

Nós temos filtros e coletores de poeira e estamos monitorando nossos processos para a definição de uma meta para as emissões de GEE.

## CESP – CIA. ENERGÉTICA DE SÃO PAULO

### CESP II

Atividade Principal: Geração e Comercialização de Energia Elétrica  
Classificação Setorial: Não Classificados/Não Classificados/Não Classificados  
Site: www.cesp.com.br

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Vicente Kazuhiro Okazaki  
E-mail: finance@cesp.com.br

#### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Fazenda do Estado de São Paulo	94,08	6,93	35,98
Santander Invest. em Participações S.A.	0,89	6,39	4,56
BNDES Part S.A. Bndespar	0,00	8,56	5,71
Centrais Elétr. Brasileiras – Eletrobrás	0,03	3,05	2,05
Companhia Paulista de Parcerias – Cpp	0,00	6,32	4,21
Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. CTVM	0,01	8,61	5,75
Deutsche Bank Ag London	0,00	7,19	4,80
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	4,99	52,95	36,94
Total	100,00	100,00	100,00

#### Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

#### Informações Complementares

A empresa também foi convidada a participar do projeto através do índice “Energia Elétrica 250”.

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

- Enxerga riscos regulatórios: não
- Enxerga riscos físicos: não
- Enxerga oportunidades regulatórias: sim
- Enxerga oportunidades físicas: sim
- Reportou dados sobre emissões de GEE: não
- Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
- Possui plano de redução das emissões de GEE: são
- Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
- Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## CESP – CIA. ENERGÉTICA DE SÃO PAULO

### CESP II

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

<p>CESP's plants and reservoirs are located at low risk areas and not exposed to extreme climate events. It concerns the intensity and regularity of rainfall in the Southeast Region of Brazil which is out of risky areas identified by IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change.</p>	<p>Os reservatórios e operações da Cesp estão localizados em áreas de baixo risco e não estão expostas a eventos climáticos extremos. Preocupa a intensidade e regularidade das chuvas na região sudeste do Brasil que são áreas fora daquelas de risco identificadas pelo IPCC – Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas.</p>
<p>IPCC reports indicate the possible increase in rainfall and then the increase of the energy generation in the hydrographic basin of Parana, where our main plants are located producing 98,5% of our installed capacity, at 18°S to 22°S of latitude, and 47°W to 55°W of longitude.</p>	<p>Os relatórios do IPCC indicam uma possibilidade de aumento das chuvas e, com isso, o aumento da geração de energia na bacia hidrográfica do Paraná, onde nossas maiores usinas estão localizadas produzindo 98,5% da nossa capacidade instalada, nas coordenadas 18°S a 22°S de latitude, e 47°W a 55°W de longitude.</p>
<p>CESP believes to have some advantages compared to other Companies because it not only manages the risks caused by extreme climate events, but also the appropriate location of its hydro plants, the commercialization of its energy, its constant upgrading of its generating units, the reliability of its energy generation and its environmental activities that are in accordance with worldwide environmental quality standards.</p>	<p>A Cesp acredita que possui algumas vantagens em relação a outras empresas porque não apenas administra os riscos causados por eventos climáticos extremos, como também a apropriada localização das suas plantas hidroelétricas, a comercialização de sua energia, as constantes atualizações das suas unidades de geração, a confiança da sua geração de energia e suas atividades ambientais que estão de acordo com os padrões de qualidade ambiental mundiais.</p>
<p>CESP Executive Committee in order to honor its commitment with Environmental Policies and the exercise of social responsibility and environmental management of its activities, approved on June 28, 2007, the creation of the Climate Change and Carbon Sequestration Program aiming at contributing with worldwide efforts to reduce the greenhouse gas emissions.</p>	<p>O Comitê Executivo da Cesp para honrar seus compromissos com a Política Ambiental e no exercício das responsabilidades sociais e práticas ambientais de suas atividades, aprovou, em 28 de junho de 2007, a criação de um Programa de Mudanças Climáticas e Seqüestro de Carbono, com o objetivo de contribuir para os esforços globais de redução das emissões de gases de efeito estufa.</p>
<p>We are presently evaluating the GHG emissions in the Company and we are preparing a neutralization plan based on 2007 and 2008 following the guidelines of the GHG PROTOCOL. It will be later reported and audited by an independent company.</p>	<p>Nós estamos atualmente avaliando as emissões de GEE da Empresa e preparando um plano de neutralização baseado em 2007 e 2008, seguindo as orientações do GHG Protocol. Será posteriormente reportado e auditado por uma empresa independente.</p>

## CTEEP – CIA. TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA

### TRAN PAULIST

Atividade Principal: Transmissão de Energia Elétrica  
 Classificação Setorial: Utilidade Pública/Energia Elétrica/  
 Energia Elétrica  
 Site: [www.transmissaopaulista.com.br](http://www.transmissaopaulista.com.br)

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Márcio Lopes Almeida  
 E-mail: [ri@isacteep.com.br](mailto:ri@isacteep.com.br)

#### Posição Acionária – 24/03/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Isa Capital do Brasil S.A.	89,40	0,00	37,46
Sec dos Negócios da Fazenda	0,00	10,77	6,26
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	9,85	53,64	35,29
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	0,75	35,59	20,99
Total	100,00	100,00	100,00

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

<p>We consider our company to be exposed to general risks because...          Regarding other risks, in our core business – energy transmission – climate events such as hurricanes or cyclones over 130 km per hour may directly affect the electric system turning our maintenance costs higher and interrupting the energy supply to Great Distributors and Consumers.</p>	<p>Consideramos que nossa empresa está exposta a riscos gerais porque...          Com relação a outros riscos, em nosso negócio principal – transmissão de energia – eventos climáticos tais como furacões ou ciclones de mais de 130 km por hora podem afetar diretamente o sistema elétrico elevando nossos custos de manutenção e interrompendo fornecimento de energia a Grandes Distribuidores e Consumidores.</p>
<p>We do not consider that current or anticipated regulatory requirements offer opportunities because ...          The climate change will not bring commercial opportunities to our core business.</p>	<p>Não consideramos que requisitos regulatórios atuais ou antecipados ofereçam oportunidades porque...          A mudança climática não trará oportunidades comerciais para o nosso negócio central.</p>
<p>CTEEP owns its fleet of vehicles for maintenance of fixed assets in São Paulo state. As we are worry about the CO<sub>2</sub> emitted by this vehicles we are currently developing a project to manage and measure this CO<sub>2</sub> emission, so we will be able to develop a compensation plan regarding this emission. CTEEP plans to include clauses in third-parties agreements regarding the compensation of their vehicle emissions on their activities in our facilities.</p>	<p>A CTEEP é proprietária de sua frota de veículos de manutenção de ativos imobilizados no Estado de São Paulo. Como estamos preocupados com a emissão de CO<sub>2</sub> por esses veículos, estamos atualmente desenvolvendo um projeto para gerenciar e medir essa emissão de CO<sub>2</sub>, para podermos desenvolver um plano de compensação relacionado a essa emissão. A CTEEP planeja incluir cláusulas em acordos de terceiros, relacionadas à compensação das emissões de seus veículos em suas atividades em nossas instalações.</p>

#### Histórico CDP

Ano	
2006	Declinou (DP)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: não
3. Enxerga oportunidades regulatórias: não
4. Enxerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR

## CIA. BEBIDAS DAS AMÉRICAS – AmBev

## AmBev

Atividade Principal: Fabricação de Cervejas e Refrigerantes  
Classificação Setorial: Consumo não Cíclico/Bebidas/  
Cervejas e Refrigerantes  
Site: www.AmBev.com.br

## Diretor de Relações com Investidores

Nome: Graham Staley  
E-mail: ri@AmBev.com.br

## Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Fahz-fundação Antonio e Helena Zerrenner	16,35	0,00	9,18
Interbrew International B.v.	65,37	37,93	53,34
Ambrew S.A.	8,62	6,60	7,74
Ações em Tesouraria	0,01	0,10	0,05
Outros	9,65	55,37	29,69
Total	100,00	100,00	100,00

## DESTAQUES DA RESPOSTA

We believe consumer attitudes, when making purchase decisions, are increasing commitment with climate change and environmental issues in general. It can be a risk for brands and companies reputation, if they are not aligned with responsible measurements and attitudes, regarding GHG and climate change. We do this alignment through the targets for our Environmental Management System.

... in Brazil during last five years our fuel costs for steam production reduced 4% , even with increase of 93% on oil price. We continuous plan biomass (renewable energy sources) projects in order to reduce our dependence from international oil prices, besides reducing fossil fuel consumption and CO<sub>2</sub> emissions

In 2007, we have been using biomass at 7 of our plants on Brazil (Agudos - SP, Lages - SC, Teresina - PI , Viamão - RS, Juatuba -MG, Cebrasa - GO, and Cuiabá - MT). We have also substituted two million cubic meters of natural gas at 4 plants on Brazil (Jacarei-SP, Jaguariúna-SP, Jundiá-SP and Guarulhos-SP ) by burning biogas from anaerobic Wastewater Treatment Plant .

... the total emissions ( kg CO<sub>2</sub> ) increased 2,5% , due to increase on production volume. But, considering improvements on GHG emissions, the specifical emissions ( kg CO<sub>2</sub>/HI produced beverage) decreased 2,7% .

## Histórico CDP

Ano	
2006	Declinou (DP)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

## Informações Complementares

A empresa também foi convidada a participar do projeto através do índice Global 500.

## Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Exerga riscos regulatórios: sim
2. Exerga riscos físicos: sim
3. Exerga oportunidades regulatórias: sim
4. Exerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

Nós acreditamos que atitudes dos consumidores, quando tomam decisões de compras, estão aumentando o compromisso com as mudanças climáticas e temas ambientais em geral. Poderá se tornar um risco para marcas e para a reputação das empresas, caso esses não estejam alinhados com atitudes e medidas responsáveis relacionadas aos GEE e às mudanças climáticas. Nós realizamos esse alinhamento através de metas para o nosso Sistema de Gestão Ambiental.

... no Brasil, durante os últimos cinco anos, nosso custo de combustível para a produção de vapor caiu 4%, mesmo com o crescimento de 93% nos preços do petróleo. Nós continuamente planejamos projetos de biomassa (fonte renovável de energia) com o objetivo de reduzir nossa dependência dos preços internacionais do petróleo, além de reduzir o consumo de combustíveis fósseis e as emissões de CO<sub>2</sub>.

Em 2007, nós estávamos utilizando biomassa em sete das nossas fábricas no Brasil (Agudos – SP, Lages – SC, Teresina – PI , Viamão – RS, Juatuba – MG, Cebrasa – GO, e Cuiabá – MT). Nós também substituímos dois milhões de metros cúbicos de gás natural em quatro fábricas no Brasil (Jacarei – SP, Jaguariúna – SP, Jundiá – SP e Guarulhos – SP) pela queima de biogás do tratamento anaeróbico das águas residuais.

... o total de emissões (kg CO<sub>2</sub>) aumentou 2,5%, devido ao aumento do volume de produção. Mas, considerando os aprimoramentos nas emissões de GEE, as emissões específicas (kg CO<sub>2</sub>/HI produzido de bebida) diminuíram 2,7% .

## CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS –

## CEMIG

## CEMIG

Atividade Principal: Concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica  
Classificação Setorial: Utilidade Pública/Energia Elétrica/  
Energia Elétrica  
Site: www.cemig.com.br

## Diretor de Relações com Investidores

Nome: Luiz Fernando Rolla  
E-mail: lrolla@cemig.com.br

## Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Estado de Minas Gerais	50,96	0,00	22,27
Southern Electric Brasil Partic. Ltda.	32,96	0,00	14,41
Outras Empresas do Estado de M. Gerais	0,01	1,94	1,10
Capital Research and Management Company	0,00	5,11	2,91
Ações em Tesouraria	0,00	0,07	0,04
Outros	16,07	92,88	59,27
Total	100,00	100,00	100,00

## Histórico CDP

Ano	
2006	Declinou (DP)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)



## CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG CEMIG

### Informações Complementares

A empresa também foi convidada a participar do projeto através dos índices "Energia Elétrica 250" e "América Latina 40".

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: sim
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sm

4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sm
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Cemig follows the National Policy and Climate Change Planning, conducted by Coordination in Global Change Research of Science and Technology Ministry. Even not having obligatory reduction goals, Cemig accounts its annual emissions and informs metrics and actions to contribute with GHG's emission reductions.	A Cemig segue a Política e Planejamento Nacional Relacionado à Mudança de Clima conduzida pela Coordenação em Pesquisa de Mudança Global do Ministério de Ciência e Tecnologia. Mesmo não possuindo metas obrigatórias, a Cemig contabiliza suas emissões anuais e informa medidas e ações tomadas para contribuir para reduções de emissão de GEE.
... is worth noting that the company maintains in operation an extensive network of hydro-meteorological monitoring stations that collect and analyze this data and as of this moment, no evidence has been identified of hydrologic alterations that could be correlated with climate change.	... vale ressaltar que a empresa mantém em operação extensa rede de monitoramento hidrometeorológico, que coleta e analisa esses dados, e, até o momento, não foram identificadas evidências de alterações hidrológicas que pudessem estar correlacionadas com as alterações no clima.
Cemig traced strategies and took providences in relation to electric generation, transmission, distribution to minimize costs of climate change.	A Cemig traçou estratégias e tomou providências em relação à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica para minimizar os riscos da mudança climática.
Cemig defined a work group that has as goal identify opportunities of project developments on CDM in the carbon market and, also to introduce in its management system an analysis tool aiming carbon projects for each new business.	A Cemig definiu um grupo de trabalho que tem por objetivo identificar oportunidades de desenvolvimento de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL no mercado de carbono e, também, introduzir em seu sistema de gestão uma ferramenta de análise visando avaliar projetos de carbono para cada novo empreendimento.
A CDM project was applied in Barreiro thermal power plant, that operates in a co-generation process, with electric energy and steam, using the gases from the industrial process of a steelmaking plant. This project was approved within the Executive Committee of UNFCCC - The United Nations Framework Convention on Climate Change. Although, Cemig has 100% of the assets, it ceded the carbon credits of this project to Vallourec & Mannesman Steelmaking Company, which is the fuel supplier used in the plant (processes gases).	Um projeto de MDL foi aplicado na Usina Térmica do Barreiro, que opera em um processo de co-geração, com a produção de energia elétrica e vapor, utilizando-se dos gases de processo industrial de uma siderúrgica. O projeto da UTE Barreiro foi aprovado junto ao Comitê Executivo do UNFCCC – The United Nations Framework Convention on Climate Change. Embora seja detentora de 100% dos ativos, a Cemig cedeu os créditos de carbono auferidos por esse projeto para a empresa siderúrgica Vallourec&Mannesman, que é a fornecedora do combustível usado na usina (gases de processos).
Among the opportunities found by Cemig, with detach to Efficientia S.A., services company belonged to Cemig. Efficientia S.A. acts in the energetic solutions area, realizing energy efficiency projects in industries, public organizations and companies.	Dentre as oportunidades encontradas pela Cemig, se destaca a Efficientia S.A., empresa de serviços pertencente à Cemig. A Efficientia S.A. atua na área de soluções energéticas, realizando diagnósticos energéticos e projetos de eficiência energética em indústrias, órgãos públicos e empresas.
In 2007, Cemig's CO <sub>2</sub> total emission represented, 203,236 tons, and the emission intensity value was 5.74 CO <sub>2</sub> eq/MWh, very low value compared to the average of companies with base on thermal generation.	O total das emissões de GEEs em 2007 pelo potencial de geração da empresa remete a um valor de intensidade de emissões igual a 5,74 kg CO <sub>2</sub> eq/MWh, valor considerado muito abaixo da média das empresas com base na geração térmica.
Therefore Cemig's main goal, in this context, is to participate on initiatives that enable the rational and efficient electric energy use. The metrics adopted by Cemig, to contribute with GHG emission reduction, comprehend energetic efficiency and conservation programs, participation in gas utilization, solar energy, small hydroelectric centrals projects and alternative and renewable energy researches.	Assim, a meta principal da Cemig, nesse contexto, é participar de iniciativas que possibilitem o uso racional e eficiente de energia elétrica. As medidas adotadas pela Cemig, para contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa, compreendem programas de eficiência e conservação energética, participação em projetos de utilização de gás, energia solar e pequenas centrais hidrelétricas e a pesquisa de energias alternativas e renováveis.

## CIA. PARANAENSE DE ENERGIA – COPEL COPEL

Atividade Principal: Geração, Transmissão, Comercialização e Distribuição de Energia Elétrica  
Classificação Setorial: Utilidade Pública/Energia Elétrica/  
Energia Elétrica  
Site: www.copel.com

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Paulo Roberto Trompczynski  
E-mail: paulo.trompczynski@copel.com

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Estado do Paraná	58,63	0,01	31,08
BNDES Participações S.A. (BNDESPAR)	26,41	21,21	23,96
Hedging-griffo Cv S.A. – "fundos"	1,62	5,13	3,27
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	13,34	73,65	41,69
Total	100,00	100,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Forneceu informações (IN)
2008	Respondeu (AQ)

## CIA. PARANAENSE DE ENERGIA – COPEL COPEL

### Informações Complementares

A empresa também foi convidada a participar do projeto através dos índices “Energia Elétrica 250” e “América Latina 40”.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: não
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim

4. Enxerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

### DESTAQUES DA RESPOSTA

After 2007, a multidisciplinary group of professionals was formally created at Copel, with a view to establishing corporate management of greenhouse gases derived from the Company's processes. This group is responsible for continuously evaluating the opportunities and risks regarding the theme.	Após 2007, um grupo multidisciplinar de profissionais foi formalmente criado na Copel, com o objetivo de estabelecer uma gestão corporativa dos gases de efeito estufa, decorrentes dos processos da Empresa. Esse grupo é responsável pela avaliação contínua das oportunidades e riscos referentes ao tema.
The fact that reservoirs can contribute to the emission of greenhouse gases may have considerable influence over the building of new dams and hydroelectric power plants. This is why Copel, together with other companies of the energy sector, stimulates researches and studies in order to demonstrate that, among other aspects and comparing to other energy sources, this is still the best environmental solution to a certain installed capacity, in terms of a potential reduction of GHG emissions.	O fato de os reservatórios poderem contribuir para as emissões de gases de efeito estufa poderá ter uma influência considerável sobre as novas construções de reservatórios e usinas hidroelétricas. Por essa razão a Copel, juntamente a outras empresas do setor de energia, estimula pesquisas e estudos para demonstrar que, entre outros aspectos e comparando as fontes de energia, essa ainda é a melhor alternativa ambiental para certa capacidade instalada, em termos de redução potencial de emissões de GEE.
COPEL has conducted a reforestation project to recover the waterside forests around its reservoirs. According to the 2005 estimates by the Forest Research Foundation of Paraná (FUPEF), approximately 262,130 tons of CO <sub>2</sub> will be removed from the atmosphere after the reforestation of 580 hectares around reservoirs.	A Copel tem realizado projetos de reflorestamento para recompor as matas dos entornos dos seus reservatórios. De acordo com as estimativas de 2005, realizadas pela Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná (Fupef), aproximadamente 262.130 toneladas de CO <sub>2</sub> serão removidas da atmosfera depois do reflorestamento de 580 hectares ao longo dos reservatórios.
In 2008, Copel joined, as a founding member, the Brazilian programme called Greenhouse Gas Protocol - GHG Protocol, an international methodology most used by companies to measure and control their greenhouse gases emissions.	Em 2008, a Copel aderiu como membro fundador ao programa brasileiro do GHG Protocol, uma metodologia internacional muito utilizada por empresas para mensurar e controlar as suas emissões de gases de efeito estufa.
Together with the Secretariat of Environment of Paraná, Copel participates of the Climate Changes Forum of Paraná, which aims at designing the first GHG inventory of the State.	Juntamente à Secretaria de Meio Ambiente do Paraná, a Copel participa do Fórum de Mudanças Climáticas do Paraná, que tem como objetivo desenvolver o primeiro inventário de GEE do Estado.
Copel also participates in the Climate Technical Committee of the Brazilian Business Council for Sustainable Development.	A Copel também participa do Comitê Técnico de Clima do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável.

## CIA. CONCESSÕES RODOVIÁRIAS CCR RODOVIAS

Atividade Principal: Participação em Sociedades  
Classificação Setorial: Construção e Transporte/Transporte/  
Exploração de Rodovias  
Site: www.grupoccr.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Arthur Piotto Filho  
E-mail: arthur.piotto@grupoccr.com.br

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Camargo Corrêa Invest. em Inf. Estrutura	15,97	0,00	15,97
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	16,42	0,00	16,42
Serveng-civilsan S.A. Emp. Assoc. de Eng.	17,90	0,00	17,90
Brisa Participações e Emp. Ltda.	17,90	0,00	17,90
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	31,81	0,00	31,81
Total	100,00	0,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A empresa também foi convidada a participar do projeto através do índice “Transporte 100”.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: não
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: não

## CIA. CONCESSÕES RODOVIÁRIAS CCR RODOVIAS

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Extreme weather conditions can impact the business, if they cause a reduction in traffic on the highways, lowering income and resulting in business risks.	Condições climáticas extremas podem impactar o negócio caso elas causem uma redução do tráfego das rodovias, reduzindo as receitas e resultando em riscos de negócio.
Another factor related to environmental issues that can affect the highway concession business is a change in attitude by highway users, thus modifying the traffic profile and taking vehicles off the highways, lowering the company's income.	Outro fator relacionado a questões ambientais que pode afetar as concessões de rodovias é a mudança de atitude pelos usuários, modificando o perfil de tráfego e tirando os veículos das rodovias, reduzindo as receitas da empresa.

## CIA. GÁS DE SÃO PAULO – COMGÁS COMGÁS

Atividade Principal: Produção e Distribuição de Gás através de Gasodutos  
Classificação Setorial: Utilidade Pública/Gás/Gás  
Site: www.comgas.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Roberto Collares Lage  
E-mail: rlage@comgas.com.br

### Posição Acionária – 19/12/2007

Nome	%ON	%PN	%Total
Integral Investments BV	87,87	14,08	71,91
Shell Brazil Holding BV	8,09	0,00	6,34
Bg Gas São Paulo Investments	0,00	0,00	0,00
Shell Gas B V	0,00	0,00	0,00
Poland Fia	1,06	34,22	8,23
Tarpon Investimentos S.A.	1,99	15,84	4,99
Utilico Emerg Markets Limited	0,00	7,42	1,61
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	0,99	28,44	6,92
Total	100,00	100,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

In particular, the Group can help to address the challenging task of meeting energy demand growth whilst reducing GHG emissions by supplying and encouraging conversion to our core product, natural gas, which is a lower-carbon, higher-efficiency alternative to oil or coal.	Particularmente, o Grupo pode ajudar a enfrentar o desafio de corresponder ao crescimento da demanda de energia, ao mesmo tempo em que reduz as emissões de GEE, fornecendo e encorajando a conversão para o nosso principal produto, o gás natural, que tem menor teor de carbono e é uma alternativa mais eficiente do que o petróleo ou o carvão.
BG Group is therefore positioned to benefit from the carbon based climate change policies and measures but may be vulnerable to policies that do not discriminate between fossil fuels.	O Grupo BG está, portanto, posicionado para se beneficiar das políticas e medidas de mudança climática baseadas no carbono, mas pode ser vulnerável a políticas que não discriminam os combustíveis fósseis.
The last decade has seen a number of severe weather events. Our operations are located worldwide and some are located in areas where they can be affected adversely by extreme weather. .... Financial loss will incur if there is a loss of physical property and if production is interrupted or ceased. There will also be costs associated with the rebuilding of damaged facilities and possible clean up.	Houve, na última década, uma série de importantes eventos relacionados ao tempo. Nossas operações estão localizadas no mundo inteiro e algumas delas estão em áreas que podem ser afetadas de maneira adversa por condições extremas de tempo ..... Ocorrerá prejuízo financeiro se existir uma perda de propriedade física e se a produção for interrompida ou parar. Também existirão custos associados com a reconstrução das instalações danificadas ou possível limpeza de área.
We consider our company to be exposed to general risks because... There is a role for gas in meeting energy demand, see responses to 1 (a) (i). There are potential general reputation risks for gas and oil companies in relation to those individuals or bodies who not understand that role. Furthermore, failure to effectively manage regulatory, commercial and physical issues and opportunities associated with climate change (and other environmental issues) could have potential to harm to company reputation.	Consideramos que nossa empresa está exposta a riscos gerais porque... O gás deve desempenhar um papel importante no alcance da demanda de energia, veja respostas aos itens 1 (a) (i). Existem riscos potenciais gerais de reputação para empresas de petróleo e gás, em relação a indivíduos e entidades que não compreendem esse papel. Além disso, não conseguir gerenciar com eficiência questões regulatórias, comerciais e físicas, bem como oportunidades associadas com mudança climática (e outras questões ambientais), pode potencialmente prejudicar a reputação da empresa.

### Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Não incluída (NI)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A empresa foi convidada a responder ao questionário do CDP, pela primeira vez, em 2008. A resposta do BG Group, na Inglaterra, constitui referência para a empresa.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: sim
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: sim
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## CIA. GÁS DE SÃO PAULO – COMGÁS COMGÁS

### DESTAQUES DA RESPOSTA

<p>In summary, our strategy addressing the risks and opportunities associated with climate change comprises 6 elements:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Contribute to Climate Change mitigation through supply of gas to customers as an alternative to oil or coal. Our core business centres on natural gas</li> <li>2) Improve our operational emissions performance</li> <li>3) Engage with Governments to establish economically efficient regulatory structures to reduce greenhouse gas emissions</li> <li>4) Develop capabilities for the timely adoption of new technologies such as Carbon Capture and Storage</li> <li>5) Support and participate in emissions trading as an economically efficient option to reduce carbon emissions. Seek to develop clean development mechanism projects to maximise our contribution to GHG reduction, both in our own operations and those of customers</li> <li>6) Adaptation: Assess the risk of physical impacts of climate change on the existing and future asset portfolio. Establish appropriate design requirements to ensure timely adaptation of the business to these trends.</li> </ol>	<p>Em resumo, nossa estratégia para enfrentar os riscos e oportunidades associados à mudança climática compreende seis elementos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Contribuir para a mitigação da Mudança Climática através de fornecimento de gás a consumidores como alternativa ao petróleo ou carvão. Nosso negócio principal está centrado em gás natural;</li> <li>2) Melhorar nosso desempenho de emissões operacionais;</li> <li>3) Promover envolvimento com governos para estabelecer estruturas regulatórias economicamente eficientes, para reduzir emissões de gases que contribuem para o efeito estufa;</li> <li>4) Desenvolver capacidades que permitam a rápida adoção de novas tecnologias tais como Estoque e Captura de Carbono;</li> <li>5) Apoiar o comércio de emissões e participar dele como uma opção economicamente eficiente de reduzir as emissões de carbono. Buscar realizar projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo para maximizar a nossa contribuição de redução de GEE, tanto em nossas próprias operações como naquelas de consumidores;</li> <li>6) Adaptação: Avaliar o risco de impactos físicos da mudança climática em ativos existentes e futuros da carteira. Estabelecer requisitos apropriados para garantir em tempo a adaptação do negócio a essas tendências.</li> </ol>
<p>We believe that climate change presents challenges to all energy companies but, in the medium term at least, gas will be part of the solution and climate change policies and measures will provide BG Group with opportunities.</p>	<p>Acreditamos que a Mudança Climática apresenta desafios a todas as empresas de energia, mas, ao menos no médio prazo, o gás será parte da solução, e políticas e medidas de mudança climática trarão oportunidades ao Grupo BG.</p>
<p>BG's most significant opportunity is through enabling access to gas, the least carbon intensive of the fossil fuels. The IPCC recognises the role of gas in reducing emissions</p>	<p>A mais significativa oportunidade do BG é permitir acesso ao gás, o combustível fóssil menos intensivo em carbono. O IPCC (Painel Inter governamental de Mudança Climática) reconhece o papel do gás na redução de emissões.</p>
<p>investments by our natural gas distribution company Comgas in gas networks in São Paulo, Brazil, enabling fuel-switching from diesel or fuel oil by factories and other industrial premises. The gas is burnt in more energy-efficient applications, creating additional savings for Comgas customers. The ongoing annual emissions reduction from Comgas-supplied businesses amount to more than 1.5 million tonnes of CO<sub>2</sub>, a figure that will increase as Comgas continues to expand the gas network.</p>	<p>Investimentos pela nossa empresa de distribuição de gás natural Comgás em redes de gás em São Paulo, Brasil, permitindo a substituição de combustível diesel ou óleo combustível em fábricas ou outros estabelecimentos industriais. O gás é queimado em aplicações mais energeticamente eficientes, criando economias adicionais para consumidores da Comgás. A redução anual de emissões que está em andamento, em negócios supridos pela Comgás, chega a mais de 1,5 milhão de toneladas de CO<sub>2</sub>, um dado que aumentará à medida que a Comgás continuar expandindo a rede de distribuição de gás.</p>
<p>The most significant scope 3 emissions source for BG is the end use of our products by customers.</p>	<p>A fonte de emissões mais significativa do Escopo 3 para BG é o uso final de nossos produtos pelos clientes.</p>
<p>Recognising the value of a target in focusing management attention on a programme, BG Group has analysed in detail how a GHG emissions reduction target could be introduced into a rapidly expanding business with relatively new and efficient facilities. As a result of this analysis, we have introduced a Group target for emission reductions from our operated assets.</p>	<p>Reconhecendo o valor de uma meta para garantir o foco da atenção gerencial num programa, o Grupo BG analisou em detalhe como uma meta de redução de emissões de GEE pode ser introduzida num negócio em rápida expansão, com instalações relativamente novas e eficientes. Como resultado dessa análise, introduzimos no Grupo uma meta de redução de emissões, nos nossos ativos operacionais.</p>

## CIA. SANEAMENTO BÁSICO EST. SÃO PAULO SABESP

Atividade Principal: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos  
Classificação Setorial: Utilidade Pública/Água e Saneamento/Água e Saneamento  
Site: [www.sabesp.com.br](http://www.sabesp.com.br)

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Rui de Britto Alvares Affonso  
E-mail: [raffonso@sabesp.com.br](mailto:raffonso@sabesp.com.br)

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Secretaria da Fazenda	50,26	0,00	50,26
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	49,74	0,00	49,74
Total	100,00	0,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: sim
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## CIA. SANEAMENTO BÁSICO EST. SÃO PAULO SABESP

### DESTAQUES DA RESPOSTA

The Company's business depends on water availability, that is, the quantity and quality of free water resources to be used for public supply. Therefore, climate changes that significantly alter the water regime and availability, may affect the dynamics of the Company's operations and, consequently, its economical and financial results and the relationship with its stakeholders.	... o negócio da Empresa é diretamente dependente da disponibilidade hídrica, entendendo-se por disponibilidade a quantidade e a qualidade de recursos hídricos livres para uso no serviço de abastecimento público. Portanto, mudanças climáticas que alterem significativamente o regime e a disponibilidade hídrica podem afetar a dinâmica de operações da empresa e, conseqüentemente, os seus resultados econômico-financeiros e o relacionamento com seus públicos de interesse.
Sabesp is the sanitation utility operating under concessions in all coastal municipalities of the São Paulo. The rise of ocean level would cause serious problems not only in the water supply systems of these municipalities, but also in their sanitary sewer systems. One of the events likely to occur would be an increased invasion of the salt wedge caused by tidal movements in river estuaries where the company abstracts water to be treated and subsequently supplied to approximately 1.5 million people.	O aumento do nível dos oceanos causaria problemas graves não só nos sistemas de abastecimento de água desses municípios, mas, também, em seus sistemas de esgoto sanitário. Um dos eventos passíveis de ocorrência seria o aumento da intrusão da cunha salina, pelos movimentos das marés, nos estuários dos rios onde a empresa possui captações de água para tratamento e que abastecem atualmente cerca de 1,5 milhão de pessoas.
In the short term, the GHG regulation offers an opportunity so Sabesp, because we foresee possible gains from the sales of carbon, thanks to the economic potential of (i) projects protection and in water provision (real water loss reduction projects, projects on conservation and rational use of the water); (ii) wastewater projects (to increase the efficiency of the treatment, reclaimed water and biosolids); (iii) energy self-generation such as the Small Hydroelectric Power Plants and Small Thermolectric Power Plants; (iv) reforestation project and (v) renovation of the Company and of the road vehicles as well as the substitution of the fossil fuels.	No curto prazo, a regulamentação sobre emissões de gases de efeito estufa representa oportunidade para a Sabesp, pois vislumbramos a possibilidade de ganhos mediante a venda de créditos de carbono, em função da existência de potencial econômico em: (i) projetos de proteção de mananciais e abastecimento de água (projetos de redução de perdas físicas de água, projetos de conservação e uso racional da água); (ii) projetos de esgotos (aumento na eficiência do tratamento, reúso de efluentes líquidos e de biosólidos); (iii) programa de autogeração de energia (como PCH's – Pequenas Centrais Hidrelétricas e PCT's – Pequenas Centrais Termoeletricas); (iv) projetos de reflorestamento; (v) renovação da frota de veículos próprios e de terceiros e substituição de combustíveis.
Sabesp does not have a GHG emissions reductions plan yet. The reason for this is that the company has a contract in progress that has begun in 1st april, 2008 and will be finished in December/2008. At the end of that contract, there will be the Sabesp's first GHG inventory, besides a GHG emissions reduction plan and a study on the opportunities for project capable of generating CERs.	A Sabesp ainda não possui um programa de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). A razão para tanto é que a companhia tem um contrato em andamento que se iniciou em 01/04/08 e terminará em dezembro de 2008. Ao final do contrato, teremos o Primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa da Sabesp, além de um plano de redução de emissões e um estudo de oportunidades de projetos passíveis de gerarem reduções certificadas de emissões.

## CIA. VALE DO RIO DOCE VALE R DOCE

Atividade Principal: Extração, Beneficiamento e Comércio de Minério de Ferro  
Classificação Setorial: Materiais Básicos/Mineração/Minerais Metálicos  
Site: www.vale.com

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Fabio de Oliveira Barbosa  
E-mail: fabio.barbosa@vale.com

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
BNDES Participações S.A.	6,71	0,07	4,12
Valepar	52,70	0,98	32,52
Ações em Tesouraria	1,74	1,45	1,62
Outros	38,85	97,50	61,74
Total	100,00	100,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2003	Respondeu (AQ)
2004	Não se manifestou (NR)
2005	Não se manifestou (NR)
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A empresa participou de todas as edições do projeto, desde sua concepção em 2003. Ingressou, neste ano, no Índice global de Liderança em Disclosure Climático, como única representante brasileira. Aderiu, em 2008, à nova iniciativa de disseminação do projeto junto à cadeia de fornecedores, denominada CDP-SCLC (Supply Chain Leadership Collaboration).

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Exerga riscos regulatórios: sim
2. Exerga riscos físicos: sim
3. Exerga oportunidades regulatórias: sim
4. Exerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: sim
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta administração: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## CIA. VALE DO RIO DOCE VALE R DOCE

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Most of the GHG emissions in Brazil result from clearing fires and deforestation, which could lead to the creation of additional mechanisms or targets for restriction of GHG emissions, especially in the Amazon region. The appearance of Brazilian laws preventing unrestricted development of economic activities without considering the correct evaluation of their sustainability could generate potential risks for the expansion of our operations in this region.	A maior parte das emissões de GEE no Brasil é oriunda de queimadas e desmatamento, o que poderia levar à criação de mecanismos ou metas adicionais de restrição de emissões de GEEs, especialmente na região amazônica. O surgimento de leis brasileiras que impeçam de forma irrestrita o desenvolvimento de atividades econômicas (ou seja, que desconsiderem a correta avaliação de sua sustentabilidade) poderia gerar riscos potenciais para a expansão de nossas operações nessa região.
In order to consider potential market risks in investment and operating decisions, Vale introduced the discussion on climate change into the company's strategic agenda, considering a dynamic evaluation of these issues on its business plan, including evaluation of market and dimensioning scenarios as a function of an international economic environment with restrictions to emissions of GHGs.	A fim de contemplar os riscos potenciais de mercado nas decisões de investimento e operacionais, a Vale introduziu a discussão do tema de mudança climática na agenda estratégica da empresa, considerando uma avaliação dinâmica dessas questões sobre seu plano de negócios, incluindo avaliação de cenários de dimensionamento de mercados em função de um ambiente econômico internacional com restrições a emissões de GEEs.
To manage, at the corporate level, the risks and opportunities associated with climate change, Vale defined, in 2008, its Corporate Climate Change Guidelines and an action plan called the Vale Carbon Program, presented in full below:	Para gerenciar corporativamente os riscos e as oportunidades associadas às mudanças do clima, em 2008, a Vale definiu as suas Diretrizes Corporativas sobre Mudanças Climáticas e um plano de ação denominado Programa Carbono Vale, apresentados na íntegra abaixo:
<ul style="list-style-type: none"> <li>It is our understanding that coal and other fossil fuels will continue to have an important role in the global energy matrix, and that there is a need to strive for balance between energy security and climate security.</li> <li>With respect to confronting climate change, our principal focus of action in the territories in our area of influence will be related to its effects on the physical infrastructure, on water availability, on biodiversity, as well as on the local socioeconomics.</li> <li>We have been tracking and managing our greenhouse gas (GHG) emissions since 2005, and recognize that the nature of our industrial activity and the size of our operations imply in significant emissions of GHG.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entendemos que o carvão e outros combustíveis fósseis continuarão tendo papel relevante na matriz energética global e que é necessário buscar o equilíbrio entre segurança energética e segurança climática.</li> <li>Em relação ao enfrentamento das mudanças climáticas, nosso foco principal de atuação nos territórios em nossa área de influência estará relacionado aos efeitos destas na infra-estrutura física, na disponibilidade hídrica, na biodiversidade, assim como nas questões socioeconômicas locais.</li> <li>Avaliamos e controlamos nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE) desde 2005 e reconhecemos que a natureza de nossa atividade industrial e o porte de nossas operações implicam a emissão de quantidade significativa de GEE.</li> </ul>
The emissions related to Scope 3 were not inventoried. We plan to evaluate our supply-chain and the life cycle of our products to determine the critical points with respect to the emissions of greenhouse gases. In this respect, Vale, is evaluating a potential partnership with the Carbon Disclosure Project in the Supply Chain Leadership Project (SCLC), an effort to improve the criteria for the quantification of these emissions, avoiding double-counting and seeking consistency, transparency and comparability.	As emissões relativas ao Escopo 3 não foram inventariadas. Planejamos avaliar a nossa cadeia de fornecedores e o ciclo de vida dos nossos produtos para a determinação dos pontos críticos com relação às emissões de gases de efeito estufa. Nesse sentido, a Vale está em processo de avaliação da parceria com o Carbon Disclosure Project, para através do Supply Chain Leadership Collaboration Project (SCLC) integrar o esforço para aprimorar os critérios de quantificação dessas emissões, evitando dupla contagem e buscando consistência, transparência e comparabilidade.
...production of pig iron from the use of charcoal. Vale attentively follows the new opportunities associated with market mechanisms, and in the future considers the creation of an instrument for consolidation of possible credits and debits between units to meet eventual future regulatory or voluntary commitments.	...produção de ferro-gusa a partir do uso de carvão vegetal. A Vale acompanha atentamente as novas oportunidades associadas a mecanismos de mercado e considera futuramente a criação de um instrumento de consolidação de possíveis créditos e débitos entre unidades para atendimento a eventuais futuros compromissos regulatórios ou voluntários.
The pioneering initiative of using B20 bio-diesel in locomotives introduced the concept of "green railway" in the company. Vale conducted tests for the application of B20 bio-diesel (mixture of 20% bio-diesel and 80% regular diesel) as fuel in the company's locomotives, obtaining positive results for the use of this bio-fuel in our entire railway network.	A iniciativa pioneira de utilização do biodiesel B20 em locomotivas veio introduzir o conceito de "ferrovia verde" na empresa. A Vale conduziu testes para aplicação do biodiesel B20 (mistura de 20% de biodiesel e 80% de diesel comum) como combustível nas locomotivas da empresa, tendo resultados positivos para a utilização desse biocombustível em toda nossa malha ferroviária.
Yes, the managers directly involved in the management of the Vale Carbon Program and in the implementation of the projects for reduction of GHG emissions have financial incentives for individual and group targets, established through the company's profit-sharing program.	Sim, as gerências diretamente envolvidas na gestão do Programa Carbono Vale e na implementação dos projetos de redução de emissões de GEE possuem incentivos financeiros de metas individuais e em grupo estabelecidas através do programa de participação nos resultados da empresa.

## CPFL ENERGIA S.A. CPFL ENERGIA

Atividade Principal: Gestão de Participações Societárias (*holdings*)  
Classificação Setorial: Utilidade Pública/Energia Elétrica/  
Energia Elétrica  
Site: [www.cpf.com.br](http://www.cpf.com.br)

**Diretor de Relações com Investidores**  
Nome: Jose Antonio de Almeida Filippo  
E-mail: [jfilippo@cpfl.com.br](mailto:jfilippo@cpfl.com.br)

### Posição Acionária – 09/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
VBC Energia S.A.	28,41	0,00	28,41
521 Participações S.A.	31,10	0,00	31,10
Bonaire Participações S.A.	12,65	0,00	12,65
Brumado Holdings S.A.	5,92	0,00	5,92
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	5,72	0,00	5,72
Conselho de Administração – Independente	0,00	0,00	0,00
Conselho de Administração	0,00	0,00	0,00
Membros de Diretoria	0,00	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	16,20	0,00	16,20
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>

## CPFL ENERGIA S.A. CPFL ENERGIA

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### DESTAQUES DA RESPOSTA

In other words, the impact of the risks associated with governmental policy for imposing limits on greenhouse gas emissions is considered low in the short and medium term for CPFL Energia.	Em outros termos, a CPFL Energia considera baixo o impacto dos riscos associados com a política governamental para impor limites às emissões de gases que contribuem para o efeito estufa, no curto e médio prazo.
Thus, the CPFL Energia Group, with a strategic agenda focused in sustainability and corporate responsibility, financial discipline and commitment to shareholder see opportunities stemming from climate change relating to carbon credit projects (CDM – Clean Development Mechanism) for sale to countries where there are greenhouse gas emissions reduction targets in place	O Grupo CPFL Energia, com uma agenda estratégica focada na sustentabilidade, responsabilidade corporativa, disciplina financeira e compromisso com o acionista, vê oportunidades que resultam da mudança climática relacionadas a projetos de crédito de carbono (CDM – Clean Development Mechanism) para venda a países onde existem metas estabelecidas de redução de emissões de gases de efeito estufa.
In 2007, CPFL Energia concluded the process for sale of carbon credits arising from the modernization of six of its Small Hydroelectric Power Plants in the state of São Paulo. CPFL has been able to raise carbon credits thanks to an increase of 10MW in capacity from these plants – by using more modern technologies for generating energy and more efficient harnessing of water – without causing fresh environmental impacts. The project was registered in December 2006 by the UNFCCC- United Nations Framework Convention on Climate Change, enabling the company to sell carbon credits against a reduction in emissions of 112 thousand tons of CO <sub>2</sub> e by 2012.	Em 2007, a CPFL Energia concluiu o processo de venda de créditos de carbono que surgiu da modernização de seis de suas Pequenas Plantas Hidroelétricas no Estado de São Paulo. A CPFL tem sido capaz de levantar créditos de carbono graças ao aumento na capacidade dessas plantas de 10MW – devido à utilização de tecnologias mais modernas para geração de energia e mais eficiente aproveitamento de água – sem causar novos impactos ao meio ambiente. O projeto foi registrado em dezembro de 2006 na Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática, permitindo à empresa vender créditos de carbono contra a redução de emissões de 112.000 toneladas de CO <sub>2</sub> e até 2012.
The Greenhouse Gas Inventory prepared by CPFL Energia in 2007 covers only the Company's headquarter in Campinas together with two Advanced Stations for electricity system maintenance and operation, with differentiated dimensions (EA1 and EA2). It is worth noting that CPFL Energia was the first company to prepare CO <sub>2</sub> e Emissions Inventory. The Group is currently evaluating the possibility of expanding the scope of the work.	O Inventário de Gases de Efeito Estufa preparado pela CPFL Energia em 2007 cobre apenas a sede da empresa em Campinas juntamente a duas Estações Avançadas para manutenção do sistema elétrico e operacional, com dimensões diferenciadas (EA1 e EA2). ...É importante observar que a CPFL Energia foi a primeira empresa a preparar Inventário de Emissões de CO <sub>2</sub> e. O Grupo está atualmente avaliando a possibilidade de expandir o escopo do trabalho.
CPFL's Energy Efficiency Program promotes initiatives for the rational use of electricity and the upgrading of efficiency in the segments of public lighting, schools, hospitals, police stations, law courts, water treatment utilities, city governments, stadiums, courses for industrial energy management, public squares, donation of lamp bulbs and educational programs for low-income consumers and Procel (National Electricity Conservation Program) in the schools.	O Programa de Eficiência Energética da CPFL promove iniciativas para o uso racional de eletricidade e para melhorar a eficiência nos segmentos de iluminação pública, escolas, hospitais, delegacias de polícia, tribunais, instalações de tratamento de água, prefeituras, estádios, cursos de gerenciamento industrial de energia, praças públicas, doações de lâmpadas e programas educacionais para consumidores de baixa renda e Procel (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica) nas escolas.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREEND. E PART. CYRELA REALT

Atividade Principal: Incorporação Imobiliária  
Classificação Setorial: Construção e Transporte/Construção e Engenharia/Construção Civil  
Site: www.cyrela.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Luis Largman  
E-mail: ri@cyrela.com.br

### Posição Acionária – 12/06/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Elie Horn	30,46	0,00	30,46
Eirenor S.A.	6,16	0,00	6,16
Eh Capital Management	2,11	0,00	2,11
Sloane Robinson Llp	5,10	0,00	5,10
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	56,17	0,00	56,17
Total	100,00	0,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Declinou (DP)
2008	Respondeu (AQ)

## CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREEND. E PART. CYRELA REALT

### Informações Complementares

A empresa respondeu pela primeira vez, nesta edição de 2008, ao pedido de *disclosure*.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Exerga riscos regulatórios: não
2. Exerga riscos físicos: não
3. Exerga oportunidades regulatórias: não

### DESTAQUES DA RESPOSTA

There is no specific risk to our company. We would be impacted in the same way that all companies in the construction industry would if something happened.	Não existe risco específico para a nossa empresa. Teríamos impactos semelhantes a todas as empresas da indústria de construção se algo viesse a acontecer.
We did not identify opportunities yet.	Ainda não identificamos oportunidades.
Cyrela does not have an executive body responsible for climate issues, but the management analyzing it.	A Cyrela não tem um órgão executivo responsável por questões climáticas, mas a direção está analisando o assunto.
Once the Cyrela is aware of its position on gas emission of greenhouse effect, will certainly makes all the efforts to influence the industry and transform these practices in public policies.	Assim que a Cyrela estiver consciente de sua posição como emissora de gases de efeito estufa, certamente empreenderá todos os esforços para influenciar a indústria e transformar essas práticas em políticas públicas.

## DURATEX S.A. DURATEX

Atividade Principal: Fabr. Com. e Exp. de Produtos Derivados da Madeira  
Classificação Setorial: Materiais Básicos/Madeira e Papel/Madeira  
Site: www.duratex.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Plínio do Amaral Pinheiro  
E-mail: vpfinanceira.corporativa@duratex.com.br

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.	59,76	8,01	29,38
Itaúcorp S.A.	28,76	0,00	11,88
HSBC Global Investment Funds (adm. Itaú)	0,00	8,18	4,80
Caixa Previd. Func. do Bco do Br – Previ	0,00	6,80	3,99
HSBC Brazil Mother Fund (adm. HSBC Bank)	0,00	5,82	3,41
Sh The Dream Br Eq Inv (adm. HSBC Bank)	0,00	0,39	0,23
Ações em Tesouraria	0,00	1,77	1,04
Outros	11,48	69,03	45,27
Total	100,00	100,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

We do not believe the company would incur in carbon taxation due to the "carbon free" status its forest plantations grants it. Regarding the change of energy efficiency standards, we also believe that it does not apply, since 51% of the company's energy matrix is already biomass, as oil and diesel account for only 14%. The remaining energy matrix is composed of electric power (21%), which is based in hydroelectric power, mostly, and natural gas (14%).	Nós não acreditamos que a empresa incorreria em uma taxa de carbono, devido ao status "carbon free" que as suas florestas plantadas conferem. Em relação à mudança nos padrões de eficiência energética, nós também acreditamos que não se aplica, uma vez que 51% da matriz energética da empresa já é de biomassa, sendo que óleo e diesel respondem por apenas 14%. O resto da matriz energética é composto por eletricidade (21%), que é baseada em usinas hidroelétricas, principalmente, e gás natural (14%).
The 112,000 hectares of land with eucalypt plantations, over 70% of this area, roughly, are responsible for sequestering about 1.4 million tones of CO <sub>2</sub> from the environment, which makes Duratex carbon free. Of the 1.4 million tones, about 1.2 million tones are offsets that could eventually be sold in dedicated markets generating to Duratex financial gains. In 2007, the Company started the process to be accepted at the Chicago Climate Exchange where it should eventually sell such offsets.	Os 112.000 hectares de terra com plantações de eucalipto, sobre aproximadamente 70% dessa área, são responsáveis pelo sequestro de cerca de 1,4 milhão de toneladas de CO <sub>2</sub> do ambiente, o que torna Duratex "carbon free". Dos 1,4 milhão de toneladas, cerca de 1,2 milhão de toneladas são créditos de compensação que poderiam ser eventualmente vendidos em mercados apropriados, gerando ganhos financeiros para a Duratex. Em 2007, a Empresa iniciou um processo para ser aceita na CCX, em que poderá eventualmente vender tais títulos de compensação.
The company is required to reduce its emissions as a means to comply with the Chicago Climate Exchange pre-requirements. The emissions of CO <sub>2</sub> during 2000, the baseline year, amounted to 143.280 tones.	A empresa tem que reduzir suas emissões como forma de cumprir com os pré-requisitos da CCX. As emissões de CO <sub>2</sub> durante 2000, o ano-base, foram de 143.280 toneladas.

4. Exerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: SR
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR

### Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Exerga riscos regulatórios: sim
2. Exerga riscos físicos: sim
3. Exerga oportunidades regulatórias: sim
4. Exerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim



## EDP – ENERGIAS DO BRASIL S.A. ENERGIAS BR

Atividade Principal: Holding Setor Energia Elétrica  
Classificação Setorial: Utilidade Pública/Energia Elétrica/  
Energia Elétrica  
Site: www.energiasdobrasil.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Antonio Jose Sellare  
E-mail: antonio.sellare@energiasdobrasil.com.br

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Balwerk-cons. Ecôn. e Part. Soc. Ltda.	14,27	0,00	14,27
EDP – Energias de Portugal S.A.	24,08	0,00	24,08
EDP – Investment & Services Limited	23,17	0,00	23,17
Ações em Tesouraria	3,76	0,00	3,76
Outros	34,72	0,00	34,72
Total	100,00	0,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

The operations of Energias do Brasil companies depend, basically, on the reliability of the aerial power lines throughout the entire power generation, transmission and distribution process, and the operation of the hydropower stations. Those assets are very exposed to possible damages entailed by extreme climatic events of the climatic standard, as, for instance, situations of enduring dry spells, flooding, hurricanes, cyclonic winds, etc.

Network planning and the assets choosing in Energias do Brasil is based on methods that includes redundancy of systems, physical protection and higher security factors. In addition, all the power plants and network have on line monitoring system, which can detect any variation and trigger the emergency plan in a critical situation.

Energias do Brasil is developing a portfolio of projects based on renewable energy and alternative sources (small-scale hydro-electric plants, biomass and wind energy) that will contribute to significant growth in EBITDA.

Presently plans for reduction of GHG emissions exist based on the reduction of fuel consumption and electric energy, always using the foregoing year as reference. Actually, the annual reduction goal is 3%.

Energias do Brasil has signed the Brazilian Program of GHG Protocol as founding member.

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A empresa também foi convidada a participar do projeto através do índice “Energia Elétrica 250”.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: sim
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: sim
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

As operações da Energias do Brasil dependem, basicamente, da confiabilidade nas linhas aéreas de transmissão ... Esses ativos são muito expostos a possíveis danos causados pelos eventos climáticos extremos, como, por exemplo, situações de secas prolongadas, inundações, furacões, ciliclones etc.

Planejamento das redes e ativos escolhidos pela Energias do Brasil estão baseados em métodos que incluem redundância de sistemas, proteções físicas e fatores de segurança mais elevados. Além disso, todas as plantas de energia e redes possuem sistemas de monitoramento *on-line*, que podem detectar qualquer variação e acionar um plano de emergência em situações críticas.

Energias do Brasil está desenvolvendo um portfólio de projetos baseado em energias renováveis e fontes alternativas (pequenas centrais hidroelétricas, biomassa e energia eólica) que irão contribuir para um aumento significativo do Ebitda.

Os planos atuais para a redução das emissões de GEE existem baseados na redução do consumo de combustível e energia elétrica, sempre utilizando o ano anterior como referência. De fato, a meta de redução anual é de 3%.

Energias do Brasil assinou o programa brasileiro do GHG Protocol, como membro fundador.

## ELETROPAULO METROP. ELET. SÃO PAULO S.A. ELETROPAULO

Atividade Principal: Prestação de Serviço Público  
Classificação Setorial: Utilidade Pública/Energia Elétrica/  
Energia Elétrica  
Site: www.eletropaulo.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Alexandre Cesar Innecco  
E-mail: alexandre.innecco@aes.com

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
AES Elpa S.A.	77,81	0,00	30,97
União Federal	20,03	0,01	7,97
Companhia Brasileira de Energia	0,00	7,38	4,44
BNDES Participações	0,00	0,73	0,44
Jp Morgan Chase Bank	0,00	8,96	5,39
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	2,16	82,92	50,79
Total	100,00	100,00	100,00

## ELETROPAULO METROP. ELET. SÃO PAULO S.A. ELETROPAULO

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A resposta da AES constitui referência para a resposta da empresa.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

Vide resposta da AES.

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Vide respostas da CPFL Energia e Vale.

## GERDAU S.A. GERDAU

Atividade Principal: Participação e Administração  
Classificação Setorial: Materiais Básicos/Siderurgia e Metalurgia/  
Siderurgia  
Site: [www.gerdau.com.br](http://www.gerdau.com.br)

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Osvaldo Burgos Schirmer  
E-mail: [inform@gerdau.com.br](mailto:inform@gerdau.com.br)

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Metalúrgica Gerdau S.A.	76,23	24,72	42,59
Sta. Felicidade Com. Exp. Prods. Sid. Ltda.	0,00	3,41	2,23
BNDES Participações S.A.	6,89	1,52	3,38
Ações em Tesouraria	0,17	1,00	0,72
Outros	16,71	69,35	51,08
Total	100,00	100,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: sim
2. Enxerga riscos físicos: não
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

### DESTAQUES DA RESPOSTA

... 44% of Gerdau production of the plants considered in this report indicated in the General Information is located in countries listed on Annex B of the Kyoto Protocol that can be significantly impacted if the legal demands surpass the level of BATEA (Best Available Technologies Economically Achievable). Up to now there is no financial impact resulting from existing GHG emissions regulation. The plants located in Annex B countries, are presently complying with these regulations.

Regarding to commercial/regulatory risks, it is important to notice that the average emission per production at Gerdau is less than the average for the sector, due the fact that:

- a. The company has 66,9 % of its steel production scrap based (this means using the Electric Arc Furnace Route), which implies a smaller relative emission level when compared with other production processes.
- b. The company Integrated Plants have a lower specific emission index (tonnes of CO<sub>2</sub>/ tonnes of crude steel) than the traditional Integrated Plant due to the significant use of charcoal from renewable sources.
- c. A significant part of the co-products generated can replace raw materials in other industrial branches, which implies a emission reduction in these activities

Until 2007 we considered only the direct emission in our calculations. One of the reasons is that until now we didn't have identified a clear definition on how to assess the CO<sub>2</sub> emission in the electricity consumption. Since we have plants in various regions and each region has a different CO<sub>2</sub> emission factor based in the electricity consumption we were working with the International and Regional Iron and Steel Trade Associations how to approach this question - if with a common emission factor or different emission factor for each region.

Gerdau is working together the International and Regional Iron and Steel Trade Institutes to implement a reliable CO<sub>2</sub> Emission Calculation Tool that can be used by the majority of the Steel Companies.

...44% da produção da Gerdau das unidades consideradas neste relatório está localizada em países listados como Anexo B do Protocolo de Quioto que pode ser significativamente impactada pelas demandas legais que superem o nível da "Melhor Tecnologia Disponível Economicamente Viável". Até o presente momento, não houve impacto financeiro decorrente das regulamentações existentes de GEE. As unidades localizadas nos países Anexo B estão cumprindo com as regulamentações.

Em relação a riscos comerciais/regulatórios, é importante notar que a média de emissão por produção na Gerdau é menor que a média do setor, devido ao fato de que:

- a. A Empresa tem 66,9% da sua produção de aço *scrap based* (isso significa que usa Electric Arc Furnace Route), o que implica uma emissão relativa menor quando comparada com outros processos de produção;
- b. As plantas integradas da empresa têm um índice específico de emissão menor (toneladas de CO<sub>2</sub> por toneladas de aço cru) que as plantas integradas tradicionais devido ao uso significativo de carvão de fontes renováveis;
- c. Uma parte significativa dos co-produtos gerados podem substituir matérias-primas em outras unidades industriais, o que implica redução de emissões nessas atividades.

Até 2007, nós considerávamos apenas as emissões diretas em nossos cálculos. Uma das razões é que até agora nós não tínhamos identificado uma definição clara sobre como estimar as emissões de CO<sub>2</sub> do consumo de eletricidade. Uma vez que nós temos plantas em diversas regiões e que cada região possui um fator de emissão diferente baseado no consumo de eletricidade, nós estávamos trabalhando com as International and Regional Iron and Steel Trade Associations sobre como abordar a questão – se com um fator de emissão comum ou diferentes fatores de emissão para cada região.

Gerdau está trabalhando junto às International and Regional Iron and Steel Trade Associations para implementar uma ferramenta confiável para o cálculo das emissões de CO<sub>2</sub> que poderá ser utilizada pela maioria das empresas de aço.

## GERDAU S.A. GERDAU

### DESTAQUES DA RESPOSTA

With this Tool will be possible to have a standart way to make an Global Inventory and define benchmarks for the different processes of the Steel Industry.

The Chief Operating Officer (COO) of the company, Mr. Claudio Johannpeter is the responsible for the company's climate change strategy.

Com essa ferramenta, nós teremos a possibilidade de ter um padrão para realizar um inventário global e definir *benchmarks* para os diferentes processos da indústria do aço.

O Chief Operating Officer (COO) da empresa, Sr. Claudio Johannpeter, é o responsável pela estratégia de mudança climática.

## ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A. ITAÚSA

Atividade Principal: Gestão de Participações Societárias (*holding*)

Classificação Setorial: Financeiro e Outros/Intermediários

Financeiros/Bancos

Site: [www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br)

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Roberto Egydio Setubal

E-mail: [res-drinvest@itau.com.br](mailto:res-drinvest@itau.com.br)

### Posição Acionária – 27/06/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho	11,82	4,34	7,21
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela	11,82	4,34	7,21
Maria de Lourdes Egydio Villela	7,15	3,13	4,67
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	10,16	0,16	4,00
Fundação Itaú Social	8,25	0,14	3,25
Cx. Previd. Funcs. Bco do Brasil – Previ	0,00	5,64	3,48
Ações em Tesouraria	0,00	0,18	0,11
Outros	50,80	82,07	70,07
Total	100,00	100,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A resposta do Banco Itaú Holding Financeira S.A. constitui referência para a empresa.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

Vide resposta do Banco Itaú Holding Financeira S.A.

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Vide resposta do Banco Itaú Holding Financeira S.A.

## LOCALIZA RENT A CAR S.A. LOCALIZA

Atividade Principal: Aluguel de Carros e de Frotas

Classificação Setorial: Consumo Cíclico/Diversos/Aluguel de carros

Site: [www.localiza.com](http://www.localiza.com)

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Roberto Antonio Mendes

E-mail: [ri@localiza.com](mailto:ri@localiza.com)

### Posição Acionária – 24/04/2007

Nome	%ON	%PN	%Total
José Salim Mattar Junior	20,01	0,00	20,01
Antonio Claudio Brandão Resende	12,80	0,00	12,80
Eugenio Pacelli Mattar	8,60	0,00	8,60
Flavio Brandão Resende	8,60	0,00	8,60
Ações em Tesouraria	0,93	0,00	0,93
Outros	49,06	0,00	49,06
Total	100,00	0,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: SR
3. Enxerga oportunidades regulatórias: SR
4. Enxerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR

## LOCALIZA RENT A CAR S.A.

### LOCALIZA

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

We do not consider our company to be exposed to regulatory risks because... Localiza Rent a Car is a service provider company which is not exposed to regulatory risks.	Não consideramos que nossa empresa esteja exposta a riscos regulatórios porque... A Localiza Rent a Car é uma empresa prestadora de serviços que não está exposta a riscos regulatórios.
We haven't taken or planned action. Since there weren't identified any risk, there is not any action to manage the risk.	Não assumimos nem planejamos assumir ações. Já que não existem riscos identificados, não existe nenhuma ação para gerenciar o risco.
We do not consider that climate change offers opportunities because... our business is to rent cars. Climate changes would not offer significant opportunities.	Não consideramos que mudanças climáticas ofereçam oportunidades porque... Nosso negócio é o aluguel de carros. Mudanças climáticas não oferecem oportunidades significativas.
Climate change has not led to investment or planned investment in order to maximise climate change opportunities. We haven't identified any significant opportunities related to climate change.	Mudança Climática não tem conduzido a investimentos ou planejamento de investimentos para maximizar oportunidades dela decorrentes. Não identificamos nenhuma oportunidade significativa relacionada à mudança climática.
No, we do not currently have a plan in place for the following reason(s): We are a service provider with no significant GHG emission.	Não, atualmente não temos um plano em funcionamento pela seguinte razão: Somos um prestador de serviço com nenhuma emissão significativa de GEE.

## LOJAS AMERICANAS S.A.

### LOJAS AMERIC

Atividade Principal: Lojas de Departamentos  
Classificação Setorial: Consumo Cíclico/Comércio/  
Produtos Diversos  
Site: www.lojasamericanas.com.br

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Roberto Martins de Souza  
E-mail: murilo.correa@lasa.com.br

#### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Velame Adm. de Rec. e Part. S.A.	47,56	0,00	17,70
Mu Hak You	12,59	0,00	4,68
Tobias Cepelowicz	5,99	0,01	2,23
S-velame Adm. de Rec. e Particip. S.A.	4,36	0,00	1,62
Cia Brasileira de Varejo, Llc	0,00	26,51	16,64
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	0,00	5,12	3,21
Volker Llc	3,78	0,00	1,42
Dreaming Spires Llc	3,85	0,00	1,43
Cia Brasileira de Varejo, llc Citibank	0,07	0,00	0,02
Oppenheimer Developing Markets Fund	0,00	5,16	3,25
Ações em Tesouraria	2,91	4,09	3,65
Outros	18,89	59,11	44,15
Total	100,00	100,00	100,00

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

Regulatory requirements may stimulate partnerships through all the spheres of the business in order to reduce emissions globally: the company is responsible of connecting suppliers, employees and consumers, and all of them are about to feel the impacts of climate change and its regulatory requirements.	Requisitos regulatórios poderão estimular parcerias em todas as esferas do negócio de forma a reduzir as emissões globalmente: a empresa é responsável por conectar fornecedores, empregados e consumidores, e todos eles estão prestes a sentir os impactos das mudanças climáticas e seus requisitos regulatórios.
The company is aware of the importance of reducing CO <sub>2</sub> emissions as soon as possible. However, up to now, such emissions could not be measured. Anyway, it is already possible to identify the following sources of emission of GHG gases in the company: - electricity consumption; - transport of goods, from distribution centers to stores; - transportation and travel.	A empresa está ciente da importância de reduzir as emissões de CO <sub>2</sub> o quanto antes. Entretanto, até o momento, tais emissões não puderam ser medidas. De qualquer forma, já é possível identificar as seguintes fontes de emissões de GEE na empresa: - consumo de eletricidade; - transporte de bens, dos centros de distribuição até as lojas; - transporte e viagens.

#### Histórico CDP

Ano	
2006	Não se manifestou
2007	Não incluída (NI)
2008	Respondeu (AQ)

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: não

## LOJAS AMERICANAS S.A. LOJAS AMERIC

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Since 2003, the company has been taking actions focused in reducing emissions indirectly, through selective collection of waste program. In 2007, this program gained a wider perspective, when the Companhia Verde ("Green Company", in Portuguese) initiative was launched. Our primary aims, thus, are trying to reduce the consumption of natural resources and to make our stakeholders aware of the importance of environmental issues.	Desde 2003, a empresa tem realizado ações focadas nas reduções das emissões indiretamente, através do programa de coleta seletiva. Em 2007, esse programa ganhou uma perspectiva mais ampla, com o lançamento da iniciativa Companhia Verde. Nosso objetivo primário é tentar reduzir o consumo de recursos naturais e tornar nossos stakeholders cientes da importância dos temas ambientais.
Activities to reduce emissions, according to the targets mentioned above, are in the scope of the sustainability program of the company. Thus, one of the company's commitments for 2008 is to start developing actions that lead to reduce its GHG footprint.	Atividades para reduzir as emissões, de acordo com as metas mencionadas anteriormente, estão no escopo do programa de sustentabilidade da empresa. Um dos compromissos da empresa para 2008 é iniciar o desenvolvimento de ações que resultem na redução da sua pegada de GEE.
The 'Green Committee' is formed by the major executives of the company, from different areas (Commercial, Stores, Human Resources, Relationships with Investors, Engineering, Supply Chain, Financial, Technology and Distribution Centers). These managers are distributed in five major groups of work - water, energy, supplies, garbage and education – and have the mission of spreading the sustainability goals among their teams.	O "Comitê Verde" é formado pelos principais executivos da empresa, de diferentes áreas (Comercial, Lojas, Recursos Humanos, Relação com Investidores, Engenharia, Cadeia de Fornecedores, Financeira, Tecnologia e Centros de Distribuição). Esses gerentes estão distribuídos em cinco grandes grupos de trabalho: água, energia, suprimentos, resíduos e educação; e têm a missão de divulgar as metas de sustentabilidade entre seus times.

## LUPATECH S.A. LUPATECH

Atividade Principal: Produção de Equipamentos, Componentes e Serviços para a Indústria de Petróleo e Gás, Válvulas Industriais e Peças Microfundidas

Classificação Setorial: Bens Industriais/Máquinas e Equipamentos/Motores, Compressores e Outros  
Site: www.lupatech.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Thiago Alonso de Oliveira  
E-mail: thiagoo@lupatech.com.br

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
BNDSPAR Participações S.A.	11,48	0,00	11,48
Lupapar Negócios e Empreendimentos Ltda.	24,69	0,00	24,69
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	63,83	0,00	63,83
Total	100,00	0,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

In this case, the segments of Lupatech Company don't emit GHG and at the moment there is not any applicable legislation.	Nesse caso, os segmentos da Lupatech não emitem GEE e no momento não existe nenhuma legislação aplicável.
At this moment, the principal sources of electrical energy of Brazil are the hydroelectrics. Previsions current the climates change are indicating a reduction of rain in the regions north and northeast of Brazil. For this reason, the production of energy on this region can be reduced. Consequently, the prices of electric energy in Brazil can be increased.	No momento, as principais fontes de energia elétrica do Brasil são usinas hidroelétricas. Previsões atuais das mudanças climáticas estão indicando redução das chuvas nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Por essa razão, a produção de energia nessas regiões poderá ser reduzida. Conseqüentemente, os preços da energia elétrica no Brasil poderão aumentar.

### Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Não incluída (NI)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A empresa foi convidada a responder ao questionário do CDP, pela primeira vez, em 2008.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: não
3. Enxerga oportunidades regulatórias: não
4. Enxerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: não

## METALÚRGICA GERDAU S.A. GERDAU MET

Atividade Principal: Participação e Administração  
Classificação Setorial: Materiais Básicos/Siderurgia e Metalurgia/Siderurgia  
Site: www.gerdau.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Osvaldo Burgos Schirmer  
E-mail: inform@gerdau.com.br

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Indac Ind. Adm. e Comércio S.A.	33,74	0,00	11,25
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda.	23,18	0,01	7,73
Gersul Empreendimentos Imobiliários Ltd.	5,26	0,00	1,75
Ações em Tesouraria	0,00	2,28	1,52
Outros	37,82	97,71	77,75
Total	100,00	100,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

As respostas da Gerdau constituem referência para a resposta da empresa.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

Vide resposta da Gerdau.

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Vide resposta da Gerdau.

## NATURA COSMÉTICOS S.A. NATURA

Atividade Principal: Desenvolvimento, Industrialização, Distribuição e Comercialização de Cosméticos, Fragrâncias em Geral e Produtos de Higiene Pessoal  
Classificação Setorial: Consumo não Cíclico/Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza/Produtos de Uso Pessoal  
Site: www.natura.net

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Jose David Vilela Ubá  
E-mail: daviduba@natura.net

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Lisis Participações S.A.	28,18	0,00	28,18
Utopia Participações S.A.	26,89	0,00	26,89
Passos Participações S.A.	6,64	0,00	6,64
RM Futura Participações S.A.	4,67	0,00	4,67
ANP Participações S.A.	6,63	0,00	6,63
Ações dos Administradores	1,06	0,00	1,06
Antonio Luiz da Cunha Seabra	0,16	0,00	0,16
Guilherme Peirão Leal	0,15	0,00	0,15
Pedro Luiz Barreiros Passos	0,04	0,00	0,04
Anízio Pinotti	0,04	0,00	0,04
Ronuel Macedo de Mattos	0,02	0,00	0,02
Ações em Tesouraria	0,21	0,00	0,21
Outros	25,31	0,00	25,31
Total	100,00	0,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: sim
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: sim
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## DESTAQUES DA RESPOSTA

All of our process and product are carbon neutral starting in 2007.	Todos os nossos processos e produtos são neutros em carbono desde 2007.
We are going to reduce – not just offset – GHG relative emissions by 33% over the next five years along the company's entire value chain, from extraction of raw materials to final disposal of waste, products and packaging. Natura believes would entail benefits other than just a lower level of GHG output. In 2007, we reduced 7% our relative emissions.	Nós iremos reduzir – não apenas compensar – as emissões relativas de GEE em 33% nos próximos cinco anos ao longo de toda a cadeia de valor da empresa, da extração de matéria-prima até a disposição final dos resíduos, produtos e embalagens. A Natura acredita que irá obter benefícios não somente da redução do nível de GEE. Em 2007, nós reduzimos em 7% nossas emissões relativas.
What cannot be avoided will have their effects mitigated, not by purchasing carbon credits, but through supporting projects that reduce or trap gases, with measurable socio-environmental benefits. In 2007 we offset our emissions with 5 projects related to reforestation with agroforest systems and alternative energies.	O que não pode ser evitado terá seus efeitos mitigados, não pela compra de créditos de carbono, mas através do suporte a projetos que reduzam ou aprisionem os gases, com benefícios socioambientais mensuráveis. Em 2007, nós compensamos as nossas emissões com cinco projetos relacionados a reflorestamento com sistemas agroflorestais e energias alternativas.
We decided to go to the root of the problem and assume responsibility for all the emissions caused by our operations, throughout our supply chain, from extracting raw materials acquired by suppliers, to final disposal of our products and packaging.	Nós decidimos ir à raiz do problema e assumir a responsabilidade por todas as emissões causadas pelas nossas operações, ao longo da cadeia de fornecedores, da extração da matéria-prima adquirida pelos fornecedores, até a disposição final dos nossos produtos e embalagens.
By developing less carbon-intensive products, as well as reducing and mitigating the impact of GHG emission, we cater to the demands of increasingly environmentally conscious consumers and investors. Additionally, by fully committing to socioenvironmental and ecoefficiency goals, and by developing new businesses that employ cleaner technologies and renewable energies along the business chain, we position ourselves as leaders in this field in both the domestic and the international arena.	Através do desenvolvimento de produtos menos intensivos em carbono, assim como pela redução e mitigação dos impactos das emissões de GEE, nós iremos prover as demandas de consumidores e investidores cada vez mais ambientalmente conscientes. Adicionalmente, pelo compromisso total a metas socioambientais e ecoeficientes, e pelo desenvolvimento de um novo negócio que emprega tecnologias mais limpas e energias renováveis ao longo da cadeia do negócio, nós nos posicionamos como líderes nesse campo tanto na arena doméstica como internacional.
We intend to adopt the life cycle approach to assess the actual impact of our activities on global warming. This approach takes into consideration the impact across the whole business chain, from the extraction of raw materials to final product disposal.	Nós pretendemos adotar uma abordagem de ciclo de vida para avaliar o real impacto de nossas atividades no aquecimento global. Essa abordagem leva em consideração os impactos ao longo de toda a cadeia do negócio, da extração de matéria-prima à disposição final do produto.
Additionally, the carbon neutral project has become a target in the PLR (profit sharing and results) of the Sustainability area. GHG emission reduction targets are established in the Balanced Scorecard and, in 2008 was established a corporate target in the PLR of all employees.	Além disso, os projetos de carbono neutro têm se tornado uma meta na distribuição de lucros e resultados da área de sustentabilidade. As metas de redução das emissões de GEE estão estabelecidas no Balanced Scorecard, e em 2008 foi estabelecida uma meta corporativa na distribuição de lucros e resultados de todos os funcionários.

NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A.  
NET

Atividade Principal: Prestação de Serviços de Comunicação  
Classificação Setorial: Consumo Cíclico/Mídia/Televisão por Assinatura  
Site: [www.netservicos.com.br](http://www.netservicos.com.br)

## Diretor de Relações com Investidores

Nome: João Adalberto Elek Junior  
E-mail: [ri@netservicos.com.br](mailto:ri@netservicos.com.br)

## Posição Acionária – 31/03/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Gb Empreendimentos e Participações S.A.	51,00	0,00	17,02
Globo Comunicação e Participações S.A.	1,88	0,78	1,10
Distel Holding S.A.	8,47	0,00	2,80
Embratel Participações S.A.	35,76	5,36	15,50
Empresa Brasileira Telecomunicacoes S.A.	2,25	7,15	5,60
Dodge & Cox	0,00	5,02	3,34
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	0,64	81,69	54,64
Total	100,00	100,00	100,00

## DESTAQUES DA RESPOSTA

We do not consider our company to be exposed to regulatory risks because... Our business not impact directly the climate, We think to change some suppliers that have some risks.	Não consideramos que nossa empresa esteja exposta a riscos regulatórios porque... Nosso negócio não tem impacto direto no clima. Pensamos em mudar alguns fornecedores que têm alguns riscos.
We do not consider our company to be exposed to physical risks because... Our business is not directly affected.	Não consideramos que nossa empresa esteja imposta a riscos físicos porque... Nosso negócio não é afetado diretamente.
Climate change has not led to investment or planned investment in order to maximise climate change opportunities.	Mudança Climática não tem conduzido a investimentos ou planejamento de investimentos para maximizar oportunidades dela decorrentes.

## Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

## Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: não
3. Enxerga oportunidades regulatórias: não
4. Enxerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: SR
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR

## ODONTOPREV S.A.

### ODONTOPREV

Atividade Principal: Operadora de Planos Odontológicos  
 Classificação Setorial: Consumo não Cíclico/Saúde/Serv. Méd.  
 Hospit., Análises e Diagnósticos  
 Site: www.odontoprev.com.br

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: José Roberto Borges Pacheco  
 E-mail: ri@odontoprev.com.br

#### Posição Acionária – 29/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Znt Emp. Com. e Particip. S.A.	13,09	0,00	13,09
Dynamo Administração de Recursos Ltda.	14,33	0,00	14,33
Findlay Park Latin American Fund	3,76	0,00	3,76
Findlay Park Amer Smaller Companies Fund	1,67	0,00	1,67
Norges Bank (janus)	1,68	0,00	1,68
Janus Cm L2 01 Seed Account (janus)	1,67	0,00	1,67
Janus Global Life Sc Fund (janus)	0,65	0,00	0,65
Janus W F Plc Gl Life Sc Fund (janus)	0,28	0,00	0,28
Janus Triton Fund (janus)	0,24	0,00	0,24
Nomura Bank Luxembourg (janus)	0,19	0,00	0,19
Janus Asp Gl Techn Portfolio (janus)	0,11	0,00	0,11
Janus Venture Fund (janus)	0,07	0,00	0,07
Janus Wor Fun Plc Gl Tec Fund (janus)	0,07	0,00	0,07
Janus Asp Gl Life Sc Portfolio (janus)	0,05	0,00	0,05
Janus Adv Ser Sm Mid Gr Fund (janus)	0,01	0,00	0,01
Janus C F Plc Jan Us Vent Fund (janus)	0,01	0,00	0,01
Janus Global Technology Fund (janus)	0,00	0,00	0,00
Ohio N F I Sm Cap Gr Portfolio (janus)	0,00	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	62,12	0,00	62,12
Total	100,00	0,00	100,00

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

We do not consider our company to be exposed to regulatory risks because... OdontoPrev is not subject to any regulation related to Climate Change. Its use of energy is limited to its offices in such a manner that it does not have a quota nor is there any limitation on use by any entity or government organ. The possibility of the government taxing electrical energy exists, just like the fuel derived from fossil fuels, as a way to inhibit consumption. However, this has not been proposed by any organs and would have little impact on the Company's administrative and economic performance.

In relation to the Company's suppliers and clients, there exists a high probability of some of them being affected in some manner by Global Warming, since the Company has suppliers and clients in its various activity branches spread throughout all regions of the country.

A prolonged drought could also bring about the loss of the Company clients' acquisition power that could lower their spending on oral health care impacting upon the Company's spending on any recovery procedure.

The Company provides an incentive to dentists and employees to reduce their energy consumption, supplying information about the process and the benefits involved with this culture change.

The Company is also developing a native tree planting project in ciliary woodlands as a way of compensating for its greenhouse gas emissions. Currently the project estimates the planting of 1,262 trees.

Established goals do not exist due to the Company's rapid growth and due as well to the alterations undertaken on the Company's site

#### Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Não incluída (NI)
2008	Respondeu (AQ)

#### Informações Complementares

A empresa foi convidada a responder ao questionário do CDP, pela primeira vez, em 2008.

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Exerga riscos regulatórios: não
2. Exerga riscos físicos: sim
3. Exerga oportunidades regulatórias: sim
4. Exerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: SR
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR

Não consideramos que nossa empresa esteja exposta a riscos regulatórios porque... A OdontoPrev não está sujeita a qualquer regulamentação relacionada a Mudança Climática. O uso de energia pela empresa é limitado aos seus escritórios de tal forma que não possui uma quota nem tem qualquer limitação de uso por qualquer entidade ou órgão governamental. Existe a possibilidade de o governo taxar energia elétrica, tal como o combustível derivado de combustíveis fósseis, como forma de inibir consumo. No entanto, isso não foi proposto por qualquer órgão e teria pequeno impacto no desempenho econômico e administrativo da empresa.

Com relação aos fornecedores e clientes da empresa, existe uma alta probabilidade de eles serem afetados de alguma maneira pelo Aquecimento Global, já que a empresa tem fornecedores e clientes em vários ramos de atividades espalhados por todas as regiões do País.

Uma seca prolongada poderia também levar a perdas no poder de compra dos clientes da empresa, que poderiam diminuir seus gastos nos cuidados de saúde dentária impactando os gastos da empresa sobre qualquer procedimento de recuperação.

A empresa fornece um incentivo a dentistas e funcionários para reduzir seu consumo de energia, fornecendo informação sobre processos e benefícios envolvidos nessa mudança de cultura.

A empresa também está desenvolvendo um projeto de plantio de árvores nativas em matas ciliares como forma de compensação de suas emissões de gases de efeito estufa. Atualmente, o projeto estima o plantio de 1.262 árvores.

Não existem metas estabelecidas devido ao rápido crescimento da empresa e também devido a mudanças feitas no site da empresa.



## ODONTOPREV S.A. ODONTOPREV

### DESTAQUES DA RESPOSTA

No executive body has overall responsibility for climate change. Up until this moment, through the non-existence of any impact cited in the above questions, the Company has not focused its efforts on the development of strategies to this end.	Não existe órgão executivo que tenha responsabilidade geral pela mudança climática. Até esse momento, graças à não-existência de qualquer impacto citado nas questões anteriores, a empresa não focou seus esforços no desenvolvimento de estratégias com este fim.
OdontoPrev, the largest dental plan operator in Brazil, is preparing for November of this year, the start of its Carbon Neutralization Program with the objective of compensating its gases emissions responsible for Global Warming or the Greenhouse Effect.	A OdontoPrev, a maior operadora de planos odontológicos do Brasil, está preparando, para novembro deste ano, o início de seu Programa de Neutralização de Carbono com objetivo de compensação de suas emissões de gases responsáveis pelo Aquecimento Global ou Efeito Estufa.

## PDG REALTY S.A. EMPREEND. E PARTICIPAÇÕES PDG REALT

Atividade Principal: Participação em Sociedades Atuantes no Setor Imobiliário  
Classificação Setorial: Construção e Transporte/Construção e Engenharia/Construção Civil  
Site: www.pdgreality.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Michel Wurman  
E-mail: ri@pdgreality.com.br

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Ubs Pactual Des. e Gestão I – Fip	44,07	0,00	44,07
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	55,93	0,00	55,93
Total	100,00	0,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

We consider our company to be exposed to general risks because the climate changes may incur in a global recession, which may affect our sales.	Nós consideramos que a nossa empresa está exposta a riscos gerais porque as mudanças climáticas podem incorrer em uma recessão global, o que pode afetar nossas vendas.
Climate change has led to investment or planned investment in order to maximise climate change opportunities. We always try to plan our residential and commercial products to comply with environmental and climate requirements, such as sun lightening.	As mudanças climáticas têm levado a investimentos ou planejamento de investimentos com o objetivo de maximizar as oportunidades. Nós sempre tentamos planejar nossos produtos residenciais ou comerciais de forma a cumprir requisitos ambientais e climáticos, tais como a iluminação natural.
No, we do not currently have a plan in place for the following reason(s): our activity do not result in a direct GHG emission.	... nós não temos atualmente um plano (para a redução das emissões de GEE) pela seguinte razão: nossa atividade não resulta em emissões diretas de GEE.

### Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Não incluída (NI)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A empresa foi convidada a responder ao questionário do CDP, pela primeira vez, em 2008.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: não
3. Enxerga oportunidades regulatórias: não
4. Enxerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: não

## SADIA S.A.

### SADIA S.A.

Atividade Principal: Industrialização de Alimentos  
Classificação Setorial: Consumo não Cíclico/Alimentos Processados/Carnes e Derivados  
Site: www.sadia.com.br

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Welson Teixeira Junior  
E-mail: ri@sadia.com.br

#### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Old Participações Ltda.	10,40	0,00	3,91
Sunflower Participações S.A.	14,12	0,00	5,31
Demais Membros do Acordo de Acionistas	52,45	4,72	22,67
Previ-caixa de Prev. Func. Bco. Brasil	0,47	13,48	8,58
Dodge & Cox	0,00	11,36	7,09
Ações em Tesouraria	0,00	2,41	1,50
Outros	22,56	68,03	50,94
Total	100,00	100,00	100,00

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

There may be raise of grain production per hectare due to rise of temperature, atmospheric CO <sub>2</sub> or even technological demands for exploitation of degraded areas	Poderá haver um aumento da produção de grãos por hectare por causa do aumento da temperatura, CO <sub>2</sub> atmosférico ou até pela demanda tecnológica de explorar áreas degradadas.
We invest on initiatives to minimize climate effects such as the use of certificated wood with FSC stamp on packages, neutralization of GHG of the productive process at the plant in Vitória de Santo Antão in Pernambuco, Brazil as well as the reduction of GHG at the swine production through 3S Program.	Nós investimos em iniciativas para minimizar os impactos do clima, tais como o uso de madeira com o selo FSC nas embalagens, neutralização dos GEE decorrentes do processo produtivo nas plantas de Vitória de Santo Antão em Pernambuco, assim como a redução das emissões da produção de suínos através do Programa 3S.
We are studying a reduction plan.	Nós estamos estudando um plano de redução.
The questions related to climate change are addressed at the Board of Sustainability and Environment together with the Strategic Board, which purpose is to analyze the company development into medium and long terms, besides risks and opportunities. The climate change issues are managed by the Sustainability and Environment departments.	As questões relacionadas às mudanças climáticas são tratadas pelo Conselho de Sustentabilidade e Meio Ambiente juntamente à Direção Estratégica, com o propósito de analisar o desenvolvimento da empresa no médio e longo prazos, além de riscos e oportunidades. As mudanças climáticas são geridas pelos departamentos de Sustentabilidade e Meio Ambiente.
The company is founder-member of the Brazilian Program "GHG Protocol".	A empresa é membro fundador do Programa Brasileiro do GHG Protocol.

#### Histórico CDP

Ano	
2006	Declinou (DP)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: sim
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## SOUZA CRUZ S.A.

### SOUZA CRUZ

Atividade Principal: Fabricação de Cigarros e Exportação de Fumo  
Classificação Setorial: Consumo não Cíclico/Fumo/Cigarros e Fumo  
Site: www.souzacruz.com.br

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Luis Claudio Rapparini Soares  
E-mail: luis.rapparini@souzacruz.com.br

#### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
British-american Tobacco Company B.V.	75,26	0,00	75,26
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	24,74	0,00	24,74
Total	100,00	0,00	100,00

#### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## SOUZA CRUZ S.A. SOUZA CRUZ

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Souza Cruz has been working to reduce GHG and ozone depleting substances for more than 15 years. For example, our energy forest was acquired in the 80s.	A Souza Cruz tem trabalhado para reduzir GEE e substâncias degradadoras do ozônio por mais de 15 anos. Por exemplo, nossas florestas energéticas foram adquiridas nos anos 80.
From 2000 to 2007, emissions were reduced from 0.82 to 0.17 tonnes CO <sub>2</sub> /million cig.equiv.prod. We emphasize that over this period, there was an improvement in the methodology and in the criteria used. Furthermore, 54 % of all the energy consumed by Souza Cruz comes from a renewable source that is managed by the company (energy forests), and 75% comes from renewable sources in general.	De 2000 a 2007, as emissões foram reduzidas de 0,82 para 0,17 toneladas de CO <sub>2</sub> /milhões de cigarros produzidos. Nós enfatizamos que durante esse período houve uma melhoria na metodologia e nos critérios utilizados. Além disso, 54% de toda a energia consumida pela Souza Cruz provêm de fontes renováveis que são gerenciadas pela empresa (florestas energéticas) e 75% vêm de fontes renováveis no geral.
Our industrial footprint has been streamlined and modernized. Over the past 20 years, the number of industrial sites has been reduced from 16 to 6. State-of-the-art environmentally friendly factories and leaf plants have been built to substitute older ones. Next year the industrial footprint will conclude another step integrating the Printing Department to the Cachoeirinha (Rio Grande do Sul state) site which uses biomass instead of natural gas to produce steam.	Nossa pegada industrial tem sido aperfeiçoada e modernizada. Nos últimos 20 anos, o número de fábricas foi reduzido de 16 para 6. Foram construídas fábricas ambientalmente amigáveis com tecnologias de ponta para substituir as antigas. No próximo ano, a pegada industrial irá concluir outro passo integrando os departamentos de impressão da planta de Cachoeirinha (Rio Grande do Sul) que utiliza biomassa ao invés de gás natural na produção de vapor.
Souza Cruz do not has emissions reduction plan, because it has already bettered all the Kyoto Protocol targets and will continue to look for opportunities to reduce its emissions further.	A Souza Cruz não possui um plano de redução de emissões, porque já tem melhorado todas as metas do Protocolo de Quioto e continuará a olhar por oportunidades de reduzir suas emissões, ulteriormente.

## SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. SUZANO PAPEL

Atividade Principal: Fab. Com. celulose e Outros Prod. de Essências Florestais  
Classificação Setorial: Materiais Básicos/Madeira e Papel/Papel e Celulose  
Site: www.suzano.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: André Dorf  
E-mail: andredorf@suzano.com.br

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Suzano Holding S.A.	87,54	0,27	30,19
Ipplf Holding S.A.	7,42	0,00	2,54
Fanny Feffer	0,00	5,54	3,64
Cxa. de Previd dos Funcs. do BB – Previ	0,00	7,01	4,61
Fundo de Invest. do Nordeste – Finor	0,00	0,08	0,05
Hedging Griffó – Carteira Administrada	0,00	10,06	6,61
Acionistas Controladores	0,00	22,22	14,61
Lazard Asset – Carteira Administrada	0,00	4,97	3,26
Ações em Tesouraria	5,04	1,15	2,48
Outros	0,00	48,70	32,01
Total	100,00	100,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Suzano is member of CCX Forest Committee, WBCSD and BRACELPA. Its part on those chambers is to help establishing rules and procedures for the carbon markets and environmental responsibilities.	Suzano é membro da CCX Forest Committee, WBCSD e Bracelpa. Sua atuação nessas câmaras é auxiliar no estabelecimento de regras e procedimentos para o mercado de carbono e responsabilidades ambientais.
Results of climate change are in fact challenges for the company. Since our core business is based on eucalyptus plantation we are concerned about our plantations productivity, that can be affected by temperature increase and precipitation decrease.	Resultados das mudanças climáticas geram na verdade desafios para a empresa. Devido ao fato de a essência do negócio ser baseada em plantações de eucalipto, nós estamos preocupados acerca da produtividade das nossas plantações, que podem ser afetadas pelo aumento da temperatura e pelo decréscimo nas precipitações.
Other important explanation for Suzano's emissions reduction is related to the improvement in the energy efficiency during the industrial processes. In 2006, the pulp production in Mucuri Unit increased while the energy quantity consumed, on the contrary, reduced about 2% of the energy required in the previous year.	Outro fato importante relacionado à redução de emissões da Suzano é relacionado à melhoria na eficiência de energia nos processos industriais. Em 2006, a produção de celulose na Unidade Mucuri cresceu, enquanto o consumo de energia sofreu queda de aproximadamente 2% em relação ao ano anterior.

### Histórico CDP

Ano	
2006	Declinou (DP)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: sim
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: sim
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. SUZANO PAPEL

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Suzano is a CCX member and its intention is to sell carbon credits on this volunteer market.	A Suzano é membro da CCX tendo a intenção de venda de créditos no mercado voluntário.
Suzano has an Environmental Department and a Sustainability Committee, with direct report to Directory, responsible for climate change issues.	A Suzano possui um Departamento Ambiental e um Comitê de Sustentabilidade responsáveis pelas questões de mudanças climáticas, que reportam diretamente à Diretoria da empresa.

## TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A. TELEMAR PART

Atividade Principal: Gestão de Participações Societárias  
Classificação Setorial: Telecomunicações/Telefonia Fixa/  
Telefonia Fixa  
Site: www.oi.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Pedro Jereissati  
E-mail: tpart@oi.net.br

### Posição Acionária – 25/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Bndes Participações S.A. BNDESPAR	27,78	100,00	27,78
Ag Telecom Participações S.A.	11,42	0,00	11,42
Asseca Participações S.A.	11,41	0,00	11,41
Lexpart Participações S.A.	11,41	0,00	11,41
Fiago Participações S.A.	22,11	0,00	22,11
L.f. Tel S.A.	11,42	0,00	11,42
Fundação Atlântico de Seguridade Social	4,45	0,00	4,45
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

We consider our company to be exposed to physical risks because... Floods can affect the networks, power stations, towers, antennas and office buildings	Consideramos que nossa empresa está exposta a riscos físicos porque... Enchentes podem afetar as redes, estações de energia elétrica, torres de transmissão, antenas e prédios de escritórios.
We consider our company to be exposed to general risks because... A scenario of energy scarcity turns difficult the development of our business, because we use different systems that manage and carry out the maintenance of the network. Another scenario is the decline in the purchasing power of our customers, resulting from a shortage of consumption and change in the value chain, which directly affects our business, for example, choose between food or telephone, food is priority.	Consideramos que nossa empresa está exposta a riscos gerais porque... Um cenário de escassez de energia torna difícil o desenvolvimento de nosso negócio, já que usamos sistemas diferentes que gerenciam e realizam a manutenção da rede. Outro cenário é o declínio do poder de compra de nossos consumidores, resultando na ausência de consumo e mudança da cadeia de valor, afetando diretamente nosso negócio. Por exemplo, na escolha entre alimento e telefone, alimento é prioridade.
We intend until the end of 2008 to structure a environmental management system in order to calculate and manage the GHG emissions from our company.	Pretendemos estruturar até o final de 2008 um sistema de gerenciamento ambiental para calcular e gerir as emissões de GEE da nossa empresa.
As our telecommunication company does not have aggressive environmental impacts related to climate changes we still do not have GHG emissions reduction targets.	Como a nossa empresa de telecomunicações não gera impactos agressivos no meio ambiente relacionados a mudanças climáticas, nós ainda não temos metas de redução de emissões de GEE.
No executive body has overall responsibility for climate change. We do not maintain a Committee that manage the responsibility for climate change, however, we will be starting until in 2008 a discussion on these topics with the Group of Communication, Disclosure and Corporate Governance which acts with the same function as a Corporate Governance Committee.	Nenhum órgão executivo tem responsabilidade geral sobre mudança climática. Não mantemos um Comitê que gerencie a responsabilidade por mudança climática, no entanto, começaremos até 2008 uma discussão sobre esses tópicos no grupo de Comunicação, Divulgação e Governança Corporativa que atua com a mesma função que um Comitê de Governança Corporativa.

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Não se manifestou (NR)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A resposta da empresa constitui referência, também, para a Telemar Norte Leste S.A.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: não
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: não
4. Enxerga oportunidades físicas: não
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR

## TELEMAR NORTE LESTE S.A. TELEMAR N L

Atividade Principal: Exploração dos Serviços de Telecomunicações  
Classificação Setorial: Telecomunicações/Telefonia Fixa/  
Telefonia Fixa  
Site: www.oi.com.br/ri

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: José Luís Magalhães Salazar  
E-mail: jls@oi.net.br

### Posição Acionária – 19/11/2004

Nome	%ON	%PN	%Total
Tele Norte Leste Participações S.A.	97,35	69,37	81,92
Telemar Participações S.A.	0,00	7,67	4,23
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	2,65	22,96	13,85
Total	100,00	100,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Não se manifestou (NR)
2008	Respondeu (AQ)

### Informações Complementares

A resposta da Telemar Participações S.A. constitui referência, também, para a empresa.

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

Vide resposta da Telemar Participações S.A.

### DESTAQUES DA RESPOSTA

Vide resposta da Telemar Participações S.A.

## TIM PARTICIPAÇÕES S.A. TIM PART S/A

Atividade Principal: Telefonia Móvel Celular  
Classificação Setorial: Telecomunicações/Telefonia Móvel/  
Telefonia móvel  
Site: www.timpartri.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Mario Cesar Pereira de Araujo  
E-mail: rtostes@timbrasil.com.br

### Posição Acionária – 11/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Tim Brasil Serviços e Participações S.A.	81,24	63,78	69,73
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	18,76	36,22	30,27
Total	100,00	100,00	100,00

### Histórico CDP

Ano	
2006	Não se manifestou (NR)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Exnerga riscos regulatórios: não
2. Exnerga riscos físicos: sim
3. Exnerga oportunidades regulatórias: sim
4. Exnerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: não
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: não

### DESTAQUES DA RESPOSTA

At the moment, the climate changes do not represent a source of regulatory risks to the Company's business, as it is operating only in Brazil that nowadays doesn't have targets to the reduction of GHG emissions established by the government. However, in the future, the government will probably establish targets related to climate change.	Neste momento, as mudanças climáticas não representam riscos regulatórios para a Companhia, uma vez que o nosso negócio se dá no Brasil que atualmente não possui metas de redução das emissões estabelecidas pelo Governo. No entanto, num futuro próximo, a questão provavelmente será alvo de regulação.
As a result of climate change, TIM can be exposed too in a shift in the customer attitude. That effect is considered by the Company more as an opportunity rather than a risk, because the telecommunication services could be used in order to allow people to reduce travel emissions, for example.	Como resultado das mudanças climáticas, a TIM pode ser exposta também a uma mudança no comportamento do cliente. Tal efeito é considerado pela Companhia mais como uma oportunidade do que um risco, pois os serviços de telecomunicações podem ser utilizados a fim de permitir que pessoas reduzam suas emissões relacionadas à mobilidade, como por exemplo, em viagens.
We can consider the possibility of negative financial impact in the insurance contracts because of the large losses assumed by insurers/ reinsurers arising from major natural disasters that have occurred with frequency and severity increasing in recent years in the world.	Podemos considerar a possibilidade de impactos financeiros negativos nas contratações de seguro em razão das grandes perdas que estão sendo assumidas pelos seguradores/resseguradores decorrentes de grandes catástrofes naturais que têm acontecido com frequência e severidade cada vez maiores nos últimos anos no mundo.
Additionally, the growing awareness of the society on climate change can motivate more people to avoid unnecessary travel and prefer the use of telecommunications.	Adicionalmente, a crescente consciência da sociedade sobre a mudança climática pode contribuir para que mais pessoas evitem deslocamentos desnecessários e prefiram o uso das telecomunicações.

## TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

### TIM PART S/A

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

Although taking care of reducing CO<sub>2</sub> emissions and being involved on this matter, the Company doesn't measure, up to now, its own emissions. However, we regularly follow the amount of fuel consumed by our fleet and energy used by the Company.

Embora tendo consciência da necessidade de se reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> e de estar envolvida nessa questão, a Companhia não mede, até agora, suas próprias emissões.

No entanto, levantamos periodicamente a quantidade de combustível consumida pela nossa frota e a energia utilizada pela empresa.

Regarding the reduction of the Group's greenhouse gases, were launched the following initiatives aimed to reduce direct emissions:

- A modernization program designed to renew the operational and executive fleet, considering flex vehicles;
- Air conditioning and heating systems through technological choices having lower environmental impact;
- Programs to reduce water and energy consumption.

Com relação à iniciativa de redução dos gases de efeito estufa, foram lançadas as seguintes iniciativas destinadas a reduzir as emissões diretas:

- programa de modernização através da renovação da frota operacional e dos executivos, adquirindo veículos flex;
- utilização de sistema de ar condicionado e aquecimento que apresenta baixo impacto ambiental;
- Implementação de programas voltados à redução do consumo de água e energia.

## TRACTEBEL ENERGIA S.A.

### TRACTEBEL

Atividade Principal: Geração e Comercialização de Energia Elétrica  
Classificação Setorial: Utilidade Pública/Energia Elétrica/  
Energia Elétrica  
Site: [www.tractebelenergia.com.br](http://www.tractebelenergia.com.br)

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Marc Jacques Zelig Verstraete  
E-mail: [marc@tractebelenergia.com.br](mailto:marc@tractebelenergia.com.br)

#### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Suez Energy South America Partic. Ltda.	68,71	0,00	68,71
Banco Clássico S.A.	10,00	0,00	10,00
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	21,29	0,00	21,29
Total	100,00	0,00	100,00

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

Only extreme hydrology conditions can affect Tractebel Energia (Brazil) activities because of a special Brazilian mechanism of sharing the hydrology risk between all actors in the country ("MRE") which protects such operators efficiently against "average abnormal adverse hydrology.

Apenas condições hidrológicas extremas podem afetar as atividades da Tractebel Energia (Brasil) por causa do mecanismo especial brasileiro de compartilhamento dos riscos hidrológicos entre todos os atores no País (MRE), que protege eficientemente tais operadores contra efeitos hidrológicos adversos fora da norma.

The future development of the regulatory framework for flexible mechanisms could present potential threat for CDM/JI projects (if the legislative framework was to be modified in a way that jeopardizes the carbon return expected from these projects).

O futuro desenvolvimento de uma regulamentação para os mecanismos de flexibilização poderia resultar em ameaças para os projetos de MDL/JI (caso o arcabouço legislativo venha a ser modificado de forma que coloque em risco as receitas de carbono esperadas desses projetos).

CDM project "Lages Cogeneration" (28 MW + 25 ton/h of steam) which has been registered by UNFCCC in 2006 and the amount of reductions is 220,439 t CO<sub>2</sub> eq/ year for a 10 year crediting period. This power plant located in Brazil uses wood waste as a fuel to produce energy.

O projeto de MDL "Co-geração de Lages" (28 MW + 25 toneladas/hora de vapor), que foi registrado pela UNFCCC em 2006, com a quantidade de reduções de 220.439 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente/ano por um período de 10 anos de obtenção de créditos. A usina localizada no Brasil utiliza resíduos de madeira como combustível para a produção de energia.

#### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

#### Informações Complementares

A empresa informou as respostas através do questionário da SUEZ, França.

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Exerga riscos regulatórios: sim
2. Exerga riscos físicos: sim
3. Exerga oportunidades regulatórias: sim
4. Exerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: sim
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta administração: sim
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## UNIBANCO UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

### UNIBANCO

Atividade Principal: Bancária – Banco Múltiplo  
Classificação Setorial: Financeiro e Outros/Intermediários  
Financeiros/Banco  
Site: www.ri.unibanco.com.br

#### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Geraldo Travaglia Filho  
E-mail: relacoes.investidores@unibanco.com.br

#### Posição Acionária – 16/07/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Unibanco Holdings S.A.	97,08	12,10	57,84
Ações em Tesouraria	0,00	1,15	0,53
Outros	2,92	86,75	41,63
Total	100,00	100,00	100,00

#### DESTAQUES DA RESPOSTA

Unibanco is incorporating socio-environmental and climate change aspects across its businesses, focusing on the development of products and services to help Unibanco and its clients respond to the worldwide drive to reduce greenhouse gas (GHG) emissions.	O Unibanco está incorporando em seus negócios aspectos socioambientais e de mudança climática, focando no desenvolvimento de produtos e serviços para ajudar o Banco e seus clientes a responderem ao movimento global de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).
Unibanco recognizes the scientific consensus that climate change is a reality and is highly likely in large part the result of human activities that have led to increasing concentrations of greenhouse gases in the earth's atmosphere.	O Unibanco reconhece o consenso científico de que a mudança climática é uma realidade e que seja altamente possível que constitua resultado das atividades humanas, que têm levado a incrementar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera terrestre.
Although financial institutions are not heavy energy consumers compared to most industrial sectors, risks associated with regulatory standards or government policies on climate change can directly affect financial institutions concerning eco-efficiency and energy efficiency standards.	Apesar de as instituições financeiras não serem grandes consumidoras de energia comparadas com a maioria dos setores industriais, riscos associados com padrões regulatórios ou políticas governamentais sobre mudança climática podem afetar diretamente instituições financeiras no tocante a padrões de eco-eficiência e de eficiência energética
Financial institutions are also more susceptible to regulatory standards or government policies on climate change regarding lending and financing activities. Lending resources and financing companies or industries that are susceptible to eventual regulatory emissions restrictions is a risk that must be considered, once it can impact the borrowers' credit capability	As instituições financeiras também são mais susceptíveis a padrões regulatórios ou políticas governamentais sobre mudança climática relacionadas a empréstimos e atividade de financiamento. Recursos de empréstimo e financiadoras ou indústrias que são susceptíveis a eventuais restrições regulatórias de emissões são um risco que deve ser considerado, já que pode ter impacto na capacidade de crédito do tomador de empréstimo.
Developing countries such as Brazil are heavily dependent on agriculture, which is the most climate-sensitive of all economic sectors. Developing nations suffering from inadequate health provision, low incomes and further vulnerabilities will cause adaptation to climate change particularly difficult.	Países em desenvolvimento como o Brasil são altamente dependentes da agricultura, que é o setor da economia mais sensível ao clima. Será particularmente difícil a adaptação à mudança climática por nações em desenvolvimento, que sofrem por inadequados sistemas de saúde, baixos rendimentos e outras vulnerabilidades.
Climate change risks and GHG emissions are considered by Unibanco when assessing environmental and social risks/impacts in the scope of the application of the Equator Principles, where borrowers' are required to avoid or mitigate GHG emissions in a feasible manner.	Riscos de mudança climática e emissões de GEE são considerados pelo Unibanco quando é feita a avaliação de riscos/impactos ambientais e sociais no escopo da aplicação dos Princípios do Equador, quando é solicitado aos tomadores de empréstimos que evitem ou procurem mitigar as emissões de GEE de uma maneira factível.
Unibanco understands that financial markets are facing big opportunities to develop new trading and financial instruments across a broad range including carbon trading, financing clean energy, greater energy efficiency, and insurance.	O Unibanco entende que os mercados financeiros estão diante de grandes oportunidades para desenvolver novo comércio e instrumentos financeiros através de uma ampla gama incluindo comércio de carbono, financiamento de energia limpa, maior eficiência energética e seguro.
With determination to foster technologies and projects that aid in fighting global warming, on August 23, 2007, Unibanco signed the first agreement between Brazil and Japan to finance projects considered Clean Development Mechanisms (CDM) in accordance with the Kyoto Protocol.	Com a determinação de fortalecer tecnologias e projetos que ajudem no combate ao aquecimento global, o Unibanco assinou, no dia 23 de agosto de 2007, o primeiro acordo entre Brasil e Japão para financiar projetos considerados de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, de acordo com o Protocolo de Quioto.
Although Unibanco is aware of climate change risks and opportunities, at this time there is no formal carbon neutrality goal established. Unibanco is coordinating its efforts in order to initiate Unibanco's GHG emissions inventory	Apesar de o Unibanco ter consciência dos riscos e oportunidades ligados à mudança climática, até o presente não existe formalmente nenhuma meta de neutralidade estabelecida. O Unibanco está coordenando seus esforços para iniciar o inventário Unibanco de emissões de GEE.

#### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

#### Informações Complementares

Entidade do mesmo grupo (UNIBANCO Asset Management) é, também, investidor signatário do pedido de *disclosure* do CDP 2008.

#### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: sim
2. Enxerga riscos físicos: sim
3. Enxerga oportunidades regulatórias: sim
4. Enxerga oportunidades físicas: sim
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: não
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: SR
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: não
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: SR
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: sim

## VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

## VIVO

Atividade Principal: Serviço Móvel Celular  
 Classificação Setorial: Telecomunicações/Telefonia Móvel/  
 Telefonia móvel  
 Site: www.vivo.com.br

## Diretor de Relações com Investidores

Nome: Ernesto Daniel Gardelliano  
 E-mail: ernesto.gardelliano@vivo.com.br

## Posição Acionária – 27/03/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Brasilcel, N.V.	41,54	38,87	39,84
Portelcom Participações S.A.	14,31	1,79	6,35
Sudestecel Participações Ltda.	16,81	0,50	6,44
Avista Participações Ltda.	1,79	4,97	3,81
Tbs Celular Participações Ltda.	12,82	0,12	4,75
Tagilo Participações Ltda.	2,25	2,41	2,35
Cyrte Investments Gp I B.V	0,00	6,59	4,19
Ações em Tesouraria	0,00	0,48	0,30
Outros	10,48	44,27	31,97
Total	100,00	100,00	100,00

## DESTAQUES DA RESPOSTA

The expectation related to climate change is that, in the next years, the Brazilian government advances in the definition of regulatory politics for the global warming, however at these time Vivo has not been exposed to regulatory risks related to climate changes.

The plan is being developed therefore the company does not have an implemented plan in order to measure and target emissions reduction. On the other hand, there are actions now being undertaken to manage energy usage

## Histórico CDP

Ano	
2006	Não incluída (NI)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

## Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Exerga riscos regulatórios: não
2. Exerga riscos físicos: sim
3. Exerga oportunidades regulatórias: SR
4. Exerga oportunidades físicas: SR
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: SR
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: SR
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: SR
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: não
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR

A expectativa relacionada à mudança climática é de que, nos próximos anos, o governo brasileiro avance na definição de políticas regulatórias para o aquecimento global; no entanto, até o momento, a Vivo não esteve exposta a riscos regulatórios relacionados às mudanças climáticas.

A empresa não tem ainda um plano em execução com metas e formas de mensurar redução de emissões. O Plano está sendo desenvolvido. Por outro lado, existem agora ações sendo tomadas para gerenciar o uso de energia.



## VOTORANTIM CELULOSE E PAPEL S.A. VCP

Atividade Principal: Fabricação de Papel e Celulose  
Classificação Setorial: Materiais Básicos/Madeira e Papel/  
Papel e Celulose  
Site: www.vcp.com.br

### Diretor de Relações com Investidores

Nome: Valdir Roque  
E-mail: valdir.roque@vcp.com.br

### Posição Acionária – 23/04/2008

Nome	%ON	%PN	%Total
Votorantim Investimentos Industriais S.A.	100,00	0,00	52,50
Bndes Participações S.A.	0,00	6,61	3,14
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	93,39	44,36
Total	100,00	100,00	100,00

### DESTAQUES DA RESPOSTA

GHG emissions inventory are included in Environmental Management System, and all the VCP Industrial Units are certified ISO 14001. Considering this, the accuracy of all these data are audited internally and externally by a third part – Certification Entity, duly credentialed (SGS).

After the preparation of the emissions inventory we will be establishing a management program of GHG emissions with reduction targets that will comprise EPI – Environmental Performance Indicators which have already been adopted with several targets of environment quality improvement for the management, prevention and control of the company's pollution. This EPI is essential for the establishment of the variable remuneration portion of all employees of VCP. We will be establishing targets for GHG reduction, within the metrics of EPI.

Votorantim Group has been engaged with the "Brazilian Program - GHG Protocol "

### Histórico CDP

Ano	
2006	Respondeu (AQ)
2007	Respondeu (AQ)
2008	Respondeu (AQ)

### Tabela Resumo – sim/não/sem resposta (SR)

1. Enxerga riscos regulatórios: SR
2. Enxerga riscos físicos: SR
3. Enxerga oportunidades regulatórias: SR
4. Enxerga oportunidades físicas: SR
5. Reportou dados sobre emissões de GEE: sim
6. Verificou externamente dados sobre emissões de GEE: sim
7. Possui plano de redução das emissões de GEE: sim
8. Alocou responsabilidade pelo tema em nível de Conselho ou alta Direção: SR
9. Participa ou pretende participar do comércio de emissões: SR

O inventário de emissões de GEE está incluso no Sistema de Gestão Ambiental, e todas as unidades industriais da VCP são certificadas pela ISO 14001. Considerando isso, a precisão de todas essas informações é auditada internamente e externamente por uma terceira parte – entidade de certificação credenciada (SGS).

Após a preparação do inventário de emissões, nós iremos estabelecer um programa de gestão das emissões de GEE com metas de redução que irão abranger Indicadores de Performance Ambiental, que já foram adotados com diversas metas para o melhoramento da qualidade ambiental, prevenção e controle da poluição da empresa. Esses indicadores são essenciais para o estabelecimento da proporção variável da remuneração de todos os funcionários da VCP. Nós iremos estabelecer metas de redução das emissões de GEE, dentro das métricas dos Indicadores.

O Grupo Votorantim tem estado envolvido com o Programa Brasileiro do GHG Protocol.

# 7

## Conclusões: rumo ao CDP 2009

A evolução do CDP Brasil deverá necessariamente passar por um afinamento qualitativo das respostas das empresas nacionais, especialmente no que se refere ao mapeamento das emissões decorrentes da cadeia de suprimento e à verificação independente e coerente dos dados providenciados.



A próxima edição brasileira do projeto (CDP 2009) deverá confirmar um foco especial de atenção para as seguintes questões:

1. **Afinamento qualitativo das respostas das empresas nacionais**, especialmente no que se refere à coerência entre questão formulada no pedido de *disclosure* e resposta fornecida, bem como ao mapeamento das emissões decorrentes da cadeia de suprimento: nesse sentido, o **CDP – SCLC (Supply Chain Leadership Collaboration)** oferecerá o ambiente ideal para a construção de parcerias consistentes e duradouras com os fornecedores, visando à identificação conjunta de novas oportunidades de negócio advindas do fortalecimento da governança climática de cada instituição.
2. **Formulação de metas para a redução das emissões**, já que, embora várias empresas afirmem possuir planos de redução, a maior parte não fornece detalhes exaustivos, nem indica como pretende alcançar as metas fixadas. Por outro lado, no tocante às métricas para a avaliação do desempenho individual, citam-se, na maioria dos casos, metas atreladas a questões ambientais gerais, enquanto a questão climática adquire raramente uma sua autonomia conceitual e operacional.
3. **Fortalecimento da expansão do CDP para a América Latina**, com um envolvimento maior de empresas chilenas, argentinas e mexicanas, bem como através da possível inauguração de uma edição uruguaia, contando, mais uma vez, com uma coordenação realizada a partir do Brasil, pela experiência já acumulada na gestão do projeto e em especial consideração da notável expressão de seus investidores signatários, bem como da influência das empresas brasileiras no universo de negócios latino-americano.

4. **Maturação da governança climática das empresas brasileiras**, que, apesar de começarem a atribuir a responsabilidade pelo tema aos seus Conselhos e altas administrações, ainda não parecem tratar, de fato, as mudanças climáticas como tema estratégico transversal, a ser inserido no horizonte do surgimento de uma economia de baixa intensidade de emissões.
5. **Ampliação do leque de entidades brasileiras signatárias** do pedido de *disclosure*, incluindo um maior número de fundos de pensão, instituições bancárias ainda ausentes do projeto (como BNDES, acionista de várias das empresas brasileiras destinatárias do pedido de *disclosure*, por exemplo), bem como novas entidades do setor de seguro, que possam seguir o exemplo constituído pelas adesões da Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Porto Seguro, as quais trilham, em nível nacional, o caminho já empreendido pelos principais grupos mundiais de seguros e resseguros, as quais participam do projeto desde sua própria idealização.
6. **Incorporação das políticas de mudanças climáticas nas estratégias de sustentabilidade de curto, médio e longo prazo**, transformando a sensibilização sobre o tema, conduzida entre 2006 e 2008, em práticas efetivas de mercado e desenvolvimento de novos produtos e serviços com baixa intensidade de emissões.

7. **Envolvimento do setor público**, através do lançamento, no Brasil, da nova iniciativa do **CDP – SPLC (Sustainable Procurement Leadership Collaboration)**, que traga para a pauta de órgãos, departamentos e estruturas da administração municipal, estadual e federal a questão das mudanças climáticas, em toda sua premente atualidade.
8. **Abordagem de caráter setorial**, que, em harmonia com as tendências das negociações diplomáticas globais, estabeleça novos horizontes de ação conjugada, dentro das dinâmicas de interesse e dificuldades específicas, protagonizadas pelos vários setores industriais e mercadológicos.

A próxima edição do Carbon Disclosure Project reiterará sua contribuição peculiar, para a satisfação das instâncias de educação climática e transparência corporativa, já enfocadas e perseguidas desde 2003.

O CDP – SCLC (Supply Chain Leadership Collaboration) oferecerá o ambiente ideal para a construção de parcerias consistentes e duradouras com os fornecedores, visando à identificação conjunta de novas oportunidades de negócio, advindas do fortalecimento da governança climática de cada instituição.

"O mercado de capitais é composto por grandes companhias, o que torna imprescindível enxergar os riscos que representam as mudanças climáticas para a economia e a segurança global. É recomendável que a estratégia dessas companhias associe a sua responsabilidade socioambiental com a valorização dos seus ativos intangíveis, a gestão de riscos e a licença para operar, entre outros elementos que refletem em sua governança corporativa. O CDP permite demonstrar um comprometimento em prol dos investidores, do seu público interno, da sociedade, ou seja, da sustentabilidade."

**Roberto Gonzalez – Membro do Conselho do Fundo Ethical da Asset Management do Banco Real**

# 8

## Apêndice 1 – Tabela de resumo das empresas brasileiras



## Apêndice 1: Empresas brasileiras do CDP6 – 2008<sup>26</sup>

Empresa	Setor	DJSI <sup>27</sup>	NYSE <sup>28</sup>	ISE <sup>29</sup>	IGC <sup>30</sup>	CDP4 – 2006	CDP5 – 2007	CDP6 – 2008
ACESITA S.A.	siderurgia					Não incluída	Não incluída	Saiu do CDP6
AES Tietê S.A.	energia elétrica			X		Respondeu	Respondeu	Respondeu
ALL América Latina Logística S.A.	transporte ferroviário				X	Não incluída	Declinou	Respondeu
Aracruz Celulose S.A.	papel e celulose	X	X	X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
B2W Companhia Global do Varejo	produtos diversos				X	Não incluída	Não incluída	Respondeu
Banco do Brasil S.A.	bancos			X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	bancos	X	X	X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Banco Bradesco S.A.	bancos	X	X	X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Bradespar S.A.(*)	holdings diversificadas				x	Declinou	Respondeu	Respondeu
Brasil Telecom Participações S.A.	telefonia fixa		X		X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Brasil Telecom S.A.	telefonia fixa		X		X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Braskem S.A.	petroquímica		X	X	X	Não se manifestou	Não se manifestou	Respondeu
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. Eletrobrás	energia elétrica			X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. Celesc	energia elétrica				X	Não incluída	Não incluída	Respondeu
Confab Industrial S.A.	siderurgia				X	Não incluída	Não incluída	Respondeu
Cesp – Cia. Energética de São Paulo	energia elétrica			X	X	Não incluída	Respondeu	Respondeu
Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista – CTEEP	energia elétrica				X	Declinou	Respondeu	Respondeu
Cia. Bebidas das Américas – AmBev	cervejas e refrigerantes		X			Declinou	Respondeu	Respondeu
Cia. Brasileira de Distribuição – CBD	comércio de alimentos		X		X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Cia. Energética de Minas Gerais – Cemig	energia elétrica	X	X	X	X	Declinou	Respondeu	Respondeu
Cia. Paranaense de Energia – Copel	energia elétrica		X	X	X	Respondeu	Forneceu informações	Respondeu
Cia. Siderúrgica Nacional – CSN	siderurgia		X			Declinou	Declinou	Declinou
Companhia de Concessões Rodoviárias – CCR	exploração de rodovias			X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Comgás – Cia. de Gás de São Paulo	petróleo e gás					Não incluída	Não incluída	Respondeu
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp	água e saneamento		X	X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Cosan S.A. Indústria e Comércio	alimentos diversos				X	Não incluída	Declinou	Respondeu
CPFL Energia S.A.	energia elétrica		X	X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu

(\*) Vide respostas da CPFL Energia e Companhia Vale do Rio Doce.

<sup>26</sup> A participação das empresas nos diferentes índices está baseada em dados obtidos no mês de maio de 2008 (NYSE), setembro de 2008 (ISE e DJSI), outubro de 2008 (IGC), podendo não refletir a situação atual das companhias mencionadas.

<sup>27</sup> [www.sustainability-index.com/default.html](http://www.sustainability-index.com/default.html)

<sup>28</sup> <http://www.nyse.com/>

<sup>29</sup> [www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=ISE](http://www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=ISE)

<sup>30</sup> [www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=IGC](http://www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=IGC)

Empresa	Setor	DJSI <sup>27</sup>	NYSE <sup>28</sup>	ISE <sup>29</sup>	IGC <sup>30</sup>	CDP4 – 2006	CDP5 – 2007	CDP6 – 2008
Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações	construção civil				X	Não incluída	Declinou	Respondeu
Diagnósticos da América S.A. – Dasa	serviços médico-hospitalares, análises e diagnósticos			X	X	Não incluída	Declinou	Declinou
Duratex S.A.	papel e celulose				X	Não incluída	Respondeu	Respondeu
EDP – Energias do Brasil S.A.	energia elétrica			X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	energia elétrica			X	X	Não participou	Respondeu	Respondeu
Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	material aeronáutico		X		X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Gafisa S.A.	construção civil		X		X	Não incluída	Respondeu	Declinou
Gerdau S.A.	siderurgia		X	X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	transporte aéreo		X	X	X	Declinou	Respondeu	Respondeu
GVT Holding S.A.	holdings diversificadas				X	Não incluída	Não incluída	Declinou
Ipiranga Companhia Brasileira de Petróleo	petróleo e gás					Não incluída	Não incluída	Respondeu
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.	bancos	X			X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Klabin S.A.	papel e celulose				X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Light Serviços de Eletricidade S.A.	energia elétrica			X	X	Não incluída	Não incluída	Não se manifestou
Localiza Rent a Car S.A.	aluguel de carros				X	Não incluída	Respondeu	Respondeu
Lojas Americanas S.A.	produtos diversos					Não se manifestou	Saiu do CDP5	Respondeu
Lojas Renner S.A.	tecidos, vestuário e calçados				X	Não incluída	Declinou	Declinou
Lupatech S.A.	máquinas e equipamentos				X	Não incluída	Não incluída	Respondeu
Marcopolo S.A.	transporte rodoviário				X	Não incluída	Não incluída	Declinou
Metalúrgica Gerdau S.A.	siderurgia			X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Natura Cosméticos S.A.	produtos de uso pessoal			X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Net Serviços de Comunicação S.A.	televisão por assinatura		X		X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Odontoprev S.A.	serviços médico-hospitalares, análises e diagnósticos				X	Não incluída	Não incluída	Respondeu
PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações	construção civil				X	Não incluída	Não incluída	Respondeu

(\*) Vide respostas da CPFL Energia e Companhia Vale do Rio Doce.

<sup>26</sup> A participação das empresas nos diferentes índices está baseada em dados obtidos no mês de maio de 2008 (NYSE), setembro de 2008 (ISE e DJSI), outubro de 2008 (IGC), podendo não refletir a situação atual das companhias mencionadas.<sup>27</sup> [www.sustainability-index.com/default.html](http://www.sustainability-index.com/default.html)<sup>28</sup> <http://www.nyse.com/><sup>29</sup> [www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=ISE](http://www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=ISE)<sup>30</sup> [www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=IGC](http://www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=IGC)

Empresa	Setor	DJSI <sup>27</sup>	NYSE <sup>28</sup>	ISE <sup>29</sup>	IGC <sup>30</sup>	CDP4 – 2006	CDP5 – 2007	CDP6 – 2008
Perdigão S.A.	carnes e derivados		X	X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Porto Seguro S.A.	seguradoras				X	Não incluída	Respondeu	Respondeu
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras	petróleo e gás	X	X	X		Respondeu	Respondeu	Respondeu
Positivo Informática S.A.	tecnologia da informação				X	Não incluída	Não incluída	Declinou
Randon S.A. Implementos e Participações	transporte rodoviário				X	Não incluída	Não incluída	Declinou
Rossi Residencial S.A.	construção civil				X	Não incluída	Não incluída	Declinou
Sadia S.A.	carnes e derivados		X	X	X	Declinou	Respondeu	Respondeu
Souza Cruz S.A.	cigarros e fumo					Respondeu	Respondeu	Respondeu
Suzano Papel e Celulose S.A.	papel e celulose			X	X	Declinou	Respondeu	Respondeu
TAM S.A.	transporte aéreo		X		X	Não incluída	Respondeu	Respondeu
Telemar Participações S.A.	telefonia fixa					Respondeu	Não se manifestou	Respondeu
Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp	telefonia fixa		X			Não se manifestou	Respondeu	Respondeu
Telemar Norte Leste S.A.	telefonia fixa					Respondeu	Não se manifestou	Respondeu
Telemig Celular Participações S.A.	telefonia móvel		X			Não incluída	Não incluída	Saiu do CDP6
TIM Participações S.A.	telefonia móvel		X			Não se manifestou	Respondeu	Respondeu
Tractebel Energia S.A. (**)	energia elétrica			X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Ultrapar Participações S.A.	holdings diversificadas		X		X	Não incluída	Não incluída	Respondeu
Unibanco União de Bancos Brasileiros S.A.	bancos		X		X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Unipar União de Indústrias Petroquímicas S.A.	petroquímica				X	Não incluída	Não incluída	Saiu do CDP6
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas	siderurgia	X			X	Respondeu	Respondeu	Declinou
Vale	mineração		X		X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Vivo Participações S.A.	telefonia móvel		X			Não incluída	Respondeu	Respondeu
Votorantim Celulose e Papel S.A. – VCP	papel e celulose	X	X	X	X	Respondeu	Respondeu	Respondeu
Weg S.A.	motores e compressores			X	X	Respondeu	Respondeu	Declinou

(\*) Vide respostas da CPFL Energia e Companhia Vale do Rio Doce.

<sup>26</sup> A participação das empresas nos diferentes índices está baseada em dados obtidos no mês de maio de 2008 (NYSE), setembro de 2008 (ISE e DJSI), outubro de 2008 (IGC), podendo não refletir a situação atual das companhias mencionadas.

<sup>27</sup> [www.sustainability-index.com/default.html](http://www.sustainability-index.com/default.html)

<sup>28</sup> <http://www.nyse.com/>

<sup>29</sup> [www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=ISE](http://www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=ISE)

<sup>30</sup> [www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=IGC](http://www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaCarteiraPasp?Indice=IGC)

# 9

## Apêndice 2 – Questionário do CDP6 2008(\*)



### Glossary of Key Terms

BRIC Brazil, Russia, India and China  
C&BP Construction & Building Products  
CDLI Carbon *Disclosure* Leadership Index  
CDM Clean Development Mechanism – Kyoto Protocol carbon reduction facility  
CDP Carbon *Disclosure* Project  
E&P Energy & Power  
EC European Community  
EU ETS European Union Emissions Trading Scheme  
FTSE Financial Times & Stock Exchange  
GHG Greenhouse Gases  
IOC International Oil Companies  
IPCC Intergovernmental Panel on Climate Change  
ISO International Organization for Standardization  
JI Joint Implementation – Kyoto Protocol carbon reduction facility  
LEED Leadership in Energy & Environmental Design – US construction standards  
M&A Mergers and Acquisitions  
NGOs Non-Government Organizations  
NOC National Oil Companies  
OPEC Organization of the Petroleum Exporting Countries  
R&D Research & Development  
RoW Rest of the World  
tCO<sub>2</sub>-e metric tons of carbon dioxide equivalent  
TMT Technology, Media & Telecommunications

(\*) O questionário é encaminhado globalmente em língua inglesa, não existindo uma tradução oficial em português.



## 1 Risks and Opportunities

**Objective:** To identify strategic risks and opportunities and their implications.

**a Risks:** (CDP5 Question 1a)

**i Regulatory Risks:** How is your company exposed to regulatory risks related to climate change?

**ii Physical Risks:** How is your company exposed to physical risks from climate change?

**iii General Risks:** How is your company exposed to general risks as a result of climate change?

**iv Risk Management:** Has your company taken or planned action to manage the general and regulatory risks and/or adapt to the physical risks you have identified?

### v Financial and Business

**Implications:** How do you assess the current and/or future financial effects of the risks you have identified and how those risks might affect your business?

**b Opportunities:** (CDP5 Question 1b)

### i Regulatory Opportunities:

How do current or anticipated regulatory requirements on climate change offer opportunities for your company?

**ii Physical Opportunities:** How do current or anticipated physical changes resulting from climate change present opportunities for your company?

**iii General Opportunities:** How does climate change present general opportunities for your company?

**iv Maximizing Opportunities:** Do you invest in, or have plans to invest in products and services that are designed to minimize or adapt to the effects of climate change?

### v Financial and Business

**Implications:** How do you assess the current and/or future financial effects of the opportunities you have identified and how those opportunities might affect your business?

## 2 Greenhouse Gas (GHG) Emissions Accounting

**Objective:** To determine actual absolute Greenhouse Gas emissions.

The term GHG Protocol below refers to The Greenhouse Gas Protocol: A Corporate Accounting and Reporting Standard (Revised Edition) developed by the World Resources Institute (WRI) and the World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). This may be found on the GHG Protocol Website [www.ghgprotocol.org](http://www.ghgprotocol.org)

**a Accounting Parameters** (CDP5 Question 2a)

**i Reporting Boundary:** Please indicate the category that best describes the company, entities or group for which your response is prepared:

- Companies over which financial control is exercised – per consolidated audited Financial Statements.
- Companies over which operational control is exercised.
- Companies in which an equity share is held.
- Other (please provide details).

Please use the same approach for all answers.

**ii Reporting Year:** Please explicitly state the dates of the accounting year or period for which GHG emissions are reported.

**iii Methodology:** Please specify the methodology used by your company to calculate GHG emissions.

**b Direct and Indirect Emissions – Scope 1 and 2 of the GHG Protocol** (CDP5 Question 2b)

i Are you able to provide a breakdown of your direct and indirect emissions under Scopes 1 and 2 of the GHG Protocol and to analyse your electricity consumption? If so, please provide the following information together with a breakdown of the emissions reported under each category by country where possible. If not, please proceed to question 2b ii:

### Scope 1 Direct GHG Emissions

- Total global Scope 1 activity in metric tonnes CO<sub>2</sub>-e emitted.
- Total Scope 1 activity in metric tonnes CO<sub>2</sub>-e emitted for Annex B countries.

### Scope 2 Indirect GHG Emissions

- Total global Scope 2 activity in metric tonnes CO<sub>2</sub>-e emitted.
- Total Scope 2 activity in metric tonnes CO<sub>2</sub>-e emitted for Annex B countries.

### Electricity consumption

- Total global MWh of purchased electricity.
  - Total MWh of purchased electricity for Annex B countries.
  - Total global MWh of purchased electricity from renewable sources.
  - Total MWh of purchased electricity from renewable sources for Annex B countries.
- ii If you are unable to detail your Scope 1 and Scope 2 GHG emissions and/or electricity consumption, please report the GHG emissions you are able to identify together with a description of those emissions.

### c Other Emissions – Scope 3 of GHG Protocol:

(CDP5 Question 2c) How do you identify and/or measure Scope 3 emissions? Please provide where possible:

- Details of the most significant Scope 3 sources for your company.
- Details in metric tonnes CO<sub>2</sub>-e of GHG emissions in the following categories:
  - Employee business travel.
  - External distribution/logistics.
  - Use/disposal of company's products and services.
  - Company supply chain.
- Details of the methodology you use to quantify or estimate Scope 3 emissions.

**d External Verification (CDP5 Question 2a iii)**

- i Has the information reported in response to Questions 2b – c been externally verified or audited or do you plan to have the information verified or audited? If so:
- ii Please provide a copy of the audit or verification statement or state your plans for verification.
- iii Please specify the Standard or Protocol against which the information has been or will be audited or verified.

**e Data Accuracy (New to CDP6)**

Does your company have a system in place to assess the accuracy of GHG emissions inventory calculation methods, data processes and other systems relating to GHG measurement? If so, please provide details. If not, please explain how data accuracy is managed.

**f Emissions History (CDP5 Question 2a iv)**

Do the emissions reported for your last accounting year vary significantly compared to previous years? If so, please explain the reasons for the variations.

**g Emissions Trading (CDP5 Question 4b)**

- i Does your company have facilities covered by the EU Emissions Trading Scheme? If so:
  - a. Please provide details of the annual allowances awarded to your company in Phase I for each of the years from 1 January 2005 to 31 December 2007 and details of allowances allocated for Phase II commencing on 1 January 2008.
  - b. Please provide details of actual annual emissions from facilities covered by the EU ETS with effect from 1 January 2005.
  - c. What has been the impact on your company's profitability of the EU ETS?

- ii What is your company's strategy for trading or participating in regional and/or international trading schemes (eg: EU ETS, RGGI, CCX) and Kyoto mechanisms such as CDM and JI projects?

**h Energy Costs (CDP5 Question 4d)**

- i Please identify the total costs in US \$ of your energy consumption eg from fossil fuels and electric power.
- ii What percentage of your total operating costs does this represent?
- iii What percentage of energy costs are incurred on energy from renewable sources?

**3 Performance**

**Objective:** To determine performance against targets and plans to reduce GHG emissions.

**a Reduction Plans (CDP5 Questions 1d and 4a)**

- i Does your company have a GHG emissions reduction plan in place? If so, please provide details along with the information requested below. If there is currently no plan in place, please explain why.
- ii What is the baseline year for the emissions reduction plan?
- iii What are the emissions reduction targets and over what period do those targets extend?
- iv What activities are you undertaking to reduce your emissions e.g.: renewable energy, energy efficiency, process modifications, offsets, sequestration etc? What targets have you set for each and over what timescales do they extend?
- v What investment has been or will be required to achieve the targets and over what time period?
- vi What emissions reductions and associated costs or savings have been achieved to date as a result

of the plan?

#### **b Emissions Intensity** (CDP5

Question 4c)

- i What is the most appropriate measurement of emissions intensity for your company?
- ii Please state your GHG emissions intensity in terms of total tonnes of CO<sub>2</sub>-e reported under Scope 1 and Scope 2 per US \$m turnover and EBITDA for the reporting year.
- iii Has your company developed emissions intensity targets? If so:
  - a Please state your emissions intensity targets.
  - b. Please state what reductions in emissions intensity have been achieved against targets and over what time period.

If not, please explain why.

#### **c Planning** (CDP5 Question 4e)

Do you forecast your company's future emissions and/or energy use?

If so:

- i Please provide details of those forecasts, summarize the methodology used and the assumptions made.
- ii How do you factor the cost of future emissions into capital expenditure planning?
- iii How have these considerations made an impact on your investment decisions?

## **4 Governance**

**Objective:** To determine responsibility and management approach to climate change.

#### **a Responsibility** (CDP5 Question 5a)

Does a Board Committee or other executive body have overall responsibility for climate change?

If not, please state how overall responsibility for climate change is managed. If so:

- i Which Board Committee or executive body has overall responsibility for climate change?
- ii What is the mechanism by which the Board or other executive body reviews the company's progress and status regarding climate change?

#### **b Individual Performance** (CDP5 Question 5b)

Do you assess or provide incentive mechanisms for individual management of climate change issues including attainment of GHG targets? If so, please provide details.

#### **c Communications** (New to CDP6)

Please indicate whether you publish information about the risks and opportunities presented to your company by climate change, details of your GHG emissions and plans to reduce emissions through any of the following communications:

- i the company's Annual Report or other statutory filings, and/or
- ii formal communications with shareholders or external parties, and/or
- iii voluntary communications such as Corporate Social Responsibility reporting.

If so, please provide details and a link to the document(s) or a copy of the relevant excerpt.

#### **d Public Policy** (New to CDP6)

Do you engage with policymakers on possible responses to climate change including taxation, regulation and carbon trading? If so, please provide details.

# 10

## Apêndice 3 – Mensagens ao CDP: triênio 2006- 2008

Em fevereiro, o CDP foi nomeado pela Corporation of London como o vencedor absoluto do Prêmio Cidade Sustentável 2006 e foi elogiado por realizar um impacto tangível nos esforços globais de combate às mudanças climáticas.

The  
Sustainable  
City Awards  
2007



The UK's foremost  
sustainability awards



Integrar as mudanças climáticas à análise de investimentos é simplesmente uma questão de bom senso... A intensidade de carbono dos lucros é uma abordagem que precisa ser adotada... As alterações no clima são um problema que não será resolvido por políticos... Os políticos têm um importante papel a desempenhar; mas a realidade que nos passa despercebida terá seus efeitos no mercado, independentemente da opinião pública e da atuação governamental.

**Al Gore**  
**Ex-vice presidente dos**  
**Estados Unidos da América.**

“O objetivo do CDP é melhorar gradualmente as informações sobre emissões de CO<sub>2</sub> e estratégias climáticas, bem como iniciar planos de longo prazo. Desejo ao Carbon Disclosure Project sucesso em seus esforços tanto na Alemanha como em todo o mundo.”

**Angela Merkel,**  
**Chanceler da Alemanha**

“Iniciativas como o Carbon Disclosure Project (CDP) podem ter um papel significativo em nossos esforços conjuntos de reduzir as emissões de gases de efeito estufa. O projeto demonstra que tanto as empresas quanto os investidores têm papéis importantes a exercer. É bastante positivo e inspirador que os mercados de capitais estejam considerando cada vez mais os aspectos climáticos em suas decisões de investimento. Isso prova que a mudança climática não é apenas uma questão de tecnologia mas também uma questão econômica importante. Como Vice-primeiro-ministro e Ministro de Empresas e Energia, é especialmente encorajador ver que as empresas estão se movimentando sem a intervenção do estado.”

**Maud Olofsson,**  
**Vice-primeiro-ministro da Suécia**

“(...) os membros do Carbon Disclosure Project reconheceram que a análise custo-benefício enfatiza que é interessante para os negócios tomar uma atitude. O crescimento do próprio Carbon Disclosure Project demonstra que os investidores estão cada vez mais conscientes do impacto que a mudança climática terá sobre o valor para o acionista (...) esse é um projeto de relevância considerável e por si só significativo.”

**Rt Hon Margaret Beckett MP,**  
**na época Secretária de Estado**  
**para o Meio Ambiente, Setor**  
**Alimentar e Assuntos Rurais do**  
**Governo do Reino Unido**

Reunimos neste apêndice algumas das contribuições recebidas pelo CDP, ao longo dos últimos três anos de funcionamento, com especial destaque para as principais mensagens recebidas por entidades e personalidades nacionais.

O pertencimento do declarante, à instituição mencionada, se refere ao momento em que a mensagem foi recebida, podendo ter sofrido sucessivas alterações.

## **MENSAGENS BRASIL**

As mudanças climáticas são um dos mais urgentes desafios que o Reino Unido e o Brasil compartilham hoje. Com Londres despontando como o centro mundial para o comércio de carbono, o *project finance* voltado ao tema, e o Brasil sendo líder em energia limpa, temos o interesse comum em criar oportunidades na *low carbon economy*, colocando juntos empresas e investidores. Eu saúdo o Relatório Brasileiro do Carbon Disclosure Project e o papel que desempenhará, encorajando empresas e investidores a tornarem as mudanças climáticas uma parte central em seus negócios.

### **Dr. Peter Collecott Embaixador Britânico no Brasil**

O Pnud acredita que o combate à fome, pobreza e miséria não terá sucesso caso não seja acompanhado pela sustentabilidade ambiental, que só tem chances de êxito se baseada numa abordagem efetiva em relação à estabilidade do clima.

### **Augusto Jucá Especialista em Clima do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud**

Por ser um banco com forte viés agrícola, iniciativas como o Carbon Disclosure Project interessam particularmente ao Banco do Brasil. Entendemos o aquecimento global como um dos fatores de risco conjuntural a ser contemplado em nossas análises e decisões estratégicas sobre os setores em que atuamos.

Ao lado do interesse negocial, entendemos ser nossa obrigação, enquanto banco público, apoiar o aumento de consciência e a disseminação de informações que auxiliem a busca pela sustentabilidade socioambiental dos negócios.

### **Antonio Sérgio Riede Gerente Executivo – Banco do Brasil Diretoria de Relações com Funcionários e de Responsabilidade Socioambiental**

Não há uma solução viável para a grave questão das mudanças climáticas, sem o engajamento das empresas, em particular das grandes consumidoras de combustíveis fósseis, e sem a participação ativa da comunidade acadêmica e do movimento ambientalista.

### **Luiz Pinguelli Rosa Secretário Executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas**

O impacto global causado pelas mudanças climáticas em nosso planeta é uma preocupação crescente e premente em todas as organizações que buscam sustentabilidade. Para além do monitoramento de uma fonte adicional de riscos, estar atento ao assunto representa uma nova arena de oportunidades para os negócios.

### **Sonia Consiglio Favaretto Diretora de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Febraban**

A BM&F acredita que a divulgação de informações relacionadas a iniciativas de empresas abertas, no campo das mudanças climáticas, irá contribuir para um processo de tomada de decisão mais eficiente por parte dos investidores e para a conscientização e melhor posicionamento da população com relação ao problema do aquecimento global. É nesse sentido que a Bolsa apóia a 1ª edição brasileira do CDP e vem trabalhando para a construção e desenvolvimento de um mercado de créditos de carbono organizado, seguro e transparente.

### **Manoel Felix Cintra Neto Presidente do Conselho de Administração da BM&F**

O Brasil é um dos líderes no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), ocupando o segundo lugar em número de atividades de projeto em todo ciclo do MDL, reduzindo, com as emissões anuais dessas atividades de projeto, cerca de 2% em relação às suas emissões inventariadas no ano de 1994.

O Brasil assim demonstra que está preocupado com o problema das mudanças climáticas, contribuindo para projetos sérios que reduzem efetivamente emissões de gases de efeito estufa e que colaboram de forma real com o desenvolvimento sustentável. Exemplo disso são os projetos na área de energia: somente os aprovados pela Comissão Interministerial de Mudanças Globais do Clima já representam um aumento na capacidade instalada do País de mais de 1.800 MW em energia limpa e renovável.

### **José Domingos Gonzalez Miguez Coordenador-geral de Mudanças Globais de Clima Secretário Executivo da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima**

Na lista básica de critérios – definida pelos grandes investidores institucionais para a tomada de decisões de alocação de recursos de longo prazo –, as questões relacionadas à sustentabilidade estão crescendo significativamente, tornando essencial inserir esse tema no calendário das empresas, analistas, profissionais e entidades de mercado. O Relatório Nacional do Carbon Disclosure Project (CDP) possibilita uma avaliação mais apurada, por esses grandes investidores, dos riscos e oportunidades atuais e potenciais que o fenômeno das mudanças climáticas representa. Reforçando uma agenda de ações voltadas para a sustentabilidade, o Ibri (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) anunciou o seu apoio institucional ao CDP em março de 2005, num esforço para aumentar a sintonia entre a comunidade brasileira de Relações com Investidores e as tendências internacionais nessa área.

**Geraldo Soares**  
**Presidente Executivo do Ibri**  
**(Instituto Brasileiro de Relações com Investidores)**

O WWF crê que o setor empresarial tem um papel-chave a desempenhar na busca de um modelo industrial capaz de levar a uma economia descarbonizada.

O próprio WWF, com seu programa Climate Savers, atua junto a empresas e indústrias inovadoras, identificando meios para que estas reduzam suas emissões. A intenção é influenciar parcelas cada vez mais amplas do setor empresarial e de seus respectivos mercados a se tornarem supereficientes em termos de consumo energético e neutros e em termos de emissão de carbono.

**Giulio Volpi – Coordenador do Programa de Mudanças Climáticas para América Latina e Caribe da rede WWF**

A divulgação de dados acerca da política inerente às emissões de gases que causam o efeito estufa deve permear toda organização que preze as boas práticas de governança corporativa, tendo em vista os riscos ou as oportunidades que as escolhas da organização sobre como enfrentar o problema das mudanças climáticas podem significar.

**Adriana Mathias Baptista**  
**Coordenadora do Comitê de Meio Ambiente da BritCham**

A sustentabilidade ambiental e social faz parte da missão institucional da Petros. Como grande investidora institucional, a adoção de critérios socialmente responsáveis é incentivada nos investimentos já realizados e usada como critério de seleção nas novas oportunidades. Integrar o CDP, e seus esforços para redução das emissões de carbono, reforça esse compromisso da Petros.

**Wagner Pinheiro de Oliveira**  
**Presidente da Petros**

O compromisso com a sustentabilidade é parte do negócio da Previ. Afinal, nossa missão é cuidar do futuro de nossos participantes.

**Sérgio Rosa**  
**Presidente da Previ**

“O fato de as companhias abertas listadas na bolsa tornarem públicas as informações que constam do CDP é uma contribuição para o fortalecimento do mercado de capitais; por isso, a Apimec apóia desde o início essa iniciativa, no Brasil”.

**Milton Luiz Milioni**  
**Presidente Apimec**

A iniciativa do Carbon Disclosure Project representa um instrumento fundamental para a construção de um mundo mais sustentável. Ao dar transparência às ações de mitigação dos gases de efeito estufa, o CDP pavimenta o caminho para que possamos enfrentar, com segurança, o desafio de reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> e outros indutores do aquecimento global.

**Fernando Almeida**  
**Presidente Executivo do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS**

O CDP é uma das iniciativas mais relevantes de diagnóstico da contribuição do setor privado para o agravamento do efeito estufa global e de mapeamento e estímulo às iniciativas de boas práticas empresariais na temática das mudanças climáticas globais.

**Rachel Biderman Furriela**  
**Coordenadora dos Programas de Mudanças Climáticas e Consumo Sustentável**  
**Centro de Estudos em Sustentabilidade GVces – FGV-Eaes**

A transformação climática implica imensa responsabilidade para os setores produtivos. Assim, sustentabilidade é palavra de ordem, não apenas na indústria, como em segmentos da agropecuária e outros setores cuja atividade seja geradora de gases do efeito estufa. Produção limpa transforma-se em fator condicional à garantia de qualidade de vida e salubridade para as próximas gerações. Ao mesmo tempo, é pertinente e justo que sejam devidamente aproveitadas as oportunidades de investimento no novo mercado de carbono, abertas pelo Protocolo de Quioto.

Entretanto, numa era em que o desafio da sobrevivência torna necessário conferir valor econômico, atribuir preço, mensurar e comercializar a atitude de preservação ambiental, é imprescindível que todo esse processo seja transparente e tenha, como prioridade, a meta de mitigar o aquecimento terrestre.

**Paulo Skaf**  
**Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)**

Com seus reflexos globais, as mudanças climáticas exigem três leituras simultâneas, de tempos distintos e valores próprios. A leitura científica, de ciclo longo; a leitura política, de ciclo médio; e a leitura empresarial, de ciclo relativamente curto. São avaliações conflitantes, que apresentam janelas de complementaridade. É o caso do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), que oferece uma conciliação das três visões mencionadas. Esse mecanismo permite uma opção de ganhos mútuos, na medida em que diminui os custos da redução de emissões de gases de efeito estufa em países desenvolvidos e estimula a sustentabilidade ambiental e social nos países em desenvolvimento.

**Jacques Marcovitch**  
**FEA – USP**

O Carbon Disclosure Project (CDP) chama cada vez mais a atenção das empresas para os riscos relacionados ao aquecimento global e para o papel de cada um na redução de emissões de gases do efeito estufa. Além disso, quando uma empresa dá uma pronta resposta ao questionário do CDP, ela já mostra que está um passo além, com dados compilados e organizados e preocupada com as questões ambientais. Agora, cabe a todos continuarmos nosso trabalho em conjunto para reduzir ainda mais as emissões e contribuir para o futuro das próximas gerações.

**Luiz Antonio N. de França**  
**Presidente da Câmara Técnica de Finanças Sustentáveis do CEBDS**

O aquecimento global é um desastre criado pela atividade humana e precisa ser enfrentado para não tornar inviável a própria vida. As empresas têm um papel-chave a desempenhar, como indutoras de uma grande transformação social que nos conduza a um modelo sustentável de desenvolvimento.

**Ricardo Young**  
**Presidente Executivo do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social**

Na contratação de um plano de previdência temos premissas que projetam situações futuras de 50, 60, 70 e até 80 anos. De nada adiantariam premissas de segurança, rentabilidade e liquidez vinculadas tão somente à expectativa de vida dos participantes e de seus dependentes, se não nos preocuparmos também com a situação do nosso planeta no presente e no futuro.

Assim, além das premissas supra, nossas decisões também são norteadas pelos princípios para o investimento responsável, priorizando companhias que buscam rentabilizar seus negócios preservando e/ou recuperando o meio ambiente, o desenvolvimento social e a governança corporativa. Tais princípios são adotados nos investimentos efetuados diretamente, bem como são por nós acompanhados nos investimentos terceirizados. Temos procurado fazer um pouco mais, conscientizando nossos participantes, parceiros e toda a sociedade da relevância e da urgência da questão ambiental para a preservação do planeta. O momento é agora.

**Jarbas Antonio de Biagi**  
**Presidente do Sindapp**



O CDP é uma iniciativa de 315 investidores institucionais globais, responsáveis pela gestão de US\$ 41 trilhões e que tentam o mais possível só investir em empresas responsáveis e que compartilhem seus valores, mesmo porque reduzir a emissão de gases que são causa do efeito estufa virou também um problema financeiro.

**Fernando Antonio Pimentel de Melo**  
**Presidente da Abrapp**

É inegável a responsabilidade, tanto das organizações quanto das pessoas, nas mudanças climáticas decorrentes da emissão de gases na atmosfera. E a Fapes assume sua parcela apoiando a edição brasileira do Relatório CDP e adotando melhor posicionamento em relação aos temas sociais e ambientais.

**Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – Fapes**

“Ao aderir, espontaneamente, ao CDP, a Caixa reafirma seu papel de banco público, principal executor das políticas públicas federais. Vamos trabalhar especialmente no financiamento do saneamento ambiental, das pequenas usinas hidrelétricas e outros mecanismos favorecedores do desenvolvimento sustentável, conscientes de que o sistema financeiro tem oportunidades de negócio nesse novo ambiente desenhado pelas mudanças climáticas, mas tem, também, grandes responsabilidades.”

**Maria Fernanda Ramos Coelho**  
**Presidente da Caixa Econômica Federal**

“A Bovespa, como indutora de boas práticas de responsabilidade socioambiental no mercado de capitais brasileiro, reconhece o valor do relatório nacional do Carbon Disclosure Project (CDP) como um instrumento importantíssimo para a governança corporativa das companhias abertas e sua contribuição para a sustentabilidade do nosso planeta.”

**Raymundo Magliano Filho**  
**Presidente da Bovespa**

“O tema das mudanças climáticas vem ganhando força e importância no cenário internacional, engajando atores importantes como o mercado financeiro, por exemplo, que tem potencial para exercer um papel crucial nesse combate. Nesse sentido, a iniciativa do CDP é importantíssima, já que garante transparência na tomada de decisão por parte de acionistas e investidores no que se refere à atuação das empresas nesse tema.”

**Fabio Feldmann,**  
**Secretário Executivo do Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade**

“A Apimec foi a primeira instituição do mercado financeiro brasileiro a acreditar que a Sustentabilidade é uma atitude corporativa não passageira.

A sobrevivência das companhias abertas, no futuro, depende das ações sustentáveis praticadas no presente. Portanto, a apresentação das informações do CDP é imprescindível.”

**Alvaro Bandeira**  
**Presidente da Apimec – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais**

“O IPCC, através do esforço de um grande número de pessoas, produziu, em quase 20 anos de trabalho árduo, uma análise do conhecimento científico, dos impactos e vulnerabilidades e das medidas que são necessárias para contrapor-se a essa mudança. O IPCC mostra que a mudança climática é, inequivocadamente, uma grande ameaça que atinge a todos. Mas o IPCC também aponta para soluções que dependem de ações de todos os segmentos da sociedade, certamente incluindo as empresas. O Nobel da Paz para o IPCC reflete, claramente, a importância das Mudanças Climáticas para o mundo atual.”

**Pedro Leite da Silva Dias,**  
**Professor do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP e Diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica/MCT**

“No momento em que as mudanças climáticas ganham espaço na agenda governamental e pautam a mídia, às empresas socialmente responsáveis cabe o desafio de rever processos produtivos e de gestão, minimizando os impactos sobre o meio ambiente e promovendo uma transformação cultural no universo dos negócios.”

**Oded Grajew**  
**Presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Ethos e um dos idealizadores do Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade**

“Radiografar corretamente o problema das emissões de carbono é um passo fundamental num caminho necessário e inevitável. Esse caminho, que está sendo construído, é aquele que nos levará a uma gestão consciente e adequada das emissões de gases que provocam as mudanças climáticas.

Conhecer, entender e dominar esse tema é um gesto de inteligência da sociedade moderna, e o CDP vem contribuindo decisivamente nesse sentido.”

**Sérgio Rosa**  
**Presidente Previ**

“Preservar a vida é primordial. O relatório trata da sobrevivência da espécie humana e demonstra, de forma clara, que é possível conjugar rentabilidade nos investimentos com manutenção de condições razoáveis de vida no nosso planeta. Pela urgência e relevância da questão, precisamos avançar ainda mais rapidamente nos marcos regulatórios no sentido da exclusão das empresas que não comungam da mesma opinião.”

**Jarbas de Biagi**  
**Presidente Sindapp**

“Integrar o CDP significa para a Petros disseminar e reiterar seus princípios e práticas de Responsabilidade Social e Ambiental. O trabalho do CDP para redução dos efeitos adversos do aquecimento global está em sintonia com os princípios adotados pela Petros nos investimentos sob sua gestão. Prevenir impactos negativos no meio ambiente contribui para viabilizar um futuro saudável e próspero para os participantes da Petros e para o desenvolvimento sustentável da sociedade.”

**Wagner Pinheiro de Oliveira**  
**Presidente Petros**

“A iniciativa do Carbon Disclosure Project (CDP) vem ao encontro dos movimentos que a indústria financeira faz na incorporação de sustentabilidade em seu processo de tomada de decisão. Ao buscar a “informação perfeita” sobre inventário de emissões por fonte e remoções por sumidouro, a indústria adiciona eficiência na alocação de recursos na sociedade e aponta solução para a maior falha de mercado do sistema capitalista: as externalidades negativas. Por isso, o CDP é uma poderosa resposta de auto-regulação ao maior desafio para a humanidade: as mudanças climáticas.”

**Mario Monzoni**  
**Coordenador do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV-Eaes**

“A preocupação socioambiental, que deveria ser uma atitude permanente de cada cidadão, precisa ser despertada, incrementada e valorizada, de forma institucional, por governos, ONGs e empresas. Não há como deixar de emprestar a nossa capacidade de inovação e as nossas competências para esse esforço.

No que se refere às empresas, é necessário um entendimento mais profundo, uma real internalização, na busca pela verdadeira responsabilidade de cada negócio. Além de empenharem-se pelos seus resultados objetivos, que é ter lucro financeiro, as empresas também devem incorporar à sua atividade, de produção e de negócios, a busca por resultados para a sociedade e para o meio ambiente. Isso quer dizer, incorporar à sua gestão métodos e processos que levem à conscientização dos integrantes da empresa sobre os destinos de sua própria existência, sobre a vida da organização e sobre sua responsabilidade com o planeta. Sempre que possível, as empresas devem ter práticas objetivas, em suas especialidades, que contribuam para que isso ocorra.”

**Elcio Anibal de Lucca**  
**Presidente da Serasa**

“As mudanças climáticas trazem desafios ambientais, econômicos e sociais que devem ser solucionados por toda a sociedade. Para as empresas, há significativos riscos e oportunidades. Riscos e oportunidades de negócios, regulatórios, tecnológicos, de competitividade, de reputação e financeiros, sejam eles atuais ou potenciais, têm de estar presentes na agenda da Governança Climática das companhias abertas, pois são cada vez mais importantes para um investidor avaliar uma companhia. Afinal há ativos e passivos socioambientais que devem ser analisados para precificar o valor justo de uma companhia aberta. O Ibri (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) adere ao Carbon Disclosure Project desde 2005, demonstrando o compromisso dos profissionais de Relações com Investidores com o debate e desenvolvimento da Governança Climática nas companhias abertas brasileiras.”

**Geraldo Soares**  
**Presidente Executivo do Ibri**  
**(Instituto Brasileiro de Relações com Investidores)**

“Com o CDP, a comunidade acadêmica tem um grande material para análise. O meio universitário também pode desenvolver correlações entre os dados do CDP e outras iniciativas em prol da sustentabilidade presentes no mercado de capitais brasileiro. O mercado de capitais do Brasil pode se tornar referência em sustentabilidade no rol dos países emergentes. Para esse objetivo se concretizar, é relevante que as universidades exerçam o papel de realizar mais pesquisas sobre o tema da sustentabilidade no mercado de capitais, e o CDP é presença obrigatória nessas pesquisas.”

**Roberto Gonzalez**  
**Professor de Governança Corporativa na Trevisan Escola de Negócios e Universidade Imes**

“Transparência, um dos princípios básicos da boa governança corporativa, envolve a atitude e o desejo de disponibilizar às partes interessadas as informações de seu interesse. Deve contemplar os fatores intangíveis que norteiam a ação empresarial e conduzem à criação de valor, não se limitando àquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. O CDP, alinhado com esse princípio, demonstra a responsabilidade do setor empresarial no relato dos seus impactos nas mudanças climáticas.”

**José Guimarães Monforte**  
**Presidente do Conselho de Administração do IBGC**

“Colocar o negócio ao abrigo contra as mudanças climáticas não é somente algo que diz respeito à proteção contra enchentes. É olhar através da inteira gama de ameaças à continuidade dos negócios que você pode enfrentar: dos impactos físicos diretos às mudanças regulatórias, ao surgimento de substitutos tecnológicos ao carbono, às alterações nas preferências do consumidor, aos impactos sobre custos e disponibilidade de vários fatores produtivos, desde a terra até a energia, e ao seguro. Identificar esses riscos, essa é a parte fácil. Depois disso, trata-se de trabalhar para transformá-los em oportunidades.”

**Leo Johnson**  
**Sócio da Sustainable Finance Ltd.**

**Para informações sobre a adesão ao CDP Brasil e América Latina, bem como sobre o preenchimento de seu questionário de *disclosure*:**

**Equipe de Facilitação**

**Fábrica Ética Brasil**

**Telefone: 55 11 3675.6489**

**e-mail: [fabricaethica@fabricaethica.com.br](mailto:fabricaethica@fabricaethica.com.br)**

**site: [www.fabricaethica.com.br](http://www.fabricaethica.com.br)**

## ABRAPP

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP – é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída e organizada sob a forma de associação sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal reunir, em torno de interesses comuns, as entidades fechadas de previdência complementar (“fundos de pensão”), atuando, para esse fim, com quaisquer órgãos dos poderes constituídos e entidades dos setores público e privado, promovendo a defesa de seus interesses e contribuindo para a expansão, o fortalecimento e o aperfeiçoamento da previdência complementar, seu sistema, sua estrutura e sua regulamentação, além de organizar, promover ou realizar estudos, análises, pesquisas, cursos, congressos, simpósios e outros tipos de conclaves sobre temas, problemas e aspectos da previdência complementar.

Do quadro total de fundos de pensão existentes e funcionando regularmente no País, cerca de 72% são filiados à ABRAPP, sendo que esse conjunto representa 2,2 milhões de participantes ativos e 98% do patrimônio do setor.



Devanir Silva – Superintendente

+55 11 3043-8744

supger@abrapp.org.br

Av. das Nações Unidas, 12.551 – 20º andar – São Paulo – SP – Brasil

Antônio Sena – Controller

+55 11 3043-8753

asena@abrapp.org.br

## Banco Real

O Banco Real é o terceiro maior banco privado do País, com R\$ 159,547 bilhões em ativos totais (dezembro de 2007). A instituição conta com mais de 33 mil funcionários e quatro milhões de correntistas. Em outubro de 2007, o consórcio formado pelos bancos Santander, Fortis e Royal Bank of Scotland comprou o ABN AMRO, controlador do Banco Real. As operações do Real ficaram com o Santander e, desde julho de 2008, fazem parte do Grupo Santander.

O Banco Real busca a satisfação total dos clientes e a integração da sustentabilidade nas ações do dia-a-dia, levando em conta em todos os seus negócios os aspectos sociais, ambientais e econômicos. A visão do Banco baseia-se na criação de valor para os públicos com quem se relaciona: funcionários, clientes, fornecedores e sociedade, buscando, continuamente, contribuir para a construção de um mundo mais sustentável.



Rodrigo Vieira da Cunha

+55 11 3174-6538

rodrigo.vieira.da.cunha@bancoreal.com.br

Av. Paulista, 1.374 – 01310-906 – São Paulo – SP – Brasil

Linda Murasawa

+55 11 3174-9834

linda.murasawa@bancoreal.com.br

## Fábrica Ética Brasil

Fábrica Ética Brasil – Consultoria em Sustentabilidade Ltda. tem como missão auxiliar organizações públicas e privadas no processo de internalização de valores éticos e socioambientais, no planejamento estratégico e na forma de gestão, tendo particular atuação nas áreas de responsabilidade social empresarial, finanças sustentáveis e governança climática. Nessa área, a empresa pretende contribuir para a transição rumo a uma economia *low-carbon intensive*, como parte integrante das estratégias de sustentabilidade corporativa de longo prazo, especialmente focadas na redução real e mensurável das emissões de GEE e na reformulação do modelo de negócio das organizações.



Giovanni Barontini

giovanni.barontini@fabricaethica.com.br

Rua Antonina 211, Sala 1 – São Paulo – SP 01255-010 – Brasil +55 11 3675-6489

www.fabricaethica.com.br

Marcelo Theoto Rocha

marcelo.trocha@fabricaethica.com.br

## TheMediaGroup

A MediaGroup é uma agência de comunicação corporativa e de estratégia de sustentabilidade. Atende a grandes empresas e companhias abertas em trabalhos como relatórios anuais e de sustentabilidade, comunicação com investidores, consultoria na área de comunicação socioambiental, websites, sistemas de gerenciamento de informação, entre outras atividades.

**THEMEDIAGROUP**

COMUNICAÇÃO DE VALOR

Av. Paulista, 475 – 10º andar – São Paulo – SP

+55 11 3254-6700

www.mediagroup.com.br

Alexandre Germani - alexandre@mediagroup.com.br

Fábio Bazanelli - fabio@mediagroup.com.br

O conteúdo deste relatório poderá ser utilizado por qualquer pessoa, contanto que devidamente citada a fonte como “Carbon Disclosure Project 2008 – Fábrica Ética Brasil”. A informação aqui divulgada foi obtida de fontes que os autores e editores acreditam ser confiáveis, mas de que não podem garantir precisão ou completude. Os autores e editores não prestam nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, relativa à imparcialidade, exatidão ou abrangência das opiniões aqui contidas. Todas as opiniões expressas são baseadas no julgamento dos autores e editores no momento da elaboração deste relatório e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, devido a fatores econômicos, políticos, industriais ou específicos das empresas. Os autores, editores e suas empresas associadas – ou seus respectivos acionistas, diretores, gerentes e/ou funcionários – podem possuir participação ou outros interesses relacionados aos investimentos aqui discutidos. As ações mencionadas neste documento podem não ser elegíveis para venda em alguns estados ou países nem adequadas para todos os tipos de investidores; seu valor e a renda que elas produzem poderão flutuar e/ou ser adversamente afetados por mudanças nas taxas de câmbio. © 2008 Fábrica Ética Brasil – Direitos Reservados.